ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.881

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Cofap aumentou mas a greve (ônibus) continua

O PLENÁRIO NOTURNO DA COFAP

Em reunião realizada na noite de ontem, a COFAP aumentou os preços das passagens de ônibus. Os proprietários das emprêsas de ônibus vão se reunir hoje, a fim de deliberar se aceitam ou não o referido aumento

Mais um cruzeiro para lotações; variavel o aumento nos ônibus

Apesar da COFAP ter autorizado o reajustamento dos preços das passagens de ônibus e lotações desta Capital, na noite de ontem, em caráter de urgência, a greve dos coletivos continúa (confirmada em assembléia dos empregados) e os empresarios de ônibus querem reduzir o aumento de salário que foi acordado, alegando que as novas tarifas não compensarão os altos preços das peças daquele tipo de veículos.

Cerca de setenta por cento dos ônibus não trafegaram no dia de ontem, deixando sem condução milhares de cariocas que vinham para a cidade. Trens e bondes trafegaram superlotados, ao mesmo tempo que veículos das mais diversas repartições contribuiam para esvasiar a urbe.

NA COFAP

A solução dada pela COFAP foi dada até que a Prefeitura elabore um plano definitivo de transporte coletivo para as áreas seletivas do Distrito Federal, e, apenas, para as emprêsas que se mantiverem normalmente em serviço. Os aumentos só poderão ser cobrados, após a normalização dos serviços e cada caso será examinado diretamente pela presidência da COFAP.

A tabela aprovada

Os aumentos concedidos pela COFAP foram os seguintes: para lotações, em qualquer linha, Cr$ .. 1,00 sôbre os preços em vigor; para os ônibus, nas linhas de custo até Cr$ 2,50, cinquenta centavos; para os acima de 3 cruzeiros, aumento de 1 cruzeiro sôbre o total da passagem direta. A portaria torna obrigatória a divisão das linhas de ônibus em duas sessões, no mínimo, sempre que o preço das passagens ultrapassar de 3 cruzeiros. Assim, as passagens de 4 cruzeiros, atualmente serão divididas em duas de 2 cruzeiros cada.

O que pretendiam as emprêsas

O aumento pleiteado pelo Sindicato das emprêsas inclui o reajustamento bienal das tarifas e o aumento salarial agora concedido pela COFAP aos empregados, na base de 21,5% para êste e de 16,5, ou sejam 38% totais. Para os ônibus, as passagens de Cr$ 1,00 a 1,50 seriam majoradas de

(Conclui na 2.ª Página)

Câmara apóia a nota do D.C.: Dulcídio

O assunto de ontem na Câmara dos Deputados, e que também encontrou eco na Câmara Municipal, foi a nota publicada pelo DIÁRIO CARIOCA, sôbre a demissão do Prefeito da cidade pelo povo, domingo no Maracanã.

Vários representantes cariocas ocuparam a tribuna para comentar a notícia (transcrita integralmente no "Diário do Congresso"), ressaltando a fidelidade da interpretação à vaia estrepitosa tributada ao Cel. Dulcídio, como repulsa popular à falta dágua, escolas, pão, leite, carne, transportes.

Críticas acerbas

Nossa nota ensejou acerbas crí-

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA: estável.
VENTOS: de norte a sueste, frescos.
MÁXIMA: 32,7.
MÍNIMA: 23,1.

ABRAÇANDO A FUGITIVA

Yeda, após chegar de São Paulo (levada pela reportagem do D.C.), abraça a sua mãe Efigênia, pedindo perdão pelo seu gesto irrefletido

As normalistas tinham fugido de casa só para passear: S. Paulo

"Fomos a São Paulo, apenas, para surpreender uma nossa amiga que mora na Rua Barão de Limeira, e com ela passar algumas horas. Infelizmente, o nosso dinheiro acabou e não tivemos outra alternativa, senão de nos entregar à Polícia", declarou à reportagem do D. C., entre lágrimas, as duas normalistas, Glória e Yeda, após passarem cinco dias longe de suas famílias, depois de terem sumido misteriosamente.

Glória e Yeda não gostaram da viagem, e muito menos do que viram em S. Paulo, pois, somente em passeio pela cidade estiveram quatro horas, e passaram os outros dias detidas no Juizado de Menores.

Espírito de aventura

As duas meninas concertaram o seu plano de fuga nos bancos do Inst. da Educação, onde frequentemente se encontravam e o principal objetivo delas era a almejada viagem, dada ao espírito de aventura que possuem.

Desde que chegaram a esta cidade, Glória e Yeda, foram acompanhadas pela reportagem do DC (que, também auxiliou na sua localização), levando-as até as suas residências.

A preocupação de Yeda

A preocupação de Yeda era de que sua mãe, a surrasse, devido a sua irreverente travessura. Nada porém, aconteceu, à sua chegada, pois sua mãe visivelmente perturbada recebeu-a com um forte abraço.

Glória foi também recebida pelos seus inúmeros parentes, com abraços e sorrisos e imediatamente passou a narrar a sua aventura. Menina viva e inteligente, Glória contou com pormenores a viagem.

Não gostaram muito

As duas estudantes não ficaram muito satisfeitas com a experiência que fizeram. Iam surpreender a amiguinha de nome Sueli, e não a encontraram em casa, como também, não conseguiram saber o endereço exato, (apesar de

(Conclui na 2.ª Página)

O líder da maioria apóia comunistas

O líder do govêrno na Câmara em exercício, sr. Vieira Lins, associou-se a uma manifestação de solidariedade promovida pelo depu-

(Conclui na 2.ª Página)

Garcez com Vargas em Petrópolis para articular Prestes Maia

O governador Lucas Garcez, acompanhado do sr. Sales Filho, secretário do Interior de São Paulo, jantou, ontem, em Petrópolis, com o Presidente da República. A viagem do Governador paulista prende-se às articulações em tôrno da candidatura Prestes Maia, que ressurgiu em contraposição a do pessedista Cunha Bueno em plena campanha.

Ontem, à tarde, em São Paulo, o governador Garcez estêve com o sr. Prestes Maia e com o mesmo manteve demorada conferência.

APOIO TAMBÉM DE JÂNIO

O nome do sr. Prestes Maia é fruto da insistência udenista e sabe-se que a esta altura, conta com o apoio de vários grupos do PTB. Ontem, segundo notícias de São Paulo, declarou-se favoràvelmente ao sr. Prestes Maia a ala do PTB que obedece a orientação do major Newton Santos e atribue-se ao sr. Jânio Quadros, de comum acôrdo com o vice-prefeito Porfirio da Paz, um pronunciamento no sentido de que se o nome do sr. Prestes Maia fôr realmente articulado pelos partidos paulistas, o

(Conclui na 2.ª Página)

Amaral, sócio de todos os crimes: Mata

O deputado trabalhista Abelardo Mata denunciou, ontem, da tribuna da Câmara que se não houver providências enérgicas no Estado

(Conclui na 2.ª Página)

Etelvino tem a sua arma secreta pró-candidatura Juarez

A arma secreta do esquema Etelvino no PSD estaria em que, com a coordenação da candidatura Juarez, as diversas seções estaduais pessedistas fariam os governadores locais.

A decisão de Minas, segundo essa mesma linha de informações, estaria na dependência não apenas do consentimento do Governador Juscelino Kubitschek, mas sobretudo na atitude da UDN mineira que ainda não se decidiu a abrir mão das suas pretensões ao Palácio da Liberdade em favor do PSD.

JUSCELINO EM RECIFE

Sem confirmação correu ontem a notícia de que o governador Juscelino teria viajado de Belo Horizonte diretamente para o Recife, onde conferenciara com o governador Etelvino Lins.

Em contato com a capital mineira obtivemos as seguintes informações: o governador Juscelino desapareceu de Belo Horizonte anteontem e só foi visto hoje, do meio dia às 18 horas. Acrescente-se ainda que as 20 horas de ontem

(Conclui na 2.ª pág.)

PINHEIRO VOLTOU

A atração do exercício individual dos brasileiros efetuado na manhã de ontem, em São Januário, foi a presença do zagueiro Pinheiro que, já refeito do acidente automobilístico, voltou novamente a atividade. Ei-lo, (cabeça raspada), cabeceando sob os olhares do suplente Salvador. — (Foto de Artur Paraíba)

Gílda Valença (irmã de Ester de Abreu) vai casar com Edgar Estrêla

Gilda Valença

Como protesto por não ter sido o seu "Carneirinho" classificado entre as três melhores marchas carnavalescas deste ano, a cantora portuguêsa Ester de Abreu, sua criadora (e noiva do Prefeito), pediu a rescisão do seu contrato com a fábrica de gravações "Sinter", anunciando ao mesmo tempo que deixará de cantar.

Por outro lado a sua irmã, Gilda Valença, igualmente cantora e portuguêsa, (criadora do sucesso "Casa Portuguêsa" através da revista "Fogo na Jaca"), anunciará também o seu noivado (oficial) com o diretor vitalício do Serviço de Trânsito, sr. Edgar Estrêla, em estado de viúvo há cerca de um ano.

UM CÔRO DE VAIAS

O segundo motivo do afastamento espontâneo da sra. Ester de Abreu, depois do descaso dos juízes pelo "Carneirinho", e após o esfôrço para classificá-lo entre as vinte músicas

(Conclui na 2.ª pág.)

Romeiro quer adiar juri de Bandeira temendo os jurados

Romeiro Neto, defensor do tenente Bandeira, estaria empenhado em adiar o seu julgamento, temendo os jurados que vêm funcionando êste mês, a quem se referiu como sendo "rigorosos em excesso", segundo tivemos informação.

O propósito do juiz Claudino Cruz, presidente do Tribunal do Juri, de não transigir com os planos de adiamento da defesa estaria preocupando Romeiro Neto, mas não ao promotor Emerson de Lima, que ontem se mostrava inteiramente apático em face do andamento do processo Sacopã.

ADVOGADOS DA TAVOLA REDONDA

Quanto à conferência programada para ontem entre os representantes de acusação e defesa — informação do advogado Milton Sales — não se realizou. Nela se

(Conclui na 2.ª Página)

★ Carne, água, transporte ★

Hoje é um dia adequado a conversarmos sôbre as dificuldades e misérias da vida das classes pobres, neste burgo da família Vargas. Adequado, porque os fatos estão aí, teimosos e incontestáveis. Aglomeração urbana onde falte água, carne e transporte é absolutamente inabitável. Êsses são problemas elementares do mais estúpido e faltoso dos governos. Basta abrir os olhos; basta olhar, nos bairros, as pessoas que correm as ruas procurando no mercados e nas feiras-livres o que possam pôr na panela, que não seja de um preço proibitivo. Ou então percorrer longa fila melancólica dos que esperam condução na volta do trabalho, neste fôrno tropical. Por último, os magotes de homens, mulheres e crianças carregando latas dágua para iludir as necessidades domesticas. Entretanto êsses três problemas cruciais têm soluções pela certa. Basta que haja no Govêrno quem os queira resolver, para amenizar a crise e, em seguida, debelá-la.

Agora mesmo estamos vendo uma solução dessas, nas comunicações Rio-Niterói. Não faz um ano a obsoleta Cantareira foi substituida pela Frota Carioca. Logo começou a haver mais transportes para os passageiros. Depois resolveram o problema da passagem das cargas. Agora temos uma emprêsa concorrente que trabalha mais barato. A livre iniciativa e a concorrência fizeram o milagre. Hoje quem vai escoteiro ou de carro à capital fluminense, seja qual fôr a hora do *rush*, passa calma e confortavelmente. Paga-se um pouco mais, porém por um serviço satisfatório.

Há, pois, fórmulas adequadas a resolver os problemas da água, mas não com Fiuza; o da carne, mas não o envolvendo em temas de amor-próprio e autoridade que não dão a comer a ninguém; o do transporte, resolvendo-o corajosamente nos três planos que o encerram: o trânsito, o material rodante e o custo do serviço. Provavelmente, neste terceiro caso, o Govêrno federal e o municipal teriam de subvencionar as emprêsas de transporte para chegar a uma solução assente na realidade do problema. Mas essa despesa estaria sancionada até para manter o moral e a segurança da população.

Mas não é isso que o Govêrno cogita. O povo pode não ter carne para comer nem água para beber. Pode apodrecer nas filas à espera do ônibus que o vai levar ao subúrbio longínquo. Mas a família do Vargas passa muito bem. Não há um filho, uma filha ou um genro que não vivam à custa do Erário, apresentando como único passe-livre o parentesco com o velho. Nenhum dêsses parasitas, se o Vargas não tivesse vindo do Sul nas costas dos amigos, estaria nas posições usurpadas vivendo à tripa fôrra. Não há um só dêsses personagens que tenha o mérito do brasileiro meão. Não há um só que, posto no mundo sem essa milagrosa proteção, pudesse vencer por seus méritos e trabalhos. Entretanto, êste país (que virou carniça) suporta uma tão escandalosa expoliação, admite que a família do Vargas não sòmente se locuplete como também escorrace os que procurem o seu lugar ao sol. E, diante dêsse pequeno grupo de aproveitadores sem escrúpulos, avulta o sacrifício da massa popular, confrange o seu desconforto, tornam-se insuportáveis os seus sacrifícios porque o consumidor, do mais humilde ao mais graúdo, paga o custo da anormalidade. Quem vive nos limites dos seus recursos não se pode oferece ao luxo das greves, que lhes perturbam a existência. Ora, a greve é sempre a manifestação da instabilidade, quando não da injustiça das leis. Cabe aos govêrnos sensatos defender a população inocente dos golpes da impaciencia e do espírito de iniquidade que são a partida e a contrapartida dêsses conflitos sociais. Os governos ineptos são incubadeiras das greves. O povo tem direito ao mínimo de assistência que os Poderes Públicos lhes deve. Tem direito à carne, à água, ao transporte, e quem responde diretamente pela satisfação dêsse direito é o chefe do Govêrno, o sr. Getúlio Vargas.

J. E. DE MACEDO SOARES

Glória e Yeda, as duas meninas de treze anos, que fugiram de casa, foram fotografadas pela reportagem do D.C., em sensacional furo, no ônibus em que viajaram de São Paulo para o Rio. Estavam cansadas e abatidas, com a frustrada aventura que encetaram há cinco dias

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Câmara apóia ...

ticas à atual administração municipal, partidas dos srs. Benedito Mergulhão, Frota Aguiar, Breno da Silveira, Maurício Joppert, e a que não ficaram alheios os deputados Lopo Coelho, Gurgel do Amaral e Benjamin Farah.

O sr. Gurgel do Amaral, aproveitando a oportunidade, apresentou um requerimento no sentido de que sejam solicitadas ao Ministério da Fazenda informações sôbre os motivos pelos quais, até esta data, ainda não foram fornecidas divisas no valor de dez milhões de cruzeiros, pedidas há meses, para a aquisição, nos Estados Unidos, de fio de aço especial para o revestimento da tubulação destinada à linha adutora das águas do rio Guandu.

Prestar contas

O deputado Maurício Joppert lembrou que, segundo informações idôneas, o sr. Yedo Fiuza já havia recebido 400 milhões de cruzeiros para solucionar o problema do abastecimento desta Capital. Como até agora nenhuma solução foi encontrada, o orador sugeriu que o ex-candidato à Presidência da República preste contas do dinheiro que recebeu.

Críticas idênticas, e no mesmo tom, fez o sr. Breno da Silveira, ressaltando, porém, que o atual Secretário de Viação e Obras não tem recebido o devido apoio do Prefeito. O representante carioca solidarizou-se com a vaia popular, e terminou apelando para que o Chefe do Govêrno não seja tão cruel para com o povo desta capital, demitindo logo o atual Prefeito.

Entre os vereadores

Na Câmara dos Vereadores, o sr. Osmar Rezende vai pedir a transcrição de nossa nota nos anais, «por sentir que ela encarna os sentimentos da maioria absoluta da população carioca».

O sr. Resende vai abandonar o PSD, ingressando possivelmente na UDN, pois está desgostoso com a falta de apoio que encontra por parte de seus colegas, na oposição ao cel. Dulcídio. Considera-se, também, desconsiderado com não ter sido eleito para uma Secretaria da Mesa, nos têrmos de compromissos anteriores.

Discurso de Mergulhão

E' a seguinte a íntegra do discurso do sr. Mergulhão: "Sr. Presidente, refletindo com admirável fidelidade o pensamento claro a vontade insofismável e a revolta incontida de uma cidade que não tem água, não tem escolas, não tem carne e não tem pão, o DIARIO CARIOCA, em sua edição de hoje, demonstra como foi demitido, pela população do Distrito Federal, domingo último, em pleno Estádio do Maracanã, o cel. Dulcídio Cardoso. Espetáculo memorável!...

Ora, sr. Presidente, como representante da Capital da República, tenho de ser sensível a essas manifestações de sentimento popular. Para que conste dos Anais, vou ler o que foi hoje comunicado sôbre aquêle singular episódio pelo vibrante matutino do sr. José Eduardo Macedo Soares. A nota está assim redigida. (lê).

Ora sr. Presidente, depois dêste julgamento se o sr. cel. Dulcídio Cardoso não estivesse com a sua sensibilidade tão embotada, ou melhor, tão desviada para as emoções do romance que lhe alvoroça a velhice sonhadora, certamente a êste momento já não continuaria agarrado, com tanta gula, ao último osso que neste Govêrno lhe foi atirado pelo sr. Presidente da República. Era o que tinha a dizer".

Gilda Valença ...

destinadas ao concurso, foi o côro de váias que ecôou no recinto do Teatro João Caetano sábado último, quando foi anunciada aquela marcha, e o nome da cantora.

Romeiro quer ...

decidiria sôbre o novo adiamento do júri do tenente Bandeira, até o momento marcado para o dia 19. O sr. Romeiro Neto, faltou ao encontro, tendo enviado qualquer comunicação ao promotor.

Conselho de jurados

11 médicos, 4 funcionários públicos, 3 industriais, 2 advogados e um professor, compõem o conselho de jurados em funcionamento nó Tribunal do Júri êste mês e que irá decidir a sorte do tenente Bandeira.

Relação

São os seguintes os componentes do conselho de jurados em funcionamento no corrente mês: Paulo Ramos Nogueira, comerciante; Henrique Brito Cunha, médico; Carlos Pitta Brito, industrial; Carlos Antônio dos Santos, contador; Célio Muniz, médico; Ageskab Barbosa, médico; Armando Monteiro, funcionário público; Atílio Conte, médico; Bolivar Caldas Barreto, advogado; Cinira de Barros, doméstica; Daphne Carvalho, professor; Deusdedit Araújo, funcionário público; Eloi Franqueira Soares, médico; Floriano Pinto Peixoto, controlador; Geraldo Boreli, médico; Jaime Pereira Mesquita, advogado; Jorge Freire e Silva, médico; Luis Fraga, médico (psicanalista) e inspetor do ensino; Mário do Amaral; Orlando Rodrigues Casa Nova, comerciante e Osvaldo Carijó de Castro, funcionário público, ex-Ministro do Trabalho interino, de quem Jango Goulart recebeu o Ministério.

Desta relação sete nomes serão escolhidos para julgar o crime de Bandeira: inocente ou culpado?

O líder da ...

tado comunista Roberto Morena, ao govêrno da Guatemala.

O sr. Vieira Lins é um dos signatários do telegrama passado ao sr. Jacob Arbenz, presidente da Guatemala, sôbre a posição antiamericana que assumiu na Conferência de Caracas.

O telegrama

É do seguinte teor:

«Vivamente emocionados valorosa atitude chanceler Toriello defesa soberania República Guatemala X Conferência Interamericana vg interprete pensamento povos latino-americanos vg enviamos nossa sincera solidariedade govêrno povo guatemalteco pt Atenciosas saudações — Senadores: Domingos Velasco, Kerginaldo Cavalcanti, Matias Olímpio, Antônio Baima; e deputados: Vieira Lins, Campos Vergal, Breno Silveira, Getúlio Moura, José Fontes Romero, Osvaldo Fonseca, Vieira de Melo, Abelardo Mata, Alcides Barcelos, Muniz Falcão, Euzébio Rocha, Brígido Tinoco, João Cabanas, Benedito Mergulhão, Roberto Morena, Coutinho Cavalcanti, Celso Peçanha, Joaquim Viegas, Mendonça Júnior, Mendonça Braga, Armando Corrêa, Moreira da Rocha, Flávio Castrioto.

COFAP ...

50 centavos; de Cr$ 2,00 a 3,50, aumento de 1 cruzeiro; de Cr$ 4,00 em diante, aumento de Cr$ 1,50; para lotações: até 20 kms. Cr$ 6,00; de 20 a 25 kms. Cr$ 7,00; de 25 a 35 kms., Cr$ 8,00; de 35 kms. em diante, 1 cruzeiro por quilômetro rodado.

A Prefeitura concordava integralmente com essa proposta, fazendo, apenas uma pequena ressalva na quilometragem dos lotações.

Proprietários de auto-lotações

Não se solidarizaram com o movimento os proprietários de auto-lotações, tendo o presidente da Associação da classe, enviado um ofício ao coronel Hélio Braga, dizendo que "não deu a mínima cooperação ao movimento grevista deflagrado pelos empregados de transportes coletivos, e que muito ao contrário, envidou todos os esforços a fim de evitar uma calamidade pública de consequências desastrosas para a população carioca".

Forçados à greve os empregados

Uma comissão de paredistas estêve ontem, pela manhã, na COFAP, avistando-se com o presidente dêsse orgão para justificar a impossibilidade de fazer face à precipitação da eclosão da greve. Informaram, então, os grevistas que foram forçados à greve pelos próprios empregadores mediante garantia de que seria aprovada pela COFAP a tabela da Prefeitura que fazia alterações na proposta do Sindicato das emprêsas.

A serviço do povo os caminhões da COFAP

O Departamento de Transportes da COFAP, de comum acôrdo com as autoridades municipais, organizou um serviço especial de escoamento da população suburbana. Dessa forma, foi feito, durante todo o dia de ontem, por meio de sua frota de caminhões e também de caminhões da P.D.F., (70 ao todo), o transporte do povo para o centro e vice-versa, sendo cada viatura acompanhada de um policial. Os veículos saíram dos seguintes locais: Praça Quinze de Novembro para Penha, Cordovil e Bonsucesso (22 caminhões); Praça Mauá para Caxias e subúrbios da Leopoldina (22 caminhões), e Estação Pedro II, para os subúrbios da Central do Brasil (26 caminhões).

No Ministério do Trabalho

O Ministro Hugo de Faria, realizou uma reunião conjunta com o diretor-geral do DNT e o Procurador-Geral da Justiça do Trabalho, acertando medidas em relação ao movimento paredista. Recebeu, também, em audiência o presidente da COFAP e conferenciou longamente com o general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência.

Manteve-se no seu gabinete todo o dia, em contato com as autoridades da Guerra, da Marinha, da Aeronáutica e da Prefeitura, obtendo colaboração de todos no serviço de transporte da população que não sofreu assim efeitos mais desastrosos da greve, tal como acreditavam os que a arquitetaram.

Garantia da polícia

O Departamento Federal de Segurança Pública forneceu garantias aos motoristas que desejassem trabalhar e por êste modo 205 dos ônibus que circularam pela cidade estavam guarnecidos.

Prisões

Várias prisões foram efetuadas na manhã de ontem, inclusive a do sr. Mário Pinheiro Pires, proprietário da Emprêsa Auto-Lotação Lins e Vasconcelos, por ter proibido aos seus motoristas movimentarem os veículos.

Mais tarde, quando promoviam agitação em frente à Central do Brasil foram detidos e encaminhados à Delegacia de Ordem Política e Social, os seguintes indivíduos: José Lopes, eletricista (rua Jequitinhonha, 18); comunista fichado; Julio Heredia, lubrificador (rua Itapiru, 363, casa 2); Moisés Vieira de Morais, motorista de praça (Av. Mem de Sá, 9); Mario Archanjo de Santana, operário, (rua Itacolomi 265); Alfredo Dias Faria, eletricista (rua Itacolomi, 265); e Antonio Lazarte de Sousa, motorista de lotação da Emprêsa São Bernardo, (rua Jardim São Francisco de Assis, 21, em Nova Iguaçu).

Prisão de comunista

Investigadores da Divisão de Ordem Política prenderam ontem, o pintor Asclepiades Rodrigues Coelho, (49 anos, casado, rua Ferreira Leite, s/n.), que na rua Alvaro de Miranda, distribuia folhetos de propaganda do Partido Comunista do Brasil.

Garcez com ...

Prefeito da capital bandeirante retiraria a sua candidatura ao Govêrno do Estado.

Garcez e Vargas

O governador Lucas Garcez, conforme seus últimos pronunciamentos, está propenso a apoiar o nome do sr. Prestes Maia, recomendando a retirada da candidatura Cunha Bueno em proveito de uma frente única interpartidária. A consulta ao sr. Getúlio Vargas é tida como uma exigência do sr. Prestes Maia que, embora recomendado pela UDN, não admite que venha a ser lançado em uma campanha sem o apoio de Vargas ou em oposição franca ao Presidente da República.

Getúlio lembrou-se do compromisso com Adhemar

Contava-se na Câmara, nos meios paulistas, que, no almôço de domingo no Palácio Itamorai, em Petrópolis, o sr. Amaral Peixoto tratou de obter o apôio do sr. Getúlio Vargas para o candidato pessedista, alegando que, se não houver uma união imediata de todos os partidos paulistas, o sr. Ademar de Barros estará eleito. O pessimismo do governador-almirante estendeu-se e êle terminou por dizer ao Presidente que, mesmo com a união dos partidos, acha êle impossível impedir o triunfo ademarista. Nessas condições não via uma saída para o govêrno de São Paulo.

— Mas se é assim — respondeu o sr. Getúlio Vargas — temos uma saída. Vamos apoiar o Ademar.

Diante do movimento de surprêsa do sr. Amaral Peixoto, o Presidente acrescentou:

— Se não me engano eu tenho mesmo um compromisso com Ademar nêsse sentido.

A posição do PTB

Como se vê, voltaram os partidos, desde que a UDN vetou o nome do sr. Cunha Bueno, insistindo na candidatura do getulista Prestes Maia, a procurar, através do sr. Getúlio Vargas, o apoio do PTB, sem levar em conta as atividades da Comissão de Reestruturação paulista, empenhada justamente em criar, através da sua campanha de princípios, condições para o lançamento da candidatura trabalhista em São Paulo.

O mais provável, assim, é que o sr. Getúlio continuará a cozinhar os partidos paulistas, à espera dos resultados da campanha do PTB. Os arremates não estarão assim por dois ou três dias, como dizem os políticos de São Paulo.

A viagem de Tancredo

O sr. Tancredo Neves estêve em São Paulo, mantendo contactos políticos com o governador e dirigentes pessedistas. Compareceu êle a um «cock-tail» na casa do sr. Loureiro Júnior, ao qual compareceram políticos de tôdas as correntes, do sr. Herbert Levi ao sr. Hugo Borghi. Nessa oportunidade, o Ministro da Justiça pôde ter um contacto com a opinião das diversas correntes.

Etelvino tem ...

o ministro Tancredo Neves em longo telefonema colocou o governador mineiro a par dos detalhes da sua viagem a São Paulo.

A candidatura Juarez

Com relação à posição de Minas, podemos informar que a visita do sr. Bias Fortes ao sr. Juscelino Kubitschek, no sábado, relacionou-se com o esquema Etelvino, tendo o antigo Ministro da Justiça se desincumbido de missão importante, ainda não revelada.

A entrevista do general Juarez Távora repercutiu favorávelmente nos meios políticos, sendo os comentários generalizados de que o pronunciamento do general dera maior seriedade ao movimento em tôrno do seu nome.

A UDN não dará governos ao PSD

A UDN mineira não se mostra disposta a se considerar comprometida, no plano estadual, com o apôio que o PSD mineiro venha a dar à chapa Juarez-Juscelino, considerando que o fato não altera os termos da disputa mineira entre PSD e UDN para o Palácio da Liberdade.

Por outro lado, a posição do PSD não diz respeito apenas a uma exigência com referência a UDN. Os pessedistas de Minas, através de suas três ou quatro correntes, solidamente comandadas pelo Governador, consideram prepaturo e inconveniente o equacionamento do problema sucessório e acham que não vale a pena para Minas assumir compromissos em troca de uma vice-presidência.

Quanto aos demais Estados nos quais haverá eleição para Governador em 1954, a situação não parece levar à conclusão apontada pelos defensores do esquema. Em nenhum dêles, existem sinais de recuo da UDN na sua disposição de lutar pelo Govêrno do Estado.

No Pará, a UDN é aliada do PSP e inimiga do PSD, tendo ambos os grupos posições e candidatos definidos. No Ceará, existe a aliança UDN-PTB e declarações peremptórias dos chefes udenistas de que não abrirão mão da sua chance para uma candidatura pessedista. No Piauí, o PSD compõe-se com o PTB contra a UDN. Em Pernambuco, o sr. João Cleofas resiste, mas, nos termos da sua carta, aceitará o candidato pessedista. No Espírito Santo, existe o acôrdo UDN-PSD para um candidato pessedista, mas acôrdo que independe do esquema. No Estado do Rio, a UDN jamais formará em tôrno de um candidato pessedista do sr. Amaral Peixoto. Em São Paulo, a UDN recusou apoio ao candidato do PSD. No Rio Grande do Sul, a aliança UDN-PSD preexiste no esquema Etelvino e não depende dêle. Em Mato Grosso, o sr. Felinto Muller não fará acôrdo com a UDN, que espera manter o contrôle do Estado. Em Goiás, existe acôrdo interpartidário, também independente do esquema.

Dessa maneira, a vantagem estadual para o PSD viria tão sòmente de Minas, se os udenistas mineiros a isso estivessem inclinados. O sr. José Bonifácio declarou à imprensa ontem que não há posibilidade de haver acôrdo UDN-PSD no seu Estado.

Amaral, sócio ...

"o governador não mais será tão somente responsável pela jogatina e o meretrício, mas também será responsabilizado pelos assassinios de homens e pacatos cidadãos".

catos cidadãos".

Referiu-se o deputado fluminense mais uma vez, a jogatina e ao comércio de mulheres (menores) sob proteção policial no Estado do Rio. Os recentes acontecimentos de Nilópolis — destacou o deputado Abelardo Mata — vem corroborar, também, que a polícia, além de proteger o jôgo e a prostituição, também acoberta criminosos e esconde assassinos.

O discurso

E' a seguinte a íntegra do discurso proferido pelo deputado Abelardo Mata:

— "Sr. Presidente, venho ultimamente ocupando a tribuna para mostrar à Câmara, denunciar à Nação a série de crimes e contravenções praticadas pelo Govêrno do Estado do Rio de Janeiro.

Infelizmente, sr. Presidente, as minhas palavras não têm encontrado eco no seio do govêrno fluminense uma vez que as denúncias que formulo desta tribuna a respeito da existência do jôgo no Estado do Rio de Janeiro, não encontram da parte do Govêrno do Estado do Rio a menor ação, o menor ato que possa debelar semelhante flagelo social. Ao contrário, tenho a impressão de que as minhas palavras, as minhas denúncias encorajam ainda mais os contraventores diante da inércia do govêrno fluminense. E o dinheiro amealhado e recolhido nos antros da jogatina do Estado do Rio de Janeiro continua a correr em catadupas para os cofres e caixinhas do Partido Social Democrático.

Mas não é somente êste perigo, não é somente o vício do jôgo que impera no Estado do Rio de Janeiro. Não quero hoje denunciar outra chaga que aqui e acolá, nos Municípios fluminenses, vem sendo tolerados e garantidos pela Polícia do Estado, que é a prostituição. Quero hoje denunciar à Câmara e fixar mais uma vez o que se passa no município fluminense, a dois passos da Capital da República, o município de Nilópolis.

Como já disse mais de uma vez desta tribuna, o município de Nilópolis é a sede de uma quadrilha de assassinos e ladrões, mantida e garantida pela polícia do Estado do Rio. Explora o jôgo, explora o meretrício e, ainda assassina cidadãos inermes.

No último domingo, sr. Presidente, tombava assassinado o cidadão Henrique Valente, que se achava jogando num dos antros de Nilópolis, que tem o nome de Parque Luar. Tombou assassinado por um capanga, um assassino profissional do deputado de nome Lucas Figueira, filiado ao Partido Social Democrático e garantido pela Polícia. E' homem que explora a jogatina não só naquele município como em outros municípios vizinhos. Os noticiários dos jornais silenciam quanto ao nome do assassino profissional, porque uma vez praticado o homicídio, sabendo a polícia quem era o assassino, imediatamente procurou recorrer ao silêncio e à incógnita para que não fôsse punido e não fôsse preso o assassino daquele cidadão.

A própria imprensa, sr. Presidente, não assinala o nome do assassino, porque quem forneceu os dados, em Nilópolis para a imprensa, foi exatamente a polícia do Estado do Rio que exerceu sua ação naquele município.

Desta forma, sr. Presidente, o noticiário dos jornais vem afirmando que o assassino é desconhecido. Mas posso afirmar que se trata do cidadão Almeida Lima, assassino profissional, capanga do deputado Lucas Fiqueira, protetor da jogatina naquele Parque onde se explora não só o jôgo, como os demais vícios — a prostituição, o desvio de menores, tudo sob os olhos complacentes da Polícia de Nilópolis.

Sr. Presidente, sei que a Polícia, mesmo uma polícia que comparecesse a Nilópolis com o firme e honesto propósito de procurar desvendar as tramas dêste crime, de procurar localizar e identificar o criminoso, dificilmente encontraria uma testemunha, porque o povo daquele Município sente-se desprotegido, sente-se sem as garantias que o respeito à lei lhes ofereceria.

Entretanto, sr. Presidente, que a minha denúncia sirva para que o sr. Governador Amaral Peixoto, mande apurar os fatos, procure recolher o cidadão Almeida Lima, o assassino de domínio, que hoje se encontra passeando livremente pelas ruas de Nilópolis, procure averiguar, enfim, sôbre a ocorrência e, diante da minha denúncia, formulada desta tribuna, exerça a sua ação de Governador, porque, de outra forma, sr. Presidente, já o sr. Governador do Estado não mais será tão somente responsável pela jogatina e o meretrício no Estado do Rio de Janeiro, mas também será responsabilizado pelos assassinatos e pelos assassinios de homens e pacatos cidadãos. — (Muito bem; muito bem).

As normalistas ...

se corresponderem) e por isto estiveram andando pelo bairro de Perdizes, durante algum tempo, na esperança de localizar a residência de Sueli.

Foram de trem

Viajaram de trem para São Paulo, onde chegaram às 8 horas da manhã de sábado. Telefonaram para o colégio de Sueli, e de lá lhes deram um enderêço que não era o verdadeiro. Tomaram café em um bar, e em seguida pegaram um bonde rumo à Perdizes. Varejaram a rua (Maranhão) de cima à baixo, e não encontraram sinal de Sueli. Tentaram telefonar para o Rio, mas, sòmente, tinham 10 cruzeiros e o telefonema custava mais de trinta.

Apresentaram-se na Central de Polícia às 12 horas, ficando detidas. Foram submetidas a interrogatório e os policiais passaram a investigar o caso. Como no sábado à tarde e no domingo não houve expediente burocrático, e a Polícia estivesse investigando, somente ontem à noite foi possível a sua localização.

A viagem de volta

Glória e Ieda vieram acompanhadas pelos seus pais, respectivamente, os senhores Sétimio Rosalba e Augusto Cipriano Pereira, num ônibus da Viação Cometa que chegou à Estação Rodoviária às 19 horas.

As meninas estavam abatidas e bastante sujas, pois não levaram, ao fugir, roupas ou outros utensílios necessários a uma grande viajem.

Prometeram ao pais não mais fugir, e pedirão perdão às suas mães (Eva e Efigênia) pelo gesto irrefletido que somente causou desgostos e inquietações às suas famílias.

Terminou, assim, o misterioso caso do desaparecimento das duas normalistas.

Reunião hoje da direção pessedista

O sr. Amaral Peixoto descerá, hoje, de Petrópolis para presidir a uma reunião do Conselho Diretor do PSD. Notícias não confirmadas davam como possível a presença do governador Juscelino Kubitschek a essa reunião que antecipadamente se sabe, apenas, que se destina a exclusividade dêsse órgão partidário formado de reduzido número de componentes.

A reunião terá lugar às 10 horas na sede do partido.

Últimas do esporte:

Foi eleito novo presidente do Vasco

O sr. Artur Pires foi eleito às últimas horas de ontem, presidente do Vasco da Gama para o biênio 1954/1955, com 278 votos. Seu companheiro de chapa (vice-presidente) foi o sr. Cândido de Carvalho, eleito com 273 votos. A reunião do Conselho Deliberativo compareceram cêrca de 300 conselheiros, havendo muitas abstenções.

Dispensado o goleiro

O goleiro Amauri, da seleção brasileira de polo aquático, solicitou dispensa do selecionado que intervirá no sul-americano a ser disputado em São Paulo. Em seu lugar será convocado o goleiro Lessa.

Empatou o Botafogo

O Botafogo e o Atlético Mineiro empataram ntem à noite, em Belo Horizonte, pelo escore de 2x2.

Dr. Francisco Diogo Albaine
CLINICA MEDICA — CIRURGIA — GINECOLOGIA
Consultórios:
Praça Floriano, 55 — 2.º andar
Telefone: 52-4666
3as., 5as. e sáb. das 17 às 18,30 horas
R. Dias da Cruz, 59 — Salas 203-205 — Telefone 29-1845
2as., 4as. e 6as. das 17 às 19 horas

Relatório sôbre Caracas

CARACAS, 16 (AFP) — O representante do México na Comissão Social da Conferência Interamericana, sr. German Fernandez Castillo, apresentou um relatório sôbre os trabalhos efetuados até o presente, pelo comité encarregado da questão d osdireitos do homem. Três projetos de resolução, baseados em moções do México, do Uruguai, do Chile e da Bolívia, bem em emendas do Equador e da Venezuela, serão considerados.

Queimados os pescadores pelo pó radioativo

TÓQUIO, 16 (U. P.) — Vinte e três pescadores japonêses que disseram haver visto a explosão atômica de Eniwetok na primavera passada, regressaram ontem ao Japão, perdendo o cabelo, com as mãos inflamadas e os rostos queimados. A informação que divulga o fato foi publicada pelo jornal "Yomiumi", o qual acrescenta que a embarcação "Fukuryu Maru N. 5" ainda está coberta de pó radioativo. Os pescadores pescavam atum de bordo daquela embarcação, navegando a 80 milhas a leste de Eniwetok, quando ocorreu a explosão nuclear, às 3 da madrugada de 1.º de março

EM OBSERVAÇÃO

Todos os homens foram examinados, tratados, e tiveram alta de vários hospitais, mas um deles ficou em observação.

Dois dos pescadores conduzidos ao Hospital da Universidade de Tóquio, foram examinados por médicos que têm estudado o efeito da radiação atômica. Não obstante, sòmente um deles, Sanjiro Masuda, de 20 anos de idade, está em observação, embora seu estado não seja grave.

Preservadas as Américas do comunismo

WASHINGTON, 16 (AFP) — "Creio que a resolução anticomunista aprovada em Caracas pode ter efeitos profundos, preservando o hemisfério americano das desgraças que se abateriam sôbre êle se um dos nossos Estados americanos se fizesse satélite soviético: seria um desastre de proporções "incalculáveis", declarou hoje o sr. Foster Dulles a proposito da Conferência de Caracas.

CONSCIÊNCIA DO PERIGO

"Era tempo, acrescentou, de agir como o fizemos, pois o comunismo internacional está em vias de fazer grandes progressos para estender seu contrôle político ao hemisfério americano.

A declaração aprovada em Caracas e os sentimentos expressos durante o debate provam que existe a consciência do perigo e a resolução de fazer-lhe frente", disse ainda o sr. Foster Dulles.

O Secretário de Estado está convencido de que já foram obtidos e continuarão a resultar, da 10.ª Conferência Interamericana, valiosos frutos.

Numa carta pessoal dirigida ao dr. Ernest Vallenilla, secretário-geral da Conferência, o sr. Dulles, que deixou Caracas a 13 de março último, rumo a esta capital, declara: "Estou certo de que nossa conferência já obteve e continuará a obter, nas próximas semanas, proveitosos resultados. Sinto-me feliz de ter participado dessas discussões, que constituem um outro capítulo significativo da solidariedade interamericana".

O Secretário de Estado fêz questão de exprimir, igualmente, ao dr. Vallenilla, suas felicitações pela maneira por que se desincumbiu de sua responsabilidade de organizador da Conferência.

DESASTRE INCALCULÁVEL

WASHINGTON, 16 (UP) — O secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou, hoje, que seria "um desastre de incalculáveis proporções, se qualquer das Repúblicas americanas chegasse a converter-se em marionete comunista soviética".

Essa declaração faz parte de uma nota escrita por Dulles sôbre a conferência de Caracas, e entregue aos jornalistas. Nela, o secretário referiu-se com satisfação à cláusula da resolução em que se afirma que as incursões do comunismo internacional no hemisfério ocidental constituiriam uma ameaça à soberania de todos os países americanos, e um perigo para a paz.

No MUNDO acontece

HGD

Os incas tinham razão

Os técnicos em alimentação do Serviço de Cooperação Interamericano de Produção de Alimentos (SCIPA), chegaram a conclusão que 500 receitas de cozinha e de confeitos se podem preparar à base do grão da quina (planta oriunda do nosso continente) rico em em proteínas e graxas, que supera amplamente todos os cereais conhecidos. Foi elaborado por aquêle Serviço um receituário cuidadoso à base de quina, onde, se ensina a preparar sôpas, guizados, fritadas, purés, cremes, doces, pastéis, etc., etc.. O curioso dessa planta é ser a única do mundo que se desenvolve a 4.000 metros de altitude, desafiando os ventos e a neve, resistindo as sêcas mais prolongadas e que é rica em óleo, protetina, fósforo, potassa e soda.

O cultivo dessa planta é principalmente feito nas orlas do lago Titicaca, no Peru, onde no tempo dos incas era considerada sagrada.

Rubirosa, um marido caro

Declarava-se anteontem à noite em Nova York em fonte digna de fé que Barbara Hutton se separara do seu quarto marido, o diplomata dominicano Porfirio Rubirosa.

Declarou ontem o "New York Daily Mirror" que três meses de casamento custavam à herdeira dos Woolworth um milhão de dólares, aproximadamente.

Efetivamente o jornal acredita saber que Barbara Hutton teria comprado para o seu marido um avião particular por 200.000 dólares e lhe teria oferecido presentes no valor de 1.800.000 dólares.

"Gandhi" e suas pupilas

Madame Doria Shafik, chefe do Movimento Feminista Egípcio, de 36 anos de idade, começou a sua anunciada greve de fome, a fim de conseguir direitos de igualdade para a mulher, na Constituição do Egito. Imitam-na nove mulheres.

Shafik declarou que a greve continuará até o seu último suspiro, a menos que lhe sejam dadas seguranças de que os direitos serão respeitados pela Constituição, sem condições.

Roberto ou Roberta, eis a questão

Roberta Cowell (ex-Robert Cowell) antigo pilôto da R. A. F. e pai de duas meninas, cuja mudança de sexo, única nos anais da medicina, vem ocupando a atenção mundial, há dias, «tornou-se agora completamente mulher», segundo afirmou seu pai, Sir Ernest Cowell, numa declaração publicada em Londres.

O antigo médico do Rei Jorge VI declarou nêsse documento: «Eu tinha um filho, Robert, que é agora Roberta, minha filha. Sua mãe e eu constatamos as modificações de sua personalidade nos últimos anos. Hoje sua pele é clara, suas mãos delicadas e seu busto bastante desenvolvido.

Posso afirmar, como pai e como médico, que Roberta é mulher em todos os sentidos do termo e sua mãe e eu estamos convencidos de que ela, agora, mudou completamente de sexo».

RESENHA Internacional

Também a União Soviética deve possuir a bomba de hidrogênio

WASHINGTON, 16 (INS) — O representante republicano W. Sterling Cole, presidente do Comitê de Energia Atômica do Congresso, disse hoje que os Estados Unidos tem a bomba de hidrogênio e disse que "é justo presumir que a Rússia também já a possui".

McCarthy x Exército

WASHINGTON, 16 (INS) — O subcomité investigador do Senador McCarthy resolveu iniciar imediatamente uma investigação em larga escala sôbre a controvérsia entre McCarthy e o Exército, procedendo a audiências, e contratando, para êsse fim, pessoal especializado.

Novos armamentos

WASHINGTON, 16 (INS) — O Exército tornou público hoje que convidou 15 membros do Congresso dos EE. UU. para presenciarem no Texas e no Novo México demonstrações de novos armamentos.

Contra a discriminação

CARACAS, 16 (INS) — A Comissão Política da Conferência Interamericana aprovou uma resolução panamenha contra a discriminação racial no Hemisfério Ocidental. A votação foi de 19 votos a favor, sem sufrágio contrário. A Guatemala foi o único país que se absteve de votar.

Verba para o Paraná

WASHINGTON, 16 (INS) — O Premité de relações exteriores da Câmara aprovou hoje um projeto de lei autorizando uma verba anual permanente de 150.000 dólares para a manutenção e movimentação do Laboratório Gorgas Memorial, no Panamá.

Conclusões da 12.ª Pág.

Projeto de lei ...

um ano o vencimento das obrigações cambiais e dívidas hipotecárias dos agricultores criadores e recriadores do Estado do Rio das zonas atingidas pela sêca.

"Parágrafo único — As dívidas a que se refere êste artigo não sofrerão juros de mora nem os títulos respectivos poderão ser levados a protesto bem como são anuladas as multas fiscais a que estejam sujeitos os beneficiários desta lei relativas às atividades agropecuárias.

"Art. 2.º — O Banco do Brasil S.A., por intermédio da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, concederá financiamentos aos agricultores, criadores e recriadores para o fim especial de renovarem suas plantações e criações.

"Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

Ministro Balbino...

Ministro recebeu os estudantes, mas declarou que não deseja intervir no assunto, deixando-o sob o arbítrio exclusivo do Reitor da Universidade do Brasil. E explicou que deseja dar à U. B. o máximo de autonomia possível, de acôrdo com o que manda a lei.

A solução

O problema dos excedentes da F.N.A. poderá ser resolvido, caso o Serviço Nacional de Doenças Mentais ceda à Universidade do Brasil, dois galpões (atualmente sem uso), de sua propriedade, para a instalação de salas de aulas. O Reitor da Universidade compromete-se a devolver os galpões ao S.N.D.M. dentro de um ano e meio.

Precedentes

Os excedentes (72) baseiam suas pretensões no fato de, nos anos anteriores, terem sido aproveitados todos os que ultrapassaram o número normal de vagas (70).

Expectativa

Aos pais dos 150 meninos que não se classificaram no concurso da Escola Técnica Nacional (embora aprovados), o chefe de gabinete que os atendeu disse que não havia necessidade de audiência com o Ministro (estava marcada), pois, desde que já havia sido entregue um memorial e êste fôra remetido para o diretor do Departamento de Ensino Industrial, para que se pronunciasse, restava apenas aos interessados aguardar a decisão do sr. Balbino para o caso. E aconselhou que telefonem diàriamente ao gabinete ministerial, para saber do andamento.

Açougues ...

do Trabalho, com a recomendação de urgência, o ofício da COFAP pedindo a intervenção legal no Sindicato da classe patronal.

Todavia, ainda é enorme a quantidade de açougues que continuam com suas atividades suspensas, não vendendo carne bovina. Estes têm sido multados pelos fiscais da COFAP.

Ambiente de ...

Receio

Alguns políticos locais receiam que os dirigentes sindicais realizem a concentração em local não permitido pela polícia e que os acontecimentos de março e abril (período da greve geral de São Paulo) sejam repetidos agora.

A polícia local manifestou-se favorável à concentração desde que realizada em local afastado do centro da cidade. Quanto à passeata poucas possibilidades tem de ser permitida.

300 mil

Esperam os dirigentes sindicais concentrar no local das manifestações cêrca de 300 mil trabalhadores, contando com a presença de numerosas delegações do interior.

Greve

Os dirigentes sindicais de São Paulo têm manifestado, ùltimamente, seu receio de que o Govêrno Federal não aprove o novo salário mínimo e, por êste motivo, estudam as medidas que deverão tomar caso isso aconteça. A greve é encarada como uma das possíveis medidas a serem tomadas, caso o salário mínimo não seja aprovado como desejam os trabalhadores.

Repercussão

Os acontecimentos de São Paulo estão sendo acompanhados atentamente pelos dirigentes sindicais de outros Estados, que pretendem estabelecer a solidariedade dos trabalhadores em todo o território nacional, na campanha pela aprovação do novo salário mínimo.

Contrariada a China Comunista com Moscou

WASHINGTON, 16 (INS) -- O Secretário de Estado, John Foster Dulles, declarou hoje que as informações de Moscou indicam que os comunistas chinêses encontram-se contrariados com os arranjos aceitos pela URSS para a Conferência de Genebra, a 26 de abril, sendo possível que o conclave seja adiado.

Dulles afirmou em sua primeira entrevista à imprensa desde a reunião dos 4 Grandes em Berlim, que "há provas de táticas ditatoriais russas sôbre os detalhes da reunião de Genebra".

O Secretário de Estado ianque afirmou, novamente que os comunistas chinêses estão contrariados porque esperavam assistir às discussões internacionais como uma das "cinco grandes" potências, porém relembrou que tal reconhecimento de nenhum modo fôra feito".

Defendeu Dulles a política defensiva de "novo aspecto" do govêrno, e disse que seu objetivo é tornar os EE.UU., tão poderosos que seja impossível outro ataque do tipo 'Pearl Harbour". Declarou não haver dúvida de que se os EE.UU. forem atacados suas forças entrarão em ação imediatamente. A seu ver, o presidente Eisenhower foi prestigiado no Pacto do Atlântico no sentido de ordenar a represália imediata contra qualquer ataque contra uma das potências da NATO, na Europa.

Dulles continuou dizendo que se fôsse Londres, ou Paris, o objetivo atacado, da mesma maneira poderia ser ordenada a represália, como ocorre em Nova York, Chicago, ou Detroit.

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.
(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)
abrange uma área de aproximadamente 200 kims. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.
"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

A CAMPANHA DOS 9
A OFERTA SENSACIONAL DE UM
Liquidificador
Walita
COM APENAS
CR$ 49,00
de entrada
Aproveite esta grande oportunidade para adquirir o seu liquidificador!
Grátis: um curso completo da "escolinha WALITA"
Bonificação: apresentando o Certificado da Escolinha Walita V. terá direito a um desconto em s/ nova compra.
casa NENO
CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO 145
RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 7
RUA BUENOS AIRES, 151
AVENIDA PASSOS, 96
MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 110.
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

O Que Se Diz:

...QUE o senador Apolônio Sales, impressionado com as notícias sôbre a carestia de vida em Caracas, levou para lá um grande estoque de alimentos enlatados...

●

...QUE o sr. Jango Goulart deixará sua granja, em São Borja, na próxima semana para vir reassumir a presidência do PTB...

●

...QUE um deputado pernambucano, conhecido por suas habilidades poéticas, escreveu a seguinte quadrinha que fêz sucesso ontem na Câmara dos Deputados:

"Em defesa do Prefeito,
Eu afirmo isto somente:
No fundo, êle é bom sujeito,
Seu mal... é es-ter-na-mente..."

●

...QUE, na reunião de anteontem da bancada do PSP, na Assembléia Fluminense na qual ficou resolvido apoiar a chapa oficial para a Comissão Executiva, o deputado que logo se destacou manifestando-se favoravelmente aos governistas foi o sr. Oscar Fonseca, que disse que não votaria contra o sr. Alcides Pereira da Silva (presidente eleito) e não aceitava restrições de ninguém...

●

...QUE, a propósito, o sr. Ponce de Leon, colega de bancada do dito Oscar, comentou: "O Oscar diz bem alto que não vota contra o Alcides, porque sabe que, com isso, está dando mais um passo na direção do Tribunal de Contas"...

●

...QUE o sr. Vieira Lins, líder da maioria, se fêz muito notado na sessão de instalação do Congresso por ter comparecido de roupa nova, escura, e de barba feita...

Desmontado por Perón o Itamarati; crítica de Chateaubriand

Plenário do Senado

"Devo, inicialmente, desculpar o Itamarati de qualquer responsabilidade nos passos, nas iniciativas que a nossa delegação tem tomado no seio da Conferência Interamericana. Pela primeira vez, desde que lido, como jornalista, com assuntos pertinentes à política externa do Brasil, vê-se o Itamarati totalmente ausente, inteiramente estranho a qualquer das atitudes ali tomadas pela nossa delegação", disse o sr. Assis Chateaubriand, ao dar início a um discurso, ontem pronunciado, em que fêz severas críticas à atuação do ministro Rao na Conferência que se realiza na Venezuela.

DESMONTADO O ITAMARATI

Referindo-se ao discurso recentemente divulgado pela imprensa e que teria sido pronunciado pelo general Peron, disse o sr. Assis Chateaubriand: "se êsse discurso foi, realmente, pronunciado por Peron, o ditador argentino realizou, perfeitamente, o seu objetivo".

"No discurso que lhe é atibuído, o presidente Peron diz "ser necessário desmontar o Itamarati, e êste está desmontado. Não foi êle ouvido, não foi "cheirado", não foi solicitado, não tem sombra de responsabilidade nos atos, alguns mais do que fantulices do Ministro do Exterior, e que envolvem responsabilidades muito sérias para a política externa do Brasil".

ALÉM DO POLO NORTE

"Creio que o Senado conhece a deliciosa novela de Eça de Queiroz — continuou o orador. Nomeado Ministro da Marinha um Conde que nunca havia viajado nem de barcaça, quanto mais de navio, um repórter lhe indagou pelo seu programa. Em resposta, o Ministro, com o ar temerário que caracteriza a ignorância, disse: Uma viagem ao Polo Norte. E' o que acaba de fazer o sr. Vicente Rão: não foi até o Polo, mas até o mar das Caraíbas e nessa viagem fêz dez vêzes mais do que teria feito o Conde da novela de Eça se pudesse ter atingido o Polo".

Criticando a posição do Brasil na Conferência de Caracas, no tocante às colônias, afirmou o sr. Chateaubriand que "a UDN está com um coelhinho em Caracas, assistindo de braços cruzados as tropelias do sr. Vicente Rão contra uma nação a que tanto devemos".

SÊCA

Falando sôbre a sêca no Estado do Rio, o sr. Alfredo Neves fêz um apêlo ao Presidente da República para que ampare os agricultores fluminenses, que tão grandes prejuízos vêm tendo.

ALAGOAS

Lendo telegrama do Governador Arnon de Melo, afirmando não haver violências em Alagoas, o sr. Ismaril e Góis atacou o chefe do govêrno alagoano, sugerindo a constituição de uma comissão (que — disse — poderia ser formada pelo presidente da UDN nacional e pelos senadores Hamilton Nogueira e Ferreira de Sousa) que constatasse se o jôgo campeia ou não em Alagoas, bem como se o dinheiro assim arrecadado é ou não destinado ao Governador.

POSSE

Tomou posse o sr. Carvalho Guimarães, recentemente eleito para a vaga aberta com o falecimento do sr. Clodomir Cardoso.

TRANSCRIÇÃO

O sr. Djair Brindeiro requereu transcrição dos Anais da mensagem enviada à Assembléia Pernambucana pelo Governador Etelvino Lins, na parte referente à situação política do Estado.

PROJETO

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa projeto regulando os nomes designativos das funções públicas. Quer o representante carioca que sejam elas denominadas, corretamente no masculino ou no feminino, conforme o sexo do servidor e do representante do poder Executivo, Legislativo e Judiciário.

REELEIÇÃO

Foram reeleitos todos os integrantes da Mesa: Marcondes Filho (vice-presidente do Senado), Alfredo Neves, Vespasiano Martins, Francisco Galoti, Ezequias da Rocha (1.º a 4.º secretários, respectivamente), Costa Pereira e Prisco dos Santos, para suplentes.

Herbert Levy responsabiliza o Govêrno pela alta do custo da vida

Plenário da Câmara

"Se esta administração não tomar as providências moralizadoras que se tornam indispensáveis chegará o dia em que a opinião pública, sublevada, dará resposta cabal, completa, a esta negligência criminosa, a esta cumplicidade evidente do Govêrno, em face de atos que atentam contra os interêsses da economia do País" — declarou o deputado Herbert Levy no focalizar, em discurso proferido ontem, na Câmara dos Deputados, "os constantes aumentos do preço das utilidades que tornam quase impossível a vida da população brasileira".

O representante paulista acentuou que o govêrno é cúmplice e coparticipante nas altas de preços, fruto, na maioria dos casos, da especulação dos elementos gananciosos que se aproveitam da "falta de honestidade de propósitos" da atual administração.

Incapacidade governamental

No início das suas considerações o sr. Herbert Levy voltou a focalizar a incapacidade do govêrno para promover as medidas indispensáveis no escoamento da vultosa safra de cereais que os Estados do Sul vão colher em face das últimas geadas. Por isso — acentua — "estamos na iminência de sofrer perdas substanciais das safras, nos centros produtores, sem que possamos obter a baixa dos preços nos mercados consumidores", com graves prejuízos para os produtores.

O TRIGO

Prossegue o orador declarando que, em idêntica situação está o problema do abastecimento de trigo. A imprevidência governamental, segundo notícias divulgadas pela imprensa, chegou a tal ponto que os moinhos, especialmente em São Paulo, estão ameaçados de paralisação completa tendo alguns apenas estóque para 2 ou 3 dias. Ademais, nesse terreno — afirma o orador — a ação governamental traduz-se num favoritismo absoluto em favor de certos grupos econômicos que visam lucros em proporções extorsivas.

O AÇUCAR

O tópico seguinte da oração do representante oposicionista foi dedicado ao problema do açucar. Em palavras candentes, o deputado paulista condenou, mais uma vez, a política do Instituto do Açucar e do Alcool, "autarquia que se arroga poderes discricionários, superiores ao do Congresso Nacional e ao do próprio Poder Executivo". Afirma que a despeito de haver criado taxas de constitucionalidade duvidosa, o IAA até agora nada tem feito para modernizar o nosso parque açucareiro. Ao contrário, o açucar que é o único produto em super-produção ou é transformado em alcool-motor, providência que onera a economia nacional, ou é exportado para o Japão ao preço de Cr$ 1,20 por saco enquanto o consumidor interno paga Cr$ 5,60.

O CIMENTO

Condena, adiante, a exploração desenfreada que vem sendo feita com o cimento. Colocado na "quinta categoria" junto com os "cadillacs" e "uisques", o cimento cujo custo de produção não ultrapassa a Cr$ 22,00 está sendo vendido a 70 cruzeiros por saca.

"E se não forem reabertas as portas da importação — vaticina — para controlar a ganancia desenfreada dos produtores, continuaremos assistindo a uma elevação que atingirá cifras espantosas.

O PROBLEMA DO FERRO

Ao lado desse caso "gritante" o deputado Levy situa o problema do ferro que, após a Instrução n. 70, teve seu preço elevado em 115%, sem qualquer motivo aparente, uma vez que essa indústria não depende de matéria prima importada.

O GOVÊRNO E' RESPONSAVEL

Como solução imediata aponta o representante paulista a classificação dêsses dois produtos em categorias compatíveis com a sua importância para o desenvolvimento do país. Outras soluções, de ordem administrativa, segundo o orador, poderiam ser adotadas pelo govêrno através da COFAP que, a seu ver, sem qualquer justificativa, fecha os olhos diante de tamanha exploração.

Após outras considerações, o orador aponta o govêrno como responsável e co-autor dos aumentos de preços que vêm assolando os mercadores nacionais. Prometeu voltar à tribuna para analisar assuntos da mais alta relevância que estão a reclamar a crítica e a condenação da oposição parlamentar da Câmara dos Deputados.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:
— Presidente: Neteu Ramos;
— Presentes: 42 deputados.

— OS SRS. BRENO DA SILVEIRA, FROTA AGUIAR e BENEDITO MERGULHÃO comentam a vaia dada ao Prefeito Dulcídio Cardoso domingo último, no Estádio do Maracanã. O último lê a nota divulgada pelo DIARIO CARIOCA sôbre o assunto.

— O SR. MENDONÇA JUNIOR protesta contra a demissão de funcionários da COAP de Alagoas.

— O SR. ANTENOR BOGEA apresenta projeto concedendo aos membros das diretorias de sindicatos e entidades profissionais de grau superior as prerrogativas do art. 295 do Código de Processo Penal, isto é, prisão em sala de Estado Maior.

— O SR. ADAIL BARRETO dirige apêlo à SUMOC no sentido de que faça leilão de cambiais em Fortaleza.

— O SR. ABELARDO MATA requer informações sôbre a situação militar do capitão médico Geraldo da Fonseca que eleito vereador em Nápolis, continua a receber o soldo militar.

— O SR. DIOCLECIO DUARTE apresenta projeto de lei abrindo crédito de 500 mil cruzeiros para a conclusão das obras do açude de Bandeira, no Rio Grande do Norte.

— Presta compromisso regimental o sr. Ovídio Borba Duarte, suplente convocado para substituir o sr. Samuel Duarte que foi licenciado. O sr. Pilnio Lemos, prefeito da Campina Grande e primeiro suplente, renunciou.

— O SR. ROBERTO MORENA comenta a greve deflagrada pelos motoristas e trocadores de ônibus.

— O SR. RUI ARAUJO faz o necrológio do ex-deputado e ex-senador, professor Alfredo da Mata.

— O SR. PAULO NERY requer informações do Ministério da Fazenda sôbre a entrega ao govêrno do Amazonas da importância de 4 milhões de cruzeiros destinada ao pagamento das máquinas do navio "Madalena" que se acham em Manáus.

— O SR. CELSO PEÇANHA apresenta projeto prorrogando por um ano o vencimento das dívidas cambiais e hipotecárias dos lavradores atingidos pela estiagem.

— O SR. JOSE' AUGUSTO discorre sôbre o êxodo rural no Rio Grande do Norte.

— O SR. MUNIZ FALCÃO comenta o pagamento dos auxílios e subvenções a entidades assistenciais.

— O SR. OLINTO FONSECA apresenta projeto autorizando o Poder Executivo a transferir para a Prefeitura de Ribeirão Vermelho o serviço de Abastecimento dágua de propriedade da Rêde Mineira de Viação.

— O SR. RUI SANTOS faz o necrológio do coronel João Batista Ferreira Fraga.

— O SR. BENJAMIN FARAH apresenta requerimento de informações a propósito das constantes quêdas de voltagem.

— O SR. CLEMENTE MEDRADO apresenta projeto abrindo crédito de 4 milhões de cruzeiros para o prosseguimento das obras do açude de Estreito do Rio Verde, em Espinosa.

— O SR. CLODOMIR MILLET critica acontecimentos políticos municipais do Maranhão.

— O SR. HERBERT LEVY, orador do grande expediente critica o govêrno por sua inação diante do constante aumento do custo da vida.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: José Augusto.
— Presentes: 191 deputados.
— E' aprovado projeto de resolução concedendo licença para tratamento de saúde ao deputado Costa Rodrigues.

— OS SRS. BRENO DA SILVEIRA, FROTA AGUIAR e MAURICIO JOPPERT voltam a criticar a administração do Distrito Federal, tendo o último focalizado especialmente o problema do abastecimento dágua.

— O SR. WOLFRAN METZLER aborda o êxodo das populações rurais gaúcha para os Estados de Santa Catarina e Paraná.

— O SR. JOÃO D'ABREU denuncia violências policiais que estariam ocorrendo em Goiás.

— O SR. ABELARDO MATA volta a focalizar a exploração do jôgo no Estado do Rio.

— Encerramento: 18 horas.

Um motivo de intervenção federal em Alagoas: empastelamento de jornal

POLÍTICA ESTADUAL

MACEIO', 16 — D. C. — O sr. Lourival de Melo Mota requereu intervenção federal em Alagoas com o fim de ser cumprida a sentença judiciária que manda o Estado pagar indenização pelo empastelamento do jornal udenista "Diário do Povo" e pela destruição do caminhão de propriedade de uma firma de que o mesmo é acionista, empastelamento e destruição determinadas pelo ex-Governador Silvestre Péricles.

O Governador Arnon de Melo incluiu a verba correspondente ao pagamento das citadas sentenças na proposta orçamentária dêste ano, mas os oposicionistas se recusaram a votá-la. A intervenção visa assim à elaboração de um decreto-lei que autorize o Chefe do Poder Executivo a mandar fazer o mencionado pagamento.

NÃO HÁ ACORDO NA POLITICA ALAGOANA

MACEIÓ, 16 (D.C.) — As notícias sôbre acôrdo na política alagoana, divulgadas em outros Estados, causam, aqui hilariedade, porque colidem vivamente com a realidade. Falando aos jornais, os deputados Rui Palmeira e Oséas Cardoso, declararam, que não é possível fazer entendimento com o passado aviltante, que tanto humilhou Alagoas, acentuando que a situação já estava definida e definitiva.

SERA' PROCESSADO O DEPUTADO

MACEIÓ, 16 (D.C.) — O "Jornal de Alagoas", divulga que o promotor de Arapiraca, dr. Mário Nunes Vieira, denunciou, e o juiz Luís Sousa Oliveira decretou a prisão preventiva dos implicados nos acontecimentos verificados naquele município, a 27 de fevereiro passado. O promotor em sua denúncia confirma que o deputado Claudionor Lima, arrancou um prêso das mãos de um soldado, que foi logo tiroteiado pelo sr. Jesús Rodrigues, primo do deputado. O juiz decretou a prisão preventiva do pai e do irmão do deputado, srs. Luís Pereira e Cláudio Pereira de Lima, e mais dos seus amigos Jesús Rodrigues, Luís Santos, Domingos Teles e Milton de tal. O juiz vai pedir a Assembléia licença para processar o deputado Claudionor Lima. Todos estão incursos no artigo 129, parágrafo primeiro, incisos 1 e 2, combinado com o artigo 25, todos do Código Penal, além de contravenção do artigo 28, de Lei de Contravenções Penais. Fica assim esclarecido o caso de Arapiraca.

Acusações à Justiça Eleitoral maranhense

O deputado Clodomir Millet declarou, ontem, na Câmara, que a gravidade da situação no seu Estado não se circunscrevia ao fato da eleição do sr. Carvalho Guimarães porque não era, em absoluto, um caso pessoal contra o novo senador maranhense.

Explicou o deputado Clodomir Millet que o de mais grave são as representações contra a facciosidade da própria Justiça Eleitoral maranhense, porque o Tribunal Regional Eleitoral permanece com a mesma constituição e a êle caberá julgar e deliberar sôbre os próximos e futuros pleitos. Era justamente contra essa situação que continuava a luta e que não poderia desprezar os recursos e as representações contra o último pleito efetuado no Maranhão, cuja deturpação, em seus resultados, acredita que ninguém porá em contestação.

O sr. Osmar de Aquino no PSD da Paraiba

Da Paraiba chegam notícias dando como certa a adesão do sr. Osmar de Aquino ao PSD naquele Estado, depois que, através do senador Rui Carneiro, aquele prócer se reconciliou com o Ministro da Viação, sr. José Américo, com quem havia rompido desde 1946.

ÊXITO DE DRAULT ERNANI

Também se afirma o êxito da recente visita do sr. Drault Ernani aquele Estado, acreditando os observadores mais imparciais que a eleição, para deputado, do atual suplente do senador Assis Chateaubriand, é certa. O sr. Drault Ernani tem recebido numerosas adesões eleitorais e, em João Pessoa, onde foi hóspede do sr. Osvaldo Pessoa, foi homenageado com um banquete.

FICOU COM JOÃO AGRIPINO

Outro fato que teve a maior repercussão na Paraiba foi o telegrama a que já aludimos do sr. Adroaldo Mesquita da Costa ao deputado João Agripino, solidarizando-se com êste pela defesa que fêz sôbre um artigo do sr. Assis Chateaubriand. O telegrama foi do sr. Adroaldo Mesquita da Costa, mas em nome do PSD gaúcho, que, dessa maneira, preferiu ficar com um deputado udenista contra um senador do PSD.

Raul Barbosa pede mais tempo

A indicação do general Humberto Castello Branco para candidato único, no Ceará, é tida, nos círculos mais categorizados daquele Estado, apenas como «uma lembrança feliz». Todavia, nada há, ainda, de concreto, a respeito.

Adianta-se, porém que na reunião do PSD com o governador Raul Barbosa, realizada recentemente, com a presença do deputado Menezes Pimentel, na capital cearense, o Governador foi autorizado a solicitar mais 30 dias de praso ao PTB e a UDN para uma resposta definitiva sôbre os entendimentos em tôrno do candidato único. A êsse tempo, aduzem os informantes, o governador Raul Barbosa estará em melhor condição para aquilatar dos verdadeiros rumos que os trabalhistas tomarão no Ceará, pois não acredita ou reluta ainda em acreditar, que o PTB está realmente coligado à UDN cearense.

A luta sucessória em Goiás

GOIANIA, 16 (Asapress) — Já não há dúvidas sôbre os nomes que concorrerão à disputa dos principais postos eletivos de Goiás, nas próximas eleições de outubro vindouro. O sr. Galeno Paranhos, atual deputado federal, disputará o govêrno do Estado, com o apoio da UDN, PSP, PRP e dissidência do PTB, tendo como seu oponente o sr. José Ludovico de Almeida, Secretário da Fazenda do atual govêrno, e primo do governador Pedro Ludovico. Os srs. Jerônimo Coimbra Bueno e Alfredo Nasser são os candidatos oposicionistas às duas senatorias, postos que disputarão com os srs. Dario Cardoso e Ludovico. Por outro lado, anuncia-se que os deputados Guilherme Xavier, José Feuri e Jales Machado não são candidatos à reeleição, figurando como novos candidatos os srs. Cesar Bastos e Emival Caiado UDN José Feliciano, Anisio Rocha e Taciano de Melo PSD, João de Campos PSP, e Geraldo Rodrigues dos Santos PTB".

TENTARIA O AFASTAMENTO DAS CANDIDATURAS GALENO E JOSE' LUDOVICO

GOIANIA, 16 (Asapress) — Circulam rumores de que o senador Domingos Velasco tentaria o afastamento das candidaturas Galeno Paranhos e José Ludovico, em benefício de um "tertius", que seria no caso o seu suplente no Monroe, sr. José da Costa Paranhos. Os observadores vêem noucas possibilidades de êxito nessa tentativa, dada à aparentemente inviável possibilidade de conciliação dos grupos em luta.

As senatorias paranaenses

Podemos acrescentar sôbre as candidaturas ao Senado, no Paraná, que o companheiro provável de chapa do deputado Vieira Lins será o presidente da Câmara Municipal de Londrina, sr. Ricardo Furnaro. O companheiro do sr. Moisés Lupion será o professôr Alô Guimarães. O sr. Artur Santos é até agora, candidato único da coligação UDN-PR e, embora poucos acreditem na eleição do presidente da UDN, para o Senado, é certo que êste reserva ainda, o lugar de companheiro de chapa, para futuras combinações.

Podemos antecipar que não tem nenhuma procedência, nem há realmente condições para um acôrdo PSD-UDN, no Paraná, em tôrno das senatorias para formação de uma chapa Lupion-Artur Santos.

Esclarecimentos sôbre a UDN baiana

O deputado Rafael Cincurá, procurando esclarecer a situação da UDN baiana, objetivando a sua posição como presidente da seção estadual, procurou a reportagem do DC, ontem, para declarar:

a) Confirma o que registramos: não é candidato ao govêrno, hipótese que não aceita, como representante do seu partido nos entendimentos promovidos por iniciativa do governador Regis Pacheco, porque esta condição lhe retiraria a autoridade indispensável para apreciação dos assuntos;

b) não é o coordenador dos entendimentos, mas, apenas, está prestigiado dentro do seu partido de acôrdo com recomendações recebidas pelo sr. Juraci Magalhães que é o chefe incontestável da UDN, na Paraiba. Portanto — disse — represento o pensamento da UDN de participar de entendimentos que visam a conciliação e a escolha de um candidato comum ao Govêrno. Antes de mim, é o meu partido quem aceita êste ponto de vista — frisou.

c) vai domingo para a Bahia onde reunirá o seu partido e de acôrdo com o pensamento dos seus correligionários responderá ao governador Regis Pacheco, definindo a posição partidária da UDN nos entendimentos.

Posição do PR

O deputado José Guimarães distribuiu à bancada dai mprensa, ontem, as seguintes declarações:

— "O PR baiano não está, em verdade, criando a menor dificuldade ao acôrdo. Isto, porém, não dá margem a que se conclua como definitivamente liquidado o antigo pacto assinado por fôrças políticas de minha terra. Se se está consultando sôbre o propósito de pacificação, baseada na possibilidade de um candidato que reuna as preferências gerais, teria êste, sem dúvida finalmente, a ratificação do pacto. Será, então, quando o pacto funcionar homogêneo".

Notoriamente parlamentarista

— Não é verdade que o sr. Otávio Mangabeira esteja dificultando o nosso ingresso no Partido Libertador, por ser notòriamente presidencialista, disse, ontem, o deputado Luís Viana Filho. O que o sr. Otávio Mangabeira tem sido anotòriamentes — esclareceu — de certo tempo para cá, é um homem que admite e adota a emenda parlamentarista como uma conquista política de elevada expressão política.

Renunciarão aos cargos os ademaristas, na Assembléia fluminense

Os deputados Helvio Bacelar e José Bento, do P. S. P. fluminense, eleitos anteontem para a Mesa da Assembléia Legislativa, em virtude do acôrdo feito com o P. S. D. e o P. T. B., respectivamente segundo vice-presidente e primeiro suplente de secretário, renunciarão àqueles cargos provàvelmente na reunião de hoje.

A atitude dos dois representantes ademaristas, redunda do fato de terem contrariado a linha do seu partido, aceitando, na última hora, um acôrdo com as duas bancadas governistas.

Paranhos vai reunir a bancada

O deputado Paranhos de Oliveira, presidente do P. S. P. do E. do Rio, falando, ontem, à nossa reportagem a propósito da posição assumida pela bancada pessepista na Assembléia Fluminense, votando favoràvelmente à chapa oficial, na reunião de anteontem, afirmou que essa atitude foi de alguns elementos da própria bancada, reafirmando ainda que o P. S. P. não almeja nada da situação dominante no Estado do Rio.

NOTA OFICIAL

— Na reunião do partido, no próximo dia 19 — declarou o sr. Paranhos de Oliveira — o fato será devidamente apreciado e posteriormente daremos uma nota oficial esclarecendo definitivamente o assunto.

Com a candidatura Pereira Pinto

O suplente pessedista do Estado do Rio deputado Bartolomeu Lisandro (suplente do Ministro Couto Filho) declarou, ontem, aos jornalistas credenciados na Câmara, que já fizera ciente o Governador Amaral Peixoto de que acompanharia "para o que desse e viesse" a candidatura Pereira Pinto. Esclareceu o deputado Bartolomeu Arcanjo que ainda que o senador Pereira Pinto não seja apoiado pelo PSD, ainda assim, estará com essa candidatura que confia será apoiada, tambem, pela maioria das fôrças do Estado do Rio.

O deputado Freire de Morais deixará o PSD

O deputado Freire de Morais, chefe político do PSD no município de Santa Maria Madalena, declarou, ontem, à reportagem, que provàvelmente deixará o seu partido, caso o novo diretório do PSD naquele município não vier a ser reconhecido na próxima reunião da Comissão Executiva.

Esclareceu que o cel. Feio, que é o Secretário Geral do PSD estava prendendo o reconhecimento do dito diretório, porque dêle tinha sido excluído o seu amigo Verbicário, e porque sabia que os seus integrantes não votariam no seu nome para a chapa de senador.

Disse o deputado Freire de Morais:

— Caso a Comissão Executiva não reconheça definitivamente o meu diretório na próxima reunião, considero o fato como interferência indébita do cel. Feio e me desligarei do partido.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

Clube de Engenharia

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

(1.ª e 2.ª Convocações)

Atendendo ao disposto no Art. 40 dos Estatutos, convoco os senhores consócios para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará na sede do Clube, à Avenida Rio Branco, 124, 2.º andar, na quinta-feira, dia 18 do mês de março corrente, às 13 horas (treze horas), para a eleição do têrço do Conselho Diretor, observadas as disposições do § 2.º do Art. 10 dos Estatutos. O Livro de Presença estará à disposição dos Srs. Sócios a partir das 10 horas (dez horas) da manhã.

Não se realizando a Assembléia por falta de "quorum", fica desde já feita a 2.ª Convocação para o mesmo dia e local às 14 horas (quatorze horas).

Rio de Janeiro, 10 de março de 1954.

EDISON PASSOS — Presidente.

17 de Março

Diário de um Repórter

CASTELLO

PARA A HISTÓRIA DO 19 DE FEVEREIRO

Na noite de 19 de fevereiro, o general Cordeiro de Farias foi interpelar o sr. Getúlio Vargas sôbre a nomeação do general Zenóbio da Costa. Se o Presidente ia nomeá-lo ou não. A opinião das Fôrças Armadas era que o chefe do Govêrno não podia recuar dessa escolha.

— Quer dizer que eu não tenho liberdade de escolher os meus Ministros? — perguntou o sr. Getúlio Vargas.

— Claro que tem — respondeu o general. — Apenas entendemos que o senhor não tem o direito de assumir uma atitude subversiva.

O general acrescentou que não estava ali para fazer imposições. Desejava apenas saber se o sr. Getúlio Vargas ia nomear o general Zenóbio ou não.

— Os meus generais querem saber a resposta. Quanto a mim — acrescentou — o que devo lhe dizer é que não gostaria de representar de novo o papel que me coube em 1945.

UM POLÍTICO CONSUMADO

Para o sr. Daniel de Carvalho, a entrevista do general Juarez Távora revelou um político consumado.

— Com o que êle disse tanto pode aceitar sua candidatura, ou não. Em qualquer das hipóteses, fica muito bem.

DIÁLOGO GOVÊRNO-OPOSIÇÃO

O sr. Antônio Balbino quis levar anteontem o sr. Artur Santos ao Catete, na visita dos congressistas ao Presidente.

— Não vou — respondeu o sr. Artur Santos. — Sou da oposição. Só irei ao Catete em 1955, porque a UDN vai fazer o futuro Presidente.

— Faça — respondeu o sr. Antônio Balbino. — Faça, que eu dou um jeitinho de aderir logo em caráter particular e antes da convenção, sem comprometer o partido.

Simão Mansur: não votei com os governistas

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

A propósito da notícia de que, na tarde do dia anterior, a bancada do PSP, reunida para decidir como votaria para a composição da Mesa da Assembléia, resolvera contrariar as instruções categóricas do sr. Paranhos de Oliveira, preferindo apoiar a chapa oficial, que foi eleita, o deputado Simão Mansur, em rápida declaração feita no início da reunião de ontem, disse que não podia ser incluído entre os pessepistas que tinham se solidarizado com o Govêrno, pois todos conheciam a sua posição contrária ao sr. Amaral Peixoto. Não poderia, em hipótese nenhuma, ficar com o Govêrno, ou com qualquer coisa que o representasse, uma vez que considerava o sr. Amaral Peixoto como um traidor dos interêsses populares, implantador da corrupção na terra fluminense. De sua parte, concluiu, votara contra, isto é, no sentido de derrotar a chapa oficial.

IRREGULARIDADES NO INSTITUTO

Seguiu-se na tribuna o sr. Almir Moura, para denunciar graves irregularidades no Instituto de Educação de Niterói, com a ordem dada pelo seu diretor no sentido de serem revistas as provas de vários candidatos ao exame vestibular. A ordem limitava-se apenas a «certos casos», não sendo uma medida geral, revelando a existência de um plano protecionista em favor de alguns candidatos. O orador concluiu apelando para o Secretário de Educação para que o fato que denunciava fôsse devidamente apurado.

SÊCA

Sôbre a sêca que assola todo o Estado do Rio, falou, ontem, o sr. Benigno Fernandes, dizendo que a safra de arroz e de milho já estava inteiramente sacrificada. Também as plantações de cana de Campos estavam reduzidas à metade, ameaçando a produção de açúcar do ano em curso. Enquanto isso o govêrno não tomava nenhuma providência, preferindo os seus passeios em Quitandinha, indiferente à situação dos lavradores. Também o sr. Moacir Azevedo, líder governista, confirmou que a sêca estava se transformando num verdadeiro flagelo, havendo em Cambuci falta dágua até para as menores necessidades. O govêrno, entretanto, tinha tomado providências junto ao sr. Getúlio Vargas, visando a conseguir crédito para que os lavradores pudessem se recuperar no ano próximo, além de outras medidas imediatas.

OUTROS

Em pequenas comunicações fizeram uso da palavra os seguintes deputados: o sr. Adolfo de Oliveira, para anunciar pela segunda vez que o sr. Joaquim Rola, dono do Hotel Quitandinha, estava negociando os títulos de venda dos apartamentos do citado hotel no Banco do Brasil; o sr. Roberto Silveira, para pleitear providências do Secretário de Segurança no sentido de impedir que o indivíduo José Resende de Barcelos expulsasse os colonos das terras da Fazenda do Carrapato, no município de Macaé; o sr. Oliveira Rodrigues, para um apêlo ao novo Prefeito de Niterói para que revogasse alguns decretos do sr. Altivo Linhares, os quais considerava prejudiciais aos funcionários; e finalmente o sr. Simão Mansur, para declarar que as verbas para a construção do pôrto de São João da Barra tinham desaparecido, enquanto que as obras estavam paralisadas.

COMISSÕES TÉCNICAS

A Ordem do Dia foi dedicada à composição das Comissões Técnicas. Não havendo número, a mesma matéria, foi transferida para a sessão de hoje.

Administração dos postos agropecuários

Dispondo sôbre a administração dos postos agropecuários, o deputado Daniel Faraco apresentou, ontem, na Câmara, o seguinte projeto:

"Artigo 1º — E' o Ministério da Agricultura autorizado a entregar, às Associações Rurais dos respectivos municípios, a administração dos Postos Agropecuários, já instalados ou que venham a instalar-se no País.

Artigo 2º — Para os fins do artigo anterior será lavrado acôrdo entre o Ministério e a Associação ou as Associações, pelo prazo de dois anos, para a realização de um programa mínimo, tendo em vista as necessidades da área servida pelo Pôsto e os recursos disponíveis.

Artigo 3º — No acôrdo a que se refere o artigo 2º, serão estabelecidas, entre outras, as seguintes obrigações:

I — de parte do Ministério:

a) — de prover o Pôsto dos materiais, maquinário, instrumentos e semoventes necessários às realizações do programa mínimo ou dos recursos que possibilitem sua aquisição.

b) — de prestar a assistência técnica requerida pela realização do mesmo programa;

c) — de contribuir com quantia determinada, anualmente, para as despesas de pessoal.

II — de parte da Associação, ou Associações:

a) — de bem administrar o Pôsto, com rigorosa observância do Regulamento que, baixado pelo Ministro da Agricultura de modo geral, será considerado parte integrante do acôrdo ao qual se refere o artigo 2º;

b) — de prestar contas anualmente de sua administração, além de facultar, aos funcionários do Ministério da Agricultura para tanto credenciados pelo Ministro, ampla fiscalização do cumprimento do acôrdo.

Artigo 4º — Esta lei entra em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Levy Neves eleito presidente

CÂMARA MUNICIPAL

A Mesa Diretora da Câmara Municipal, ontem eleita, ficou assim constituída: Levi Neves, presidente; 1.º vice, Hiram Dutra; 2.º vice, Rubem Cardoso; 1.º secretário, Soares Sampaio. 2.º Fain Pedro; 3.º, Venerando da Graça; 4.º, Miecimo da Silva e suplentes, Frederico Trota e Manoel Blasquez.

Os srs. Levi Neves e Soares Sampaio foram eleitos em primeiro escrutínio, com mais de 26 votos; os demais, em segundo escrutínio, com maioria simples.

A FAMILIA DE HORACIO GOMES LEITE DE CARVALHO,

✝

impossibilitada de agradecer, pessoal e particularmente, as inúmeras manifestações de pesar que a confortaram por ocasião do falecimento, sepultamento e ofícios religiosos funebres de sua inesquecivel MARIA THERESA MONTEIRO DE BARROS LEITE DE CARVALHO — manifesta o mais profundo reconhecimento por tais demonstrações de solidariedade afetiva e fé crista.

HORÁCIO DE CARVALHO JUNIOR E FAMÍLIA,

✝

na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecem, comovidos, as generosas manifestações de solidariedade recebidas pelo rude golpe sofrido com a morte de sua inesquecível mãe, D. MARIA THERESA MONTEIRO DE BARROS LEITE DA CARVALHO, manifestando seu reconhecimento por mais esta prova de amizade e conforto moral.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior

Diretor Geral: Augusto De Gregório

Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 17 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

Revigoramento da Democracia

O VICE-PRESIDENTE da República, sr. Café Filho, que, por atribuição legal, é também o presidente do Congresso Nacional, rejubilou-se, no discurso de instalação da sessão legislativa dêste ano, pelo evidente fortalecimento, em nosso país, das instituições parlamentares, fenômeno de verificação universal, para o qual contribuiu a vitória das armas democráticas na última guerra contra as fôrças totalitárias.

O caso brasileiro, sôbre refletir essa vitória do regime em todo o mundo, refletiu condições peculiares nacionais, de recuperação das liberdades democráticas esmagadas com a implantação da ditadura getulista em 1937. O sr. Café Filho foi um resistente intrépido a êsse golpe, que seccionou o progresso de cem anos do Parlamento brasileiro.

Hoje, entretanto, e em que pese a volta do sr. Getúlio Vargas ao poder, o Congresso se recuperou a tal ponto que muito dificilmente se pode pensar no inveterado golpista repetir o atentado inqualificável de 1937, mandando fechar Câmara e Senado por um pelotão da Polícia sem que a menor resistência lhe fosse oferecida. O antigo ditador sabe que desta vez encontrará o povo e as Fôrças Armadas, imbuídas de convicções inabaláveis, em defesa do Poder Legislativo, que mais do que qualquer outro representa e exprime o govêrno do povo pelo povo.

O sr. Café Filho, no seu oportuno discurso, enumerou os fatôres de revitalização do Congresso, analisando o trabalho que os atuais deputados e senadores fizeram no sentido não só de se desempenharem das funções legislativas como da missão fiscalizadora essencial ao instituto parlamentar. Mas sobretudo isso o Vice-Presidente da República soube colocar mais alto ainda o papel das Câmaras no regime democrático, concordando expressamente com a opinião defendida pelo cronista parlamentar desta fôlha de que, para prestar um serviço ao povo e às instituições, basta que o Congresso funcione. Basta que haja número para abertura da sessão. Enquanto representantes do povo puderem se reunir, e se reunirem, a democracia está funcionando.

Mais de uma vez, temos dito que o Congresso brasileiro, apesar de suas falhas, se revelou à altura da confiança popular. O discurso do sr. Café Filho é mais um documento, e dos mais importantes, a traduzir a consciência e a exemplar lealdade com que o Poder Legislativo se desincumbe do mandato. A ênfase que êle pôs nas suas palavras finais assume um sentido claro de advertência contra os aventureiros de tôda a espécie. Que a ouçam e meditem nela os eternos caviladores do golpe.

Impasse na Viação

OS problemas do Lloyd são bem conhecidos dos seus dirigentes e do Ministério da Viação. Acontece, porém, que o Presidente da República, despachando exposição de motivos sôbre o assunto, atribuiu o estudo do caso a uma comissão que deverá funcionar no Banco de Desenvolvimento Econômico.

Inteirado da decisão presidencial, o ministro José Américo a impugnou fundamentadamente, mostrando os seus inconvenientes. A matéria era da alçada da Pasta da Viação, onde terá de ser solucionada.

Êsse pronunciamento ministerial criou um impasse muito sério. Ou o Presidente recua, atendendo ao seu auxiliar, ou teremos vago o cargo de Ministro da Viação. Quem conhece o sr. José Américo sabe que não é êle capaz de transigir com a dignidade das funções que exerce. Demonstrou claramente que o Chefe do Govêrno errou ao proferir o despacho em aprêço. Reivindicou para o seu Ministério o direito e o dever de resolver a questão. Se não fôr atendido, abandonará o pôsto irrevogàvelmente. Vejamos, agora, como o Presidente descalçará essa bota.

O Procurador e as contas do Govêrno

ESTÁ-SE aproximando a hora de serem examinadas pelo Tribunal de Contas as irregularidades praticadas na atual administração. Em virtude da morosidade do encaminhamento das contas públicas ao referido órgão, até agora não ouvimos a palavra daqueles que, em razão de mandato constitucional, estão investidos do poder salubérrimo de aprovar ou desaprovar os atentados que ùltimamente vêm sendo perpetrados contra a economia e o interêsse nacionais.

A Procuradoria do Tribunal de Contas, ao que estamos informados, tem exigido de todos os órgãos estatais o cumprimento das exigências legais, instando pela pontualidade no envio das contas àquele órgão controlador. Embora com atraso considerável, podemos constatar que o esfôrço da Procuradoria nesse sentido não foi em vão, uma vez que, nos últimos meses, foram recebidos inúmeros processos, esperando-se que, em pouco tempo, tudo esteja regularizado, na estrita conformidade da lei.

Tendo o sr. Cunha Melo reassumido a Procuradoria, após uma ausência de três meses — o que certamente deve ter contribuído para diminuir o volume de produção daquela entidade — é com satisfação que verificamos, já em poucos dias, resultados mais satisfatórios e em maior quantidade que anteriormente, anunciando-se para breve o seu pronunciamento sôbre os primeiros casos, de ruidosa repercussão, chegados às suas mãos.

O momento é, pois, de grande expectativa. O novo brasileiro aguarda com ansiedade o pronunciamento da Procuradoria, que, certamente, não deixará de opinar pela desaprovação de todos os atos lesivos ao patrimônio nacional, praticados, em prejuízo da grande maioria, para atender a alguns "felizes" privilegiados. Caso contrário, ficará, entre nós, estabelecido o regime da impunidade para quantos malbaratarem os dinheiros públicos.

Divertindo os convidados

A delegação brasileira está impressionando vivamente os meios diplomáticos interamericanos em Caracas. E isso por dois motivos: o número e o espírito folgazão da grande maioria dos seus membros.

De fato, neste momento em que o tédio começa a dominar os delegados dos diversos países, os brasileiros estão oferecendo a nota alegre e fagueira do conclave. Pondo de lado Rio Branco e Rui Barbosa, sobremaneira àusteros para a eventualidade, os nossos delegados apelaram para o Ari Barroso. As músicas do nosso grande compositor estão fazendo um sucesso retumbante. Todos são unânimes em reconhecer que a "Aquarela do Brasil" fêz mais pela causa nacional do que os discursos, os sapatos de verniz e as gestões do nosso chanceler. E, assim, os foliões da missão passaram a defender a tese de que será mais proveitoso tocar sambas do que ouvir a voz quatrocentona do sr. Vicente Rao. Pelo menos teremos possibilidades de impôr alguma coisa na conferência, onde nada de importante se decidirá. Se conseguirmos divertir os convidados, fazendo conhecida a música brasileira, já não terão sido inteiramente inúteis os gastos com os cem cavalheiros que mandamos a Caracas.

A DESCULPA DO INGLÊS

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



CONTA-SE que um inglês residente no Brasil, tendo sido convidado por amigos brasileiros para um jantar, escusou-se, sob o pretexto de doença que o retinha em casa. Na mesma noite, porém, foi visto a dançar numa "boite", o que não tardou a chegar ao conhecimento dos amigos que o haviam convidado. Um dêstes se julgou no direito de interpelar, a respeito, o faltoso britânico. E, como recebesse a mesma explicação — a doença — não se conteve e objetou, não sem impertinência:

— Mas, naquela mesma noite, jantou e dançou numa "boite"!

Pilhado em flagrante de escusa falsa, nosso inglês formalizou-se e respondeu, muito digno:

— Êste é o meu desculpa e eu o mantenho!

Do inconcebível à realidade

A Conferência do general Perón na Escola Superior de Guerra do seu país foi desmentida, em nota enviada aos jornais quatro dias depois da sua publicação no Rio e mais de vinte depois da sua divulgação em Montevidéu. Desmentida por quem? Pelo general? Não. Pelo encarregado de Negócios da Argentina, que declara apócrifa a conferência do chefe do seu Govêrno: Perón jamais diria ou faria coisa semelhante Não só não pronunciou tal discurso, "como não podia, em caso algum, exprimir conceitos que se encontram em completa oposição ao seu espírito de governante que não deseja senão realizar uma política permanente de estreita solidariedade com todos os governos e povos do continente americano". Por isso, torna-se inconcebível que lhe sejam atribuídas manifestações que não estão de acôrdo com seu profundo respeito pelas soberanias e pela igualdade jurídica dos Estados".

Retenhamos êste último período, que confirma inteiramente a interpretação que demos aqui do que no documento o contém: é inconcebível que seja verdadeiro (diz a nota) porque, se fosse, não estaria de acôrdo com o respeito pelas soberanias e pela igualdade jurídica dos Estados. No caso, interessa pouco o que teria planejado o general Perón: o que nos interessa é a atitude do Perón de cá, seus compromissos, sua facilidade em negociar o Brasil, essa fazendola.

"Ahora bién": vamos admitir, para argumentar, vamos admitir por alguns momentos que, embora inconcebível, o discurso fosse autêntico, irrecusável, como tantas coisas inconcebíveis que acontecem E façamo-nos a nós mesmos esta pergunta: nesse caso, nessa hipótese, isto é, verdadeiro que fosse o discurso secreto sôbre o ainda mais secreto pacto Vargas-Perón, não tendo sido possível ao brasileiro (?) dar cumprimento ao mesmo — o sr. Encarregado de Negócios o confirmaria?

Alguma coisa nos diz que talvez não. Que talvez, mesmo, o desmentisse formalmente. Se procurarmos imaginar os têrmos em que poderia ser feito êsse desmentido, não é impossível que chegássemos a uma fórmula bastante aproximada dessa a que recorreu o sr Encarregado de Negócios. Nessa hipótese, é evidente que o dever diplomático, em qualquer país, não é o de exprimir precisamente a verdade dos fatos, mas, muito provàvelmente, disfarçá-las, ocultá-la, negá-la, contra a evidência, a pés juntos.

Juntar os trapinhos

OUTRO ponto interessante a considerar: seria inconcebível que o general Perón dissesse e planejasse aquelas coisas, porque contrárias ao seu espírito. Perfeito. Mas, o plano era o de um acôrdo com os Presidentes do Brasil e do Chile Os três deveriam encontrar-se simultâneamente, ou dois a dois, e ajustar entre si, com autoridade própria de donos, que não têm que dar satisfações, o destino dos três países. Perón diria: "vamos juntar os trapinhos?" — "Vamos". Nada mais simples e fácil.

Pois bem: falhou o encontro Vargas-Perón. Mas o outro, entre Perón e Ibañez, realizou-se. E houve um acôrdo, que se não foi tão completo como o planejado, todavia obedeceu ao mesmo espírito, à mesma inspiração geral que se encontram no discurso inconcebível e apócrifo. Um espírito malicioso poderia concluir que, na verdade, o inconcebível andou bastante próximo do realizado e que se a coincidência não foi completa, é que nem Vargas, nem Ibañez estão em condições de fazer rigorosamente o que querem.

O inconcebível não o seria, se as Câmaras fossem dominadas em seis meses. Ante o fracasso e a divulgação do plano, só mesmo a desculpa do inglês.

Ciência ao Alcance de Todos

ELETROFOTOGRAFIA

QUANDO nos parece que pràticamente tudo está inventado dentro de terminado campo das atividades humanas sempre aparece algo pâra modificar radicalmente algum processo primitivo. Desta vez a fotografia deu mais um passo e, embora nos pareça que o processo de negativo e positivo, feito pelo processo químico clássico, ainda seja o mais apropriado para uso geral, a eletrofotografia traznos algo de novo de muita utilidade para determinados ramos da fotografia especializada.

Até pouco tempo atrás, a aviação de reconhecimento, por exemplo, utilizava o processo comum de fotografia, porém com o desenvolvimento da eletrofotografia poderá produzir fotografias em série, plenamente a sêco e no período de um segundo de aprontamento.

EM 1938, um corretor de patentes novaiorquino patenteou um processo bastante interessante e original com o qual se poderiam tirar fotografias diferentemente de como vinham sendo tiradas até ntão.

Consiste no seguinte o processo, que se restringe à parte sensível da técnica e não à parte ótica. Apenas a modificação é feita no filme.

Numa máquina tipo Studio, adaptada de 20x24 para 10x12, usa-se uma placa metálica muito fina e de superfície polida, completamente opaca. Esta placa é o coração do processo. Fazendo-se passar esta placa sob uma corona de dispersão de eletricidade electrostática fornecido por um fio disposto paralelamente à superfície daquela, carrega-se a placa com uma carga uniformemente distribuída por tôda a superfície, carga positiva.

Expondo-se a placa pelos processos normais na câmera descrita, as áreas expostas perdiam a carga, os meios tons ficavam com uma carga inversamente proporcional à quantidade de exposição e as não expostas permaneciam com sua carga positiva.

Depois da exposição a placa é pulverizada por um fino pó resinoso e carregado com eletricidade negativa. Acontece que êsse pó preto, naturalmente, é fixado pelas superfícies carregadas positivamente, atendendo às leis primárias das cargas elétricas que sendo diferentes se atraem e sendo iguais se repelem.

Temos então formada, sôbre a placa sensível de metal uma imagem que posteriormente será transferida para o papel. Assim cobre-se a superfície da mesma com o papel e faz-se passar de novo sob a corona electrostática que atrai para o papel tôda a pigmentação da placa sensível exposta. Isto feito, para dar duração à fotografia assim obtida, a prova é submetida a calor de irradiação até que a pigmentação se impregne na superfície do papel. Algum tempo depois, pelo aperfeiçoamento das várias etapas do processo foram-se introduzindo novas variações até que atualmente, se bem que fundamentalmente seja o mesmo, o processo mantém uma relação para o primitivo como um dêstes carros modernos de mudança automática para aqueles modelos de há trinta anos atrás.

NOS primórdios, a placa sensível era carregada em câmara escura, exposta e depois processada também em aparelhamento próprio também em ambiente escuro. Atualmente a placa é colocada na câmara que possui em sua estrutura todo o mecanismo de sensibilização que funciona automática e precisamente ao acionar de um botão. A exposição é feita, e nisto houve uma grande evolução pois o processo primitivo era demasiado lento (ASA 2) e agora é da categoria do filme Plus-X de Kodak ou do Supremo da Ansco. Em seguida à exposição, por meio de uma bomba existente perto da câmera e a êle ligada por tubulação, uma nuvem finíssima de grafite eletricamente carregado com carga negativa, penetra e deposita-se sôbre a placa, fazendo-se em seguida a transferência para o papel no tempo record de um segundo.

O processo é de grande utilidade para as fôrças armadas que custearam todo o desenvolvimento e que ainda mantêm os direitos que impedem a sua produção comercial. Entre as inúmeras caracteristicas que lhe conferem esta auréola figuram as de ser um processo extremamente rápido e barato, pois as fotos podem ser consultadas conforme vão sendo feitas. Por outro lado o processo é o sêco e uma outra propriedade de capital importância é a de se poder fazer fotografias com êste sistema dentro de áreas contaminadas por radiações atômicas. Os processos normais de fotografia não atuam eficientemente em tais condições. Tem-se experimentado esta propriedade, fazendo-se fotografias sob um foco de Raios X obtendo-se chapas perfeitas. Sabemos que se fizéssemos isto com uma câmera usando filme normal haveria na prova final uma intensa halação.

O Corpo de Sinaleiros das fôrças americanas desenvolveu o processo até o tornar praticável e anuncia mesmo que dentro de cinco anos talvez já esteja sendo exposto comercialmente. Infelizmente pouca utilidade terá para o fotógrafo amador, porém para certos ramos especializados da fotografia comercial e em certos ramos científicos terá grande apreciação.

EFEMÉRIDES

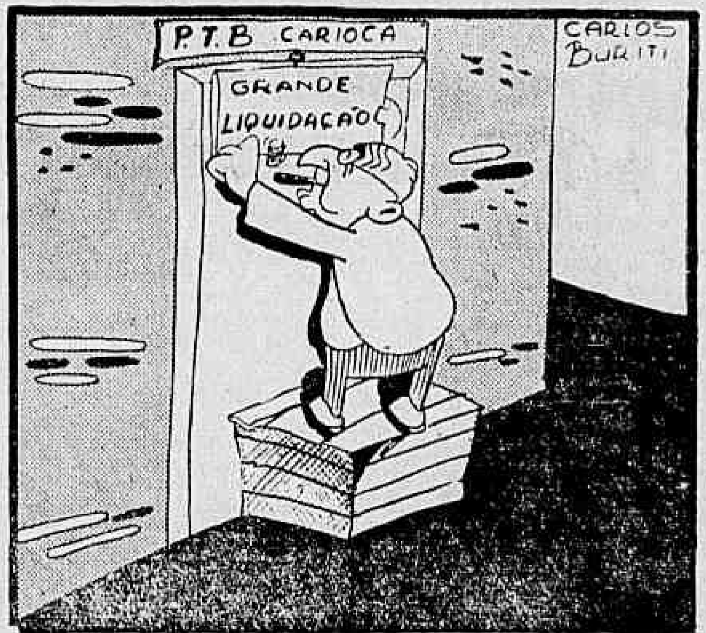
17 DE MARÇO

1825 — São executados, no Rio de Janeiro, João Guilherme Ratcliff, Joaquim da Silva Loureiro e João Metrowich, implicados na Confederação do Equador.

1854 — Morre, no Rio de Janeiro, Jospe Alves de Azevedo.

1879 — Nasce, no Rio de Janeiro, Mario Barreto.

1903 — Morre, em São Paulo, Francisco Rangel Pestana, propagandista da República, jornalista e político.



Maiores poderes O. E. A.

Carlos J. Vilar-Borda

ALBERTO LLERAS CAMARGO

CARACAS — A Décima Conferência Interamericana resolverá, esta semana, se convém conferir maiores woderes ao Conselho da Organização dos Estados Americanos.

Formulará sua decisão sôbre a base de um projeto colombiano, que foi emendado pelos EE. UU. e Venezuela, tendo a alternativa de deixar o assunto ao estudo de uma conferência extraordinária, como o propôs o Equador.

Para os observadores da conferência, os debates prometem oferecer um grande interêsse, já que em relação a êste ponto se chocam duas tendências radicalmente opostas, que se vêm batendo sôbre o mesmo assunto em passadas conferências continentais.

Além disso, a ameaça mexicana de retirar-se do Conselho no caso de que a Conferência de Caracas amplie as suas funções, aumentou a expectativa em tôrno do debate.

O secretário geral da OEA, Alberto Lleras Camargo, originalmente suscitou a polêmica com seu discurso ante a Conferência, quando anunciou sua demissão. Espera-se que Lleras Camargo defenda ante a Comissão sua tese de que o Conselho necessita de maiores atribuições.

O embaixador norte-americano ante a OEA, John Dreier, redigiu uma proposta què aumenta os poderes do Conselho, embora sem ir tão longe quanto a proposição colombiana. A modificação norte-americana foi introduzida no sábado, pouco antes de terminar o prazo para apresentar novos projetos, e começará a discutir-se juntamente com a moção colombiana.

O projeto da Colômbia disse:

"A Décima Conferência Interamericana, tendo em vista

"O relatório da União Pan-americana sôbre os trabalhos realizados pelos órgãos da entidade, desde a conferência anterior, e consoante o artigo 50 da Carta da Organização dos Estados Americanos,

"Resolve:

"O Conselho da Organização dos Estados Americanos conhecerá de qualquer assunto que afete o funcionamento do sistema interamericano e a solidariedade de bem-estar geral das Repúblicas Irmãs".

Dreier, que havia apoiado em princípio a posição colombiana, redigiu um projeto resumindo em quatro pontos as que poderiam ser as novas funções do Conselho, de maneira específico. Tanto Dreier como outros delegados manifestaram que a redação da proposta colombiana permitiria que o Conselho considerasse, pràticamente, todos os assuntos possíveis. O México afirmou que, nesta forma, o Conselho chegaria a ter poderes iguais ou talvez superiores aos da Conferência.

A OPINIÃO DO LEITOR

Furtou para matar a fome e foi absolvido

O leitor Bolivar Detalond, de Belo Horizonte, na carta abaixo, nos conta o caso de um operário de sua cidade que furtava a emprêsa onde trabalhava pela necessidade imperiosa de matar a fome dos filhos, visto ganhar tão pouco que não dava nem para isso. O juiz absolveu o criminoso. E a história, contada pelo leitor, é a seguinte:

"Há tempo, um leitor dessa coluna estranhou a opinião do consagrado professor Josué de Castro a respeito do salário mínimo: "O patrão que não puder pagar o salário mínimo de Cr$ 2.400,00 deve fechar as portas". Acrescentara, ainda, o famoso nutrólogo, ao terminar sua entrevista ao DIÁRIO CARIOCA, que "a não aceitação do salário mínimo provava que tais patrões vinham praticando a maior exploração possível, matando de fome os operários".

Nos círculos capitalistas, ou melhor, patronais, houve um princípio de reação constante de matéria paga inserta em alguns jornais e alguns comentários contra o ilustre brasileiro. Nenhum dos argumentos, porém, foi capaz de deitar por terra a boa impressão que as palavras do professor deixaram no espírito dos trabalhadores em geral. E hoje, quero trazer ao conhecimento dos leitores dêste jornal um fato inacreditável de exploração patronal, desumana e anti-cristã, acontecido em Belo Horizonte. O juiz de Direito Antônio F. Neto absolveu, pela discriminante do "estado de necessidade", o operário Benjamin Avelino Furtado, denunciado como incurso no Código Penal ("abuso de confiança").

Segundo ficou apurado no processo, o dito Benjamin Furtado, vinha, desde certo tempo, subtraindo pequenos pedaços de sola do curtume Santa Helena, onde trabalhava. Tais solas eram vendidas a 5 e 10 cruzeiros a sapateiros-remendões. Perante a autoridade, o operário desfiou seu rosário de sofrimentos. Trabalhava há 12 anos no tal curtume, e o salário que recebia não dava para o suetento de sua espôsa e três filhos menores. Ganhava, apenas, 1.200 cruzeiros, pagando 250 por um barracão (façam a idéia, que barracão!) e mais os descontos do IAPI, sobravam-lhe 900 cruzeiros para tôdas as despesas de uma família de 5 pessoas. Para defender-se apresentou, também, um abaixo-assinado firmado por 93 colegas de serviço (trata-se de uma grande emprêsa, como se vê) inclusive um irmão do gerente do estabelecimento. Através do abaixo-assinado a ação considerada criminosa foi vista como um gesto de desespêro. Benjamin Furtado, com a espôsa subnutrida e os filhos doentes não encontrou outra saída senão aquela que o levou à Polícia. Um procedimento que, se por um lado foi pecaminoso, por outro foi altruístico, e, qualquer pessoa em situação idêntica, praticaria a mesma falta.

Transcrevo, a seguir, alguns trechos da sábia sentença absolutória do juiz F. Neto: "O patrão, dado o bom comportamento e eficiência no serviço, do acusado, que, como sua mão de obra foi, certamente, a causa de um bom lucro para o curtume, podia ter dado uma oportunidade para êsse zeloso empregado, mas preferiu lançar mão do texto legal e levá-lo ao flagrante delito. Êsse patrão, ora tido como vítima, agiu legalmente, mas, é sempre bom dizer, foi desumano, não dando uma oportunidade ao acusado no seu primeiro crime, pois está provado que Benjamin Furtado é um homem de brio, trabalhador, que vivia e vive exclusivamente para o trabalho e a sua família". Mais adiante, citando os dizeres impressos no envelope de pagamento do Curtume Santa Helena, — "O quanto você ganha é assunto ùnicamente seu, que merece o maior sigilo" — comenta o juiz: "A emprêsa pagando baixos salários a seus empregados ainda exigia que isso não fosse divulgado".

A ocorrência foi tão chocante que o próprio promotor Sizenando de Barros, no final da instrução do processo, disse que "o operário Benjamin Furtado, com os olhos inundados de lágrimas, tinha protestado inocência, alegando que tirara os pedaços de sola com objetivo de dar de comer a seus filhos menores".

O caso Benjamin Furtado é muito semelhante ao drama de Jan Valjean, nos "Miseráveis", de Vitor Hugo E isto acontece, quotidianamente, no "país mais bonito e mais rico do mundo", conforme aprendemos nos bancos escolares. Mas, na realidade, o nosso país é apenas a terra dos paradoxos. Existe uma lei que regula os lucros extraordinários, existe o impôsto sôbre a renda que atinge, anualmente, cifras astronômicas apesar das sonegações Os senadores e deputados ganham 24 mil cruzeiros, os generais, outro tanto e os fiscais do impôsto de consumo (os príncipes do regime), percebem cêrca de 200 mil cruzeiros mensais, incluindo as multas. Um jogador de futebol e um cantor de rádio, ganham de 20 a 30 mil cruzeiros.

Mas o operário, aquele que mais trabalha e que nas vésperas de eleição é chamado de "célula vida do labor nacional", "representante heróico da classe trabalhadora", e outros chavões demagógicos, não consegue o salário mínimo de Cr$ 2.400,00. E furta para não morrer de fome!

Enquanto isto, os armazens, casas bancárias, lojas, frigoríficos, curtumes, etc. prosperam usando o nome das centenas de santos que povoam o céu".

Perón e o Itamarati

MAURÍCIO DE MEDEIROS



PERÓN é um caso curioso e que merece estudo. Não faltam à Argentina psicólogos de grande valor capazes de fazer êsse estudo. Mas só poderão realizá-lo, depois que êle deixar o Govêrno, se algum dia o deixar...

Em 47, tendo ido em missão cultural ao Uruguai, dei um salto a Buenos Aires. Quando lá cheguei, os meios universitários estavam profundamente alarmados com as demissões de velhos professôres que honravam a cultura argentina. Circulava secretamente um folheto impresso, de que recebi logo um exemplar, contendo a relação dos professôres demitidos. Havia mais de 1.500 nomes nessa ocasião.

Sentindo êsse ambiente pensei que, faltando a Perón a base do apoio dos homens cultos de seu país, suas dificuldades crescessem dia a dia. Mas no dia seguinte ao da minha chegada eu lia nos matutinos um discurso que Perón fizera aos intelectuais que o tinham procurado na véspera à noite em grande comissão!

Nunca vi coisa tão surpreendente. Em síntese Perón dizia aos intelectuais que êles não se entendiam entre si porque lhes faltava um ideal. Quando o quisessem, viessem a êle, Perón, que êle lhes daria êsse ideal!

Na noite dêsse mesmo dia realizava-se um grande banquete oferecido a Perón e espôsa pelos professôres universitários, que tinham escapado à degola. Perón deitou discurso, no mesmo estilo de auto-estima e superioridade.

Dias depois indo com meu ilustre companheiro de Missão, professor Raul Bitencoutr, fazer uma visita de cortesia ao Reitor da Universidade de Buenos Aires, que era, então, um veterinário, dêste recebemos, como presente, um exemplar do discurso feito por Perón aos universitários... Segundo o Reitor, o espírito da recente reforma das Universidades argentinas estava ali contido...

Voltei mais tarde à Argentina e encontrei a pressão de Perón sôbre as classes cultas ainda mais forte. Nenhuma sociedade científica podia realizar suas sessões ordinárias sem prévia autorização da Polícia, que para elas mandava sempre, como observadores, dois de seus representantes.

Já então não tive mais dúvidas sôbre a situação dos homens de elite do grande país: ou se submetiam, ou eram esmagados.

No cenário argentino só havia realmente duas pessoas: Perón e a espôsa.

Quando esta faleceu, acreditei que o homem-forte e dominante perdesse de sua megalomania. Mas o fenômeno era intrinseco e em nada se alterou com o acontecimento.

Lendo o último documento, que se lhe atribuisse, nada encontro de novo. Perón entra naquela fase que caracteriza os ditadores, desde Napoleão: — quando venceram tôdas as resistências internas e firmaram o seu domínio absoluto dentro das fronteiras do país, tendem para o Exterior, projetando os mesmos métodos de auto-estima para uma uma espécie de superestima nacional... Foi o que perdeu Napoleão, e, em épocas mais recentes, Hitler e Mussolini.

Nessa projeção, Perón afaga o orgulho nacional argentino. Em verdade, não inova. Apenas apresenta as coisas naquele mesmo tom de superestima do Eu, que tem caracterizado tôdas as suas falas.

Devo confessar que para mim o único fato suspeito da fala, que se lhe atribui, foi tê-la deitado a um círculo militar e em caráter secreto. Porque no seu conteúdo, nada há que fosse ignorado em suas linhas gerais. Nem mesmo suas conversas com o sr. Getúlio Vargas, quando êste era apenas candidato à Presidência da República me pareceu tão comprometedoras quanto se tem dito. Quem nelas fêz papel de tôlo foi Perón pois que êle devia saber que qualquer compromisso que o Getúlio Vargas assumisse em política internacional estaria condicionado ao funcionamento do mecanismo democrático, com seus órgãos próprios: Congresso, Imprensa, Opinião Pública.

Nem sequer se pode dizer que Perón propusesse coisa nova, pois que, já em tempos idos, Lauro Muller quando chanceler do Brasil tentara uma política de aliança integral entre Brasil, Argentina e Chile, a célebre política do A. B. C. Não deu certo naquela ocasião, como não daria agora graças a essa fôrça que é ainda uma das poucas coisas duradouras no Brasil: — a tradição do Itamarati. Contra ela esbraveja Perón. Mas nela é que está a segurança do Brasil em matéria internacional!

S. A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N.º 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5[illegible]
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3562
Depart. de Publicidade	13-5609
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3562.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Solicitamos ao sr. Manoel Modesto Ribeiro, agente de venda avulsa em Lima Duarte, Minas Gerais, que nos responda com urgência, em seu próprio interêsse, as cartas que lhe temos enviado.

DIVULGAÇÃO DO ORÇAMENTO CAMBIAL

Desejo de todo o comércio expresso ontem na reunião do SERDEF — Licenças sem cobertura cambial, outro assunto focalizado — "Atrapalhadores do Brasil" é o novo "slogan"

Em substituição ao chavão «Trabalhadores do Brasil!», o sr. Milton Freitas de Sousa, ontem, na reunião do SERDEF, anunciou a criação de outro — «Atrapalhadores do Brasil!», sempre que as classes produtoras se dirigirem, doravante, aos nossos atuais governantes. O sr. Jonatas Pereira Filho, usando, também, da palavra, focalizou a decisão do Conselho de Representantes da Confederação Nacional do Comércio, ao dirigir-se ao Ministro da Fazenda, solicitando-lhe a divulgação do produto dos ágios recolhidos dos leilões, bem assim a publicação do orçamento cambial. Salientou que é princípio democrático e fundamental que aquêles que administram dinheiro público prestem contas de seu destino à Nação.

ANSEIO DE TODO O COMÉRCIO

Analisando o pedido daquêle órgão ao titular da pasta da Fazenda, afirmou que se trata de uma decisão que exprime de fato, como não poderia deixar de acontecer, o anseio de todo o comércio.

Não queremos, com essa observação, manifestar qualquer restrição à honorabilidade de S. Exa., o sr. Ministro da Fazenda, ou do sr. Presidente do Banco do Brasil. Nos nos move qualquer prevenção pessoal contra Ss. Exas., em quem, ao contrário, reconhecemos grandes qualidades. Mas, no regime representativo os cargos de administração são exercidos em nome do Povo e seus ocupantes são, em última análise, mandatários da vontade nacional. Desejamos ver o caminho que estamos trilhando, queremos ser conscientemente conduzidos. Demais, o conhecimento prévio do orçamento da balança cambial evitará ocorrências lamentáveis como a de recentes leilões de moeda, em que num leilão subseqüênte foi oferecido à praça o dôbro das divisas lançadas no pregão anterior, o que fêz com que o dólar, que anteriormente fôra altamente cotado, se aproximasse de novo dos anteriores valores, com sérios prejuízos para uns e vultosos lucros para outros.

LECENÇAS SEM COBERTURA CAMBIAL

O sr. Jonatas Pereira Filho, a essa altura, citou os casos referidos de concessão de licenças de importação, sem cobertura cambial, que já montam a cêrca de meio bilhão de cruzeiros. Afirmou que o SERDEF já remeteu ao sr. Osvaldo Aranha ofício, devidamente instruido com as fotocópias das mencionadas licenças, para melhor comprovação. De nenhuma forma — disse — tais licenças se revestiram da necessária prudência, pois, possibilitarão a importação de objetos, vagamente designados, que, além do mais, poderão ser até reexportados para centros mais desenvolvidos.

CONTRARIA O ESQUEMA

Pior que tudo, porém, e que assistimos o sr. Ministro da Fazenda, enveredar por um caminho que contradiz o esquema financeiro por ele adotado.

CARATER DEFLACIONÁRIO

Segundo S. Exa., mesmo, e o sr. presidente do Banco do Brasil, o Plano Aranha tinha carater deflacionário, pois, objetivava a retirada da circulação do numerario apurado com os ágios oriundos dos leilões de moedas. Contudo, S. Exa. vem de declarar que já emitiu 3 bilhões e 300 milhões de cruzeiros e o fez para empréstimo de mais de 3 bilhões ao Estado de São Paulo, de 300 milhões à Prefeitura do Distrito Federal, e de 15 milhões a Manaus, o que evidencia que S. Exa. não hesitou em agir inflacionariamente por motivos políticos.

FINS POLITICOS

Isso, apesar de ter S. Exa. podido contar com 3 bilhões e 500 milhões de cruzeiros apurados com a colocação do algodão armazenado por seu antecessor.

O Banco do Brasil deixou de amparar e incentivar a iniciativa privada, tosse da lavoura, da indústria ou do comércio, com que pretendia complementar a política de sucção de cruzeiros, através dos ágios, mas, para colimar fins políticos, passou a financiar alguns Estados e municípios e, como se depreende do que ouvimos, na brilhante conferência realizada pelo sr. presidente do Banco do Brasil, dr. Marcos de Sousa Dantas, terá que atender também às reivindicações das demais unidades da união.

NÃO MAIS EXISTE O PLANO ARANHA

Assim, S. Exa. invalidou o sistema que apenas iniciara, portanto, o Plano Aranha, pràticamente não existe mais, morreu no nascedouro...

Como coroamento para todos êsses aspectos negativos que nos afligem vemos que o sr. diretor da SUMOC viaja mundo afora e esbanjam-se divisas — ouro com as régias subvenções à numerosíssima delegação brasileira que representa o país, em Caracas.

OS CASOS DA CARNE E DOS TRANSPORTES

O SERDEF, através da palavra dos srs. Pereira Braga, Lourenço Ferreira, do Ministro Valdemar Marques, Luís Gonzaga, do sr. Alcebíades Antogini do proprio presidente, sr. Milton Freitas de Sousa, debateu amplamente a ação nefasta da COFAP, notadamente, nos casos recentemente surgidos com a carne e os transportes do Distrito Federal, de cuja greve foi responsabilizada. Foi aprovado o envio ao Presidente da República e às demais autoridades de um telegrama estranhando o comportamento daquele órgão, que sòmente tem servido para trazer o desassocego aos brasileiros.

AGORA É FACIL FILMAR OU FOTOGRAFAR!

Escolha em nosso espetacular estoque, a máquina de sua preferência conforme seu gôsto ou conveniência:

Máquina Fotográfica FLEXARET - 6x6 Tipo Reflex. Objetiva 1:3,5. Obturador 1 a 1/300 sincronizada p/ Flash. Dispositivo automático. Com estojo de prontidão. C/ parasol e dois filtros. Cr$ 4.200,oo; Ou em suaves prestações mensais de Cr$ 324,00

Máquina Fotografica VREDE BOX mod. Paloma. 8 fotos 6x9. Fabricação alemã, a unica câmera box equipada com disparador automático regulavel. Cr$ 500,00

FILMADOR KEYSTONE 8 m/m. Mod. K 36. Equipado c/ objetiva 1:3,5 - 13 m/m. Obturador de 12 - 16 - 48 imagens por segundo. Cr$ 2.200,oo. Ou em suaves prestações mensais de Cr$ 170,00

Máquina Fotográfica FLEXARET - 6x6 Tipo Reflex. Objetiva 1:3,5. Obturador Prontor 1 a 1/200. Com estojo de prontidão. Com parasol e dois filtros. Cr$ 3.800,oo. Ou em suaves prestações mensais de Cr$ 293,00

FILMADOR KEYSTONE K 22 - Procedência americana. Equipada com objetiva 1:1,9 - 13 m/m. Obturador de 12 - 16 - 48 imagens por segundo. Visor ótico p/ objetivas 13 - 25 - 37,5 m/m. Dispositivo para travar o disparador. Cr$ 3.200,oo. Ou em suaves prestações mensais de Cr$ 247,00

Grande sortimento de máquinas fotográficas e cinematográficas. Filmadores mudos e sonoros — Material sensivel em geral.

LABORATORIO P/AMADORES

CASSIO MUNIZ S.A.

CASSIO MUNIZ S. A. Importação e Comércio

E LEMBRE-SE... QUANTO A PAGAR É SÓ COMBINAR!

Rua Senador Dantas, 74 - Esq. de Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

DIPRC

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Persistirão os preços altos do cacau

Segundo informa o editorial do Boletim Quinzenal da Comissão do Comércio de Cacau da Bahia a situação do mercado de cacau continua a aferecer aspectos um tanto desconcertantes para os mais abalizados e veteranos analistas e comentadores tanto nos Estados Unidos como na Europa. Alguns dentre êles que mantinham há muitos anos boletins semanais informativos suspenderam, no momento, as respectivas publicações para não correrem o risco de ter as suas previsões, quanto ao mercado, inteiramente desmentidas no dia mesmo da sua distribuição.

Por sua vez os fabricantes se mantêm em atitude de expectativa continuando a sua política de compra conhecida pela denominação de "da mão para a bôca", ou seja, da compra em pequenos lotes do imediatamente necessário, semana a semana, para as suas atividades de industrialização, ou, no caso de grandes fabricantes, para as exigências dos seus estoques normais para esta época do ano.

A influência dessa política, mantida sobretudo da parte dos fabricantes americanos, nos preços vigentes, que êles esperavam fôsse suficientemente forte para forçar uma baixa apreciável no nível geral de cotações do cacau em amêndoas, tem sido totalmente neutralizada pelas grandes compras européias, inclusive da parte dos países situados atrás da cortina de ferro.

No momento atual existe diponível para novos vendas de cacau, para embarque até outubro, um total de cêrca de 200.000 toneladas de tôdas as procedências, incluindo tanto cacau de consumo como cacau das variedades ditas finas. Considerando-se que o período acima compreende seis e meio a oito meses e que aquêle total corresponde a apenas 24% do consumo mundial, verificado no ano de 1953 vê-se bem que há um evidente desequilíbrio do total disponível para novos negócios em função do período a vencer até a entrada das novas safras africanas. Dentro da lógica dos fatos deve-se prever a continuação de uma situação de apêrto para os compradores retardatários.

A propósito da situação geral de suprimentos e procura de cacau em amêndoa o último Boletim mensal de importante firma londrina Gill and Duffus diz o seguinte:

"O suprimento de cacau em amêndoas para o corrente ano de 1954 está a depender grandemente da produção que eventualmente se venha a obter da África Ocidental e das outras regiões produtoras nos próximos meses. A única safra importante que poderia ter influência nestes próximos meses é a tempora da Bahia a iniciar-se em maio. Mas ainda mesmo que essa safra seja excepcionalmente boa, o que até o presente não é passível de antecipação, o seu eventual volume não seria de molde a neutralizar a queda da produção na África. Parece, pois, não haver dúvida que o nível de utilização das amêndoas em 1953 não poderá ser mantido em 1954 e que consequentemente se deve esperar uma queda do consumo no decurso do ano. A opinião parece se firmar que o mundo tem diante de si um período indeterminável de preços de cacau mantidos acima dos níveis de anos recentes".

Por outro lado deve-se ter em mente que os atuais altos preços da amêndoa têm grandemente estimulado as pesquisas em tôrno dos sucedâneos do cacau, em alguns casos visando à completa substituição dêsse produto em certos tipos de artigos manufaturados em cuja composição o cacau entrava em escala maior ou menor. Enquanto isto, tem fracassado até o momento nos Estados Unidos a tentativa de utilização de manteiga animal em vez de manteiga de cacau em certas composições chocolateiras. E' opinião generalizada que pelo menos dentro dos processos técnológicos ora disponiveis não será possivel essa substituição por manteiga animal fornecida a preços ínfimos e obtida dos grandes estoques mantidos pelo Govêrno americano.

Leilão de ontem

Além de 1 milhão e 800 mil dólares americanos, ontem, licitados na Bôlsa de Valores, aos prazos de 120, 150 e 180 dias, foram, ainda, postos à disposição dos licitantes dólares bolivianos, finlandêses, gregos, polonêses e uruguaios, além de libras sôbre a Islândia, exclusivamente para importação de bacalhau.

ÁGIOS DA 4ª SUPERAM OS DA 5ª CATEGORIA

Mais uma vez, os ágios dos dólares americanos bateram o «recorde». Na 5ª categoria, prazo de 120 dias, atingiram o máximo de Cr$ 136,00 e o mínimo de Cr$ 132,10; prazo de 150 dias: 4ª categoria: máximo de Cr$ 100,60 e mínimo de Cr$ 97,00; 5ª categoria: Cr$ 135,00; prazo de 180 dias: 4ª categoria: máximo de Cr$ 135,00 e mínimo de Cr$ 131,00; 5ª categoria: máximo de Cr$ 132,00 e mínimo de Cr$ 128,00. Dessa forma, os ágios da 4ª superaram nitidamente os da 5ª categoria.

DESINTERÊSSE

Com relação aos dólares polonêses e uruguaios, repetiu-se o que vem ocorrendo desde a implantação dos leilões de divisas: não aparecem, a rigor, interessados por essas moedas. As libras sôbre a Islândia ofereceram os ágios máximos de Cr$ 47,00 e mínimo de Cr$ 42,40.

Fraco o leilão de frutas argentinas

Segundo a reportagem do DIARIO CARIOCA apurou na Bôlsa de Valores, o pregão simbólico de cambiais para importação de frutas frescas, sêcas e dessecadas da Argentina, ofereceu os seguintes resultados: 4.ª categoria: 1.329.000 dólares dos 5.700.000 oferecidos; e 5.ª categoria: 80.000 dólares, dos .. 300.000 mil oferecidos.

Dessa forma, pode-se concluir que não correspondeu, absolutamente, o primeiro leilão de divisas exclusivamente destinado às frutas argentinas.

Movimento de café nos portos de exportação

No dia 10 de março corrente foram negociadas com o exterior 79.062 sacas de café, sendo 33.208 em Santos, 11.197 em Paranaguá, 32.132 no Rio e o restante nos demais portos.

Na mesma data, foram despachadas para exportação 48.876 sacas, sendo 15.653 no Rio, 18.611 em Santos, 2.113 em Vitória e 12.499 em Paranaguá.

Ainda no mesmo dia os embarques para o exterior atingiram 48.839 sacas, sendo 24.384 em Santos, 14.974 no Rio, 8.052 em Vitória e 1.429 em Salvador.

Até o dia 10, do corrente, foram embarcadas 11.733.743 sacas, sendo 1.434.098 para o exterior, e vendidas 13.339.640 sacas, da safra de 1953-54.

Trigo: O Brasil preocupa a Argentina

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — A publicação comercial Revista do Rio da Prata afirma que, apesar das declarações oficiais, o Brasil continua sendo motivo da maior preocupação no mercado do trigo.

Acrescenta que desde princípios dêste ano não há embarques de trigo para portos brasileiros e que o Brasil está utilizando outras fontes de abastecimento:

Diz a seguir que a venda de cêrca de 80 mil toneladas de trigo para o Peru e Japão, a quantidade precisa para cada país não foi revelada, produziu em fins da semana passada um estímulo bem necessitado pelas operações de exportação argentinas. Revela ainda que outras 16 mil toneladas de trigo argentino foram embarcadas antes das festas do Carnaval para portos europeus.

Crescimento imobiliário de S. Paulo

Segundo «A Marcha dos Negócios» boletim informativo do Consórcio Brasileiro de Investimentos S. A., São Paulo, a cidade que mais cresce no mundo, continua lutando com o problema de habitação. Em 400 anos de existência, sua população ultrapassou a cifra de 2,5 milhões de habitantes, sendo que de 1940 até hoje, em 13 anos, o aumento verificado foi de mais de 100 por cento.

O suprimento de residências para crêca de 1.300.000 pessoas, no espaço de 13 anos, não foi tarefa que se possa subestimar, e que não se pode, de maneira alguma classificar como especulação.

Reportando-nos aos números de outubro e novembro de 1953, dêste boletim podemos verificar o cressimento do número de prédios existentes, donde, o «deficit» alarga-se, criando maior procura e conseqüênte aumento de preços.

O volume e valor crescente das transações imobiliárias sòmente em um semestre e o aumento do número de construções licenciadas indicam uma luta titânica para cobrir tal «deficit»:

Transações — 1 semestre:
1952 — 13587 no valor de Cr$ 1.635 milhões.
1953 — 13866 no valor de Cr$ 1.956 milhões.
Construções licenciadas (m2).
1952 — 3.206.352.
1953 — 2.175.583 (primeiro semestre).

Há também a considerar a influência da indústria no mercado imobiliário. São Paulo, como centro industrial, apresenta enormes vantagens para instalação de novas fábricas, as quais não podem ser substituidas ou contrabalançadas por considerações referentes a preço de terreno ou preço de mão de obra não qualificada.

Portanto, o aumento da população e do parque industrial, com o conseqüênte aumento de procura de terrenos, armazéns e residências, tem como conseqüência lógica o aumento de preços.

Êste é o tributo que se paga para manter São Paulo como a principal cidade do país, a cidade onde mais se produz e onde mais se constrói no Brasil.

Reunião da SUMOC

A reportagem do DIARIO CARIOCA conseguiu apurar que, ontem, extraordinàraimente, a reunião do Conselho da SUMOC, que sempre se realizou no gabinete do Ministro da Fazendo, teve lugar no Banco do Brasil. Apesar de nossos esforços, nada conseguimos saber do que se debateu durante a sessão daquele importante órgão da vida econômico-financeira do país.

Segundo "The Review of the River Plate", a Argentina exportou, no ano de 1953, cêrca de 1.072 mil toneladas de milho. Tratando-se de produto que conta no momento com certa facilidade de colocação no mercado internacional, a Argentina tem incrementado fortemente a produção que, atinge agora os 7 milhões de toneladas.

Ainda segundo a referida fonte a Grã-Bretanha figurou como o principal comprador em 1953, com um total de 404 mil toneladas, seguida pela Itália e Holanda, com 115 mil cada, Bélgica, com 102; França, com 88; Alemanha, com 85 e Brasil (embora grande produtor), com 47, além de outros.

Como demonstra o gráfico que ilustra esta nota, embora bastante aquém dos níveis de 1948 (2,5 milhões de toneladas) as exportações argentinas do produto apresentam um ritmo de recuperação bastante acentuado nos últimos dois anos.

BANCO DA AMÉRICA S.A
MATRIZ: SAO PAULO
QUITANDA, 71 — RIO DE JANEIRO — ALFANDEGA, 68
TEL. 43-9187 — TEL. 23-0332

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólar (compra)	59,00	59,00
Dólar (compra)	57,50	57,50
Libra (venda)	160,50	160,50
Libra (compra)	154,10	154,10
Franco - francês (venda)	0,115	0,115
Franco - francês (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra)	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	59,00	—
Dólar (compra)	58,20	—
Libra (venda)	163,50	—
Libra (compra)	161,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	59,30 a 59,50
Dólar (compra)	58,00 a 58,30
Libra (venda)	165,00 a 167,00
Libra (compra)	161,00 a 162 00

CÂMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.1005	5.8658
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6130
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suíço	4.4212	4.2779

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81.76.

BÔLSA DE VALORES

Regulou a Bôlsa com trabalhos animados e negócios regulares em papéis em evidência. Cotaram-se as apólices da União, as de Minas, de sorteios e as Municipais do Distrito Federal, estáveis, regulando a de S. Paulo e as Obrigações de Guerra sustentadas. As ações da Belgo Mineira regularam em alta e firmes, como se vê das vendas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
23 Uniform.	700,00
16 D. Emis. pt.	805,00
14 Idem	810,00
2 Idem — Emp. Antigos	780,00
130 Reajustamento	812,00
15 Idem Obrgs.	815,00
45 T. Nac. 1921	820,00
12 Guerra de Cr$ 1.000,	871 00
5 Idem	873,00
30 Idem	874,00
212 Idem	875,00
6 Idem Cr$ 5.000,	4.390,00
6 Idem	4.400,00
ESTADUAIS — Apls.:	
50 E. Santo pt.	430,00
16 Minas 1177	565,00
200 Minas — Rec. Econ. 3.ª série	530,00
30 Minas 1934 pt. 1.ª série	118,00
50 Idem 2.ª série	112,00
215 Idem 3.ª série	110,00
29 Pernambuco	51,00
165 Rod. E. Rio	515,00
189 S. Paulo	175,00
20 Idem Unificadas	570,00
312 Idem Uniformisadas	788,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
15 Niterói — Cr$ 600, — pt. 5%	205,00
12 Pôrto Alegre Cr$ 500, — 7% — port.	200,00
BANCOS — Ações:	
19 Comércio Nom. Cr$ 200,	300,00
50 Crédito Real de M. Gerais Cr$ 200,	350,00
COMPANHIAS:	
1 Seg. Previdente Cr$ 1.000,	9.900,00
450 N. América Nom. Cr$ 200 — C/D	450,00
100 Brasileira de E. Elétrica pt. Cr$ 200	185,00
70 C. Brahma Pref. Cr$ 200,	885,00
100 Cimento Aratu Cr$ 1.000,	1.100,00
700 D. Santos pt. Cr$ 200,	185,00
150 Mesbla Cr$ 200,	245,00
20 Mercantil Auto Elétrica Cr$ 1.000,	1.150,00
100 Pneus General Cr$ 1.000, — Ord.	1.500,00
142 B. Mineira pt. Cr$ 1.000,	2.145,00
150 Valéria Segunda Cr$ 200	222,00

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e acusou alta bem expressiva nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado na pedra a base de Cr$ 323,00 por 10 quilos e não houve vendas sôbre o disponível.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	332,60
Tipo 4	330,20
Tipo 5	327 80
Tipo 6	325,40
Tipo 7	323,00
Tipo 8	319,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 31,30, idem fino Cr$ 42,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	—
Leopoldina	—
Central	—
Estradas de Rodagem	12.586
Total	12.586
Desde 1.º do mês	116.673
Desde 1.º de julho	3.331.289
Idem e ano passado	2.295.798
EMBARQUES	
América do Sul	6.970
Europa	41.336
Africa	—
Total	48.306
Desde 1.º do mês	134.182
Desde 1.º de julho	2.770.516
Idem ano passado	2.201.646
Existência	338.988
Café desp. p/entrega	63.922

CAFÉ A TÊRMO

Abertura: — Meses:

	Vend.	Comp.
Março	S/V	318 00
Abril	S/V	320,00
Maio	S/V	322,50
Junho	S/V	S/C
Julho	S/V	333,00
Agôsto	S/V	335,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Fechamento:

	Vend.	Comp.
Março	S/V	320,00
Abril	S/V	322,00
Maio	S/V	S/C
Junho	339,00	331,00
Julho	339,00	331,00
Agôsto	334,00	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

AÇUCAR

Êsse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas nada. Saídas 11.250. Existência 83.291 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

Entradas nada. Saídas 178. Existência 25.767 fardos.

Cotações por 10 quilos: Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3 Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220, tipo 5, nominal. Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão — sacos	5.015	3.000
Farinha — sacos	—	1.000
Arroz — sacos	10.100	4.000
Açúcar — sacos	—	2.000
Banha — caixas	—	500
Milho — sacas	2.522	1.000
Manteiga — quilos	3.378	—
Charque — quilos	—	300
Batatas — sacas	400	—

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

ALGODÃO

RECIFE, 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330.00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de set.	146.333	146.333
Existência	15.811	16.511
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 16

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21,30	21,25
Julho	21,50	21,50
Outubro	22,00	22 00
Dezembro	22,00	22,00
Março, 1955	22,15	22,50
Vendas	—	—
Posição	Est.	Calma

DISPONIVEL

3	22,73	22,73
3½	22,60	22,60
4	22,40	22,40
4½	21,93	21,93
5	21,33	21,33
5½	20,47	20,47
6	18,27	18,27
6½	16,80	16,80
7	16,13	16,13
7	15,00	15,00
9	14,73	14,73

NOVA YORK, 16

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Maio	34,54	34,48
Julho	34,58	34,58
Outubro	34,06	34,03
Dezembro	34,01	34 01
Março, 1955	34,08	34,10
Maio, 1955	34,07	34,08
Amo. Alp. Milds.	—	35,25

Na abertura estável, com alta de 2 a 8 pontos. No fechamento estável, com alta de 2 a 8 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 16

	Abert.	Fech.
Março	53,25	53,75
Maio	51,16	51 95
Julho	50,24	50,90
Setembro	49,45	50,15
Dezembro	46,50	47,20

Na abertura irregular, com alta de 4 a 10 e baixa de 15 pontos. No fechamento firme com alta de 35 a 83 pontos.

Vendas — 204 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 16

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.2937	2.3075
Maio	2.2887	2.2975

CAFÉ

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 16

	Hoje	Ant.
N. 4 — Est. Santos	423,50	420,00
N. 4 — Est. Santos	402,00	399,50
N. 4 — S/Descrição	366,50	364,00
Mercado	Est.	Firme
Embarques	43.915	14.676
Saídas	25.008	25.007
Entradas	1.826.613	1.845.520
Existência	2.427	7.106

TÊRMO

(CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	360,00	360,00
Maio	383,00	383,00
Junho	384,00	384,00
Setembro	384,00	384 00
Dezembro	384,00	384,00
Janeiro, 1955	384,00	385,00
Mercado	Paral.	Calmo
Vendas	Nada	Nada

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	456,20	456,20
Abril	468,40	468,40
Maio	475,70	473,90
Junho	477,50	477,40
Setembro	478 50	478,50
Janeiro, 1955	480,40	480,40
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Calmo

ESPÍRITO SANTO

VITÓRIA, 16

Prêço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 259,40 por 10 quilos. Mercado firme.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech. Ant.	Ab.	11,30	— 13,30	Fech.
Março	85.35	N/C	84.80	84.50	84.80
Maio	86.05	86.00	85.50	85.35	85.64
Julho	86.05	86.10	85.50	85.35	85.60
Setembro	85.30	85.24	84.79	84.60	84.80
Dezembro	85.10	85.10	84.60	84.39	84.58
Mço. 1955	84.92	84.90	—	—	84.40

ABERTURA

Baixa de 5 a 6 e alta parcial de 5 pontos, apenas estável.

Vendas — 6.000 sacas.

Às 11,30 horas:

Baixa de 50 a 55 pontos, acessível.

Às 15,30 horas:

Baixa de 70 a 85 pontos, acessível.

FECHAMENTO

Baixa de 41 a 55 pontos, estável.

Vendas — 56.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de maio, julho, setembro, dezembro e março de 1955 foram de negócios. No fechamento as cotações de março, julho setembro e dezembro foram nominais; as de maio e março de 1955 foram de negócios.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 16

(Estritamente mole)

N. 2	87,00	86,75
N. 4	85,75	85,50

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 16

Março	19	4.750
Maio	420	105.000
Junho	565	141.250
Setembro	483	120.750
Dezembro, 1954	728	182.000
Março 1955	174	43.500
	2.389	597.250

AÇÚCAR

RECIFE, 16

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.00
Usina de segunda	—	—
Demeraras	160,00	160,00
Cristais	180,00	180,00
Desde ontem em sacas de 60 quilos	5.760	—
Desde 1.º de set.	6.159.795	6.154.035
Exportação	17.550	—
Existência	1.971.132	1.984.922
Consumo	2.000	4.000

Acôrdo Comercial Brasil-Polônia

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, no Palácio Itamaratí, a XXXI Reunião Ordinária da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais, a fim de discutir a renovação do Ajuste Comercial Brasil- Polônia, bem como as normas gerais para a celebração de acôrdos comerciais, em face da nova regulamentação do comércio exterior.

CLÍNICA MÉDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clínica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19 horas
AV. N. S. COPACABANA, 558
FONE 37-3255

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 16 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* 3 p.m	*Anteriores* 3 p.m
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	71-10- 0	71-10- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	5- 0- 0	5- 0- 0
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	1-13- 9	1-13- 9
Imperial Chemical Industries, Ltd.	0- 3- 6	0- 3- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares)	2-16- 6	2-16- 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	3- 0- 6	3- 0- 6
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 4- 9	2- 5- 9
	0- 5- 7	0- 5- 7
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	4- 6- 3	64- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	86-10- 0	86-10- 0
Shell Transport & Trading	5- 4- 0	5- 4- 3
Canadian Eagle Oil	1- 9- 3	1- 8-10
Royal Dutch Petroleum	40-16- 3	41- 0 0

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archibalid, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLORIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos em 3-D". Revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

O PEQUENO MUNDO DE DOM CAMILO. United. Direção de Duvivier. Com Fernandel e Gino Cervi. Nos cinemas: SÃO LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ABOLIÇÃO, CENTRAL (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
SEMINOLE (Seminole). Universal. Técnicolor. Direção de Budd Boetticher. Com Rock Hudson e Bárbara Hale. Nos cinemas: PALÁCIO, RIAN, MIRAMAR, AMÉRICA, FLORIANO, MONTE CASTELO, SANTA ALICE, BONSUCESSO, CAPITÓLIO (Pet.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
A NOIVA DO PAPAI (Girl Next Door). Fox. Técnicolor. Com Dan Dailey e June Haver. Nos cinemas: VITÓRIA, ROXY, BOTAFOGO, MEM DE SA', AVENIDA, MARACANÃ, ODEON (Nit.) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
PIGMALIÃO (Pygmalion). R. K. O. Direção de Anthony Asquith. Com Leslie Howard e Wendy Hiller. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LÔBO, MASCOTE, R.K.O. Com Charles McGraw Marie Windsor. No cinema RITZ. Proibido até 18 anos. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
MUSEU DE CERA (House of Wax). Warner. 3.ª Dimensão. Warnercolor. Direção de André De Toth. Com Vincent Price e Frank Lovejoy. No cinema ODEON. Proibido até 18 anos. A partir das 10 horas.
FESTIVAL M. G. M., apresentando A VIUVA ALEGRE. Técnicolor. Com Lana Turner e Fernando Lamas. Nos cines METRO a partir das 10 horas.
O SEPULCRO INDIANO (Das Indische Grabmall). Art. Direção de Richard Aichberg. Com Alexander Golling e Kitty Jantzen. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, RIVOLI, PRESIDENTE. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.
OS MAL ENCARADOS. Técnicolor. Columbia. Com John Hodiak e John Derek. Nos cinemas PATHÉ, AZTECA, CARUSO-COPACABANA, SÃO JOSÉ, PARA TODOS, MAUA', COLISEU, LEME, BARONEZA. — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Telefonema de um Estranho".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "O Preço da Esperança".
COLONIAL — 42-8512 — "Pigmalião".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo.
ESTÁCIO DE SA' — 32-2923 — "O Anjo e os Pescadores" e "O Imã Encantado".
FLORIANO — 43-9074 — "Seminole".
GUARANI — 32-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Dom Camilo".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Dom Camilo".
IRIS — 42-0763 — "Sublime Renúncia" e "O Segrêdo do Delegado".
LAPA — 22-2543 — "Cinco Dedos".
MARROCOS — 22-7979 — "Alma Forte" e "O Vale dos Massacres".
MEM DE SA' — 42-2232 — "A Noiva do Papai" e "Homens Rãs".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "A Viúva Alegre".
ODEON — 22-1508 — "Museu de Cêra".
PALÁCIO — 22-0838 — "Seminole".
PATHÉ — 22-8795 — "Os Mal Encarados".
PLAZA — 22-1097 — "Pigmalião".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Sepulcro Indiano".
PRIMOR — 35-6681 — "Pigmalião".
REX — 22-6327 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Pelo Vale das Sombras".
RIVOLI — "Sepulcro Indiano".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Os Mal Encarados".
VITÓRIA — 42-9020 — "A Noiva do Papai".

ZONA SUL

ALASKA — "Borrasca".
ALVORADA — 27-2936 — "Inferno do Vício".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Sepulcro Indiano".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Pigmalião".
AZTECA — 45-6813 — "Os Mal Encarados".
BOTAFOGO — 26-2250 — "A Noiva do Papai".
CARUSO-COPACABANA — "Os Mal Encarados".
COPACABANA — 47-2803 — "Dom Camilo".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339 —
IPANEMA — 47-3806 — "Sublime Renúncia" e "O Segrêdo do Delegado".
LEBLON — 27-7805 — "Dom Camilo".
LEME — 37-6412 — "Os Mal Encarados".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "A Viúva Alegre".
MIRAMAR — "Seminole".
NACIONAL — 26-6072 — "Missão nos Balcãs".
PAX —
PIRAJÁ — 47-2668 — "E o Noivo Voltou".
POLITEAMA — 25-1143 — "A Vida é Uma Canção" e "Eram Todos Pecadores".
RIAN — 47-1144 — "Seminole".
RITZ — 37-7224 — "Rumo ao Inferno".
ROXY — 27-8245 — "A Noiva do Papai".
ROYAL — Sessões Passatempo.
SÃO LUIS — 25-7679 — "Dom Camilo".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Seminole".
AVENIDA — 48-1667 — "A Noiva do Papai".
BANDEIRA — 28-7575 — "Paris em Abril".
CARIOCA — 28-8179 — "Dom Camilo".
FLUMINENSE — 28-1404 — "O único homem sôbre a terra" e "Acusação Injusta".
GRAJAÚ — 38-1311 — "A Doce Inocência".
HADDOCK LÔBO — 48-9610 — "Pigmalião".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "A Viúva Alegre".
MARACANÃ — 48-1910 — "A Noiva do Papai".
NATAL — 48-1480 — "Sua Exa. a Embaixatriz" e "A Intrusa".
OLINDA — 48-1032 — "Pigmalião".
SÃO CRISTOVÃO — 28-4925 — "Brinquedo Proibido".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Seminole".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Sublime Renúncia" e "O Segrêdo do Delegado".
VELO — 48-1381 — "Eu Te Matarei Querida" e "Veneno em Teus Lábios".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Os Saltimbancos".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Dom Camilo".
ALFA — 29-8215 — "Êles são os Sacrificados" e "O Homem Solitário".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Tributo de Sangue" e "Anjos Disfarçados".
BARONESA — JPA 623 — "Os Mal Encarados".
BELMAR — 29-1744 — "O Ladrão Silencioso".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217 — "Uma Mulher Por Dia".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Os Mal Encarados".
EDISON — 29-4449 — "Ouro e Vingança".
IGUAÇÚ — "Campo de Batalha".
IRAJÁ — 29-8330 — "Robin Hood no Texas" e "O Preferido das Mulheres".
JOVIAL — 29-0652 — "O Martírio do Silêncio" e "E o Noivo Voltou".
MADUREIRA — 29-8733 — "Dom Camilo".
MARABÁ — 29-8038.
MASCOTE — 29-0411 — "Pigmalião".
MEIER — 29-1222 — "Teimosa e Valente".
MODÊLO — 29-1578 — "Chamas da Ambição" e "Homens do Mal".
MODERNO — BNG 842 — "Guerra no Sertão" e "Pistoleiros de Estrada".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Seminole".
NOVO HORIZONTE —
PARA TODOS — 29-5191 — "Os Mal Encarados".
PIEDADE — 29-6532 — "A Bala Perdida".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Renegado Heróico".
REALENGO — BNG 472 — "Abbot e Costello no Planeta Marte" e "Ouro e Vingança".
RIDAN — 49-1633 — "Amar Foi Seu Pecado".
ROCHA MIRANDA —
ROULIEN — 49-5691 — "A Chaga de Fogo".
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "A Mulher Maldita" e "Um Grito de Angústia".
VAZ LOBO — 29-9198 — "O Diabo Feito Mulher" e "Caçadores de Fantasmas".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Seminole".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Sua Exa. a Embaixatriz" e "Os Saltimbancos".
MAUÁ — "Os Mal Encarados".
ORIENTE — 30-1131 —
PARAISO — 30-1060 — "Façam seu jôgo, senhores" e "Terra de Sangue".
PENHA — 30-1121 — "Mão Negra" e "Bandoleiros do Missouri".
RAMOS — 30-1094 — "Brumas da Vida" e "Roubo de Meio Milhão".
ROSARIO — 30-1889 — 30-1889 — "Lágrimas de Mulher".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "O Dia que a Terra Parou" e "Precipícios d'Alma".
SANTA HELENA — 30-2666 — "O Felizardo".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "O Poder da Mulher".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Cidade de Bárbaros".

NITERÓI

CASSINO ICARAI —
CENTRAL — "Dom Camilo".
EDEN — "Uma Mulher Decente".
ICARAI — "Sublime Renúncia".
IMPERIAL — "Campo de Batalha".
ODEON — "A Noiva do Papai".
PALACE — "O Ladrão Silencioso".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Seminole".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "Escravos da Coroa" e "Forasteiro Misterioso".
PETRÓPOLIS — "Os Saltimbancos".
SANTA TERESA —

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Escândalo" e "Pioneiros do Sul".
PAZ — "Quando Canta o Coração" e "O Segrêdo das Jóias".
POPULAR — "Aí vem o Barão" e "Um País de Anedotas".

VILA MERITI

GLÓRIA —

TRÊS RIOS

REX — "Sua Exa. a Embaixatriz" e "Lágrimas Amargas".

O "Aleijadinho" no cinema

PRIMEIRO PLANO

Mundo de pânico é o mundo da infância. Sobretudo em uma cidade como o Rio, onde com freqüência o alimento das crianças é cortado brutalmente, porque assim o exige uma dificuldade cambial qualquer, onde às vêzes também se corta o banho de mar, porque a praia foi invadida de impurezas, onde se corta até o divertimento e o ar puro do jardim público, porque uma peste qualquer ameaça o Rio. Mundo inseguro e assustado que dá pena.

Quando o vendedor de "Chica-Bon" passa pela rua anunciando com o seu grito meio engrolado "Chiiica-Booon", a menina, que ainda não tem dois anos, vira para os pais os seus olhinhos arregalados e repentinamente tristes, e entendendo mal o que o homem apregoa, como se pedisse socorro, diz com uma seriedade de cortar o coração:

— Papai, leite cabou.

* * *

Aconteceu em Buenos Aires. A moça brasileira acaba de sair de uma grande loja quando encontra um rapaz, muito conhecido como o velho Braga. Ela não conseguia conter seu entusiasmo pela compra que acabara de fazer. Uma bôlsa.

— Mas que bôlsa mais bonita, Rubem. Um amor! Ela é tôda estufadinha na frente, um couro de côr creme, macio que parece até pele de criança. Dá gôsto passar a mão nela.

E o Braga:

— Você quer me apresentar a essa bôlsa?

* * *

A mãe saiu para o cinema e deixou o menino entregue à televisão. Quando voltou, verificou penalizada que o garoto adormecera. Na baldeação do sofá para a cama, o menino acordou. Ela pergunta:

— Você gostou, meu bem, do programa da Mara Rubia?

Êle passa a mão pelos olhos sonolentos e entediados:

— Quer saber de coisa, mãe? O que eu gosto mesmo é de almoçar.

P. M. C.

AS ARTES ★ Antônio Bento

Falando aos nossos colegas d'"O Globo", Leitão de Barros, de volta do Festival de Cinema de S. Paulo, anunciou que vai filmar a tragédia do Aleijadinho. Não será um simples documentário artístico o seu trabalho. Será a história romanceada do escultor mineiro, cuja "tortura espiritual", decorrente de sua moléstia, o cineasta português compara, com algum exagero, à surdez de Beethoven.

A fim de criar uma atmosfera favorável à transposição para a tela dos sofrimentos e da vida misteriosa do artista, Leitão de Barros pretende filmar-lhe as diversas sequências durante a noite. Aliás, o Aleijadinho, deformado pela "zamparina", a doença que o vitimou, gostava de trabalhar até a madrugada, para que ninguém o visse fazendo as suas estátuas.

O diretor português concebe a figura do escultor dos Profetas de Congonhas como um "mutilado, moldando figuras de admirável perfeição física; uma criatura sem músculos, plasmando rijas musculaturas, um homem corroído de chagas, nauseabundo, criando atraentes figuras humanas".

Considera Leitão de Barros que o Cristo do Aleijadinho resume o *climax* do sofrimento, adiantando não ter "visto outro igual". E julga por fim o escultor que fêz os doze apóstolos a mais alta expressão da arte do século XVIII.

E' uma declaração ousada, embora aceitável sob vários aspectos. Aliás, nos últimos anos, subiu muito a cotação da arte barroca na Europa e nos Estados Unidos, de modo que um grande filme, tendo como tema a vida e a obra do Aleijadinho, pode de fato despertar enorme interêsse como espera que aconteça o sr. Leitão de Barros.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

EM SÃO PAULO

Por ocasião de uma Exposição de Flôres, na Capital paulista, vemos a sra. Olimpio Matarazzo e o expositor, sr. Angelo Rinaldi. ((Foto da Revista SOMBRA)

TEATRO ★ Francisco Pereira da Silva

"BROTOS EM 3-D"

Não fôsse uma razão sentimental (o coração tem razões...) e não me animaria a dizer neca sôbre as dimensões que o sr. Colé está apresentando no Glória, o que de resto não se trata de dimensão coisa nenhuma, tudo é plano, liso, horizontal, tudo tão usado que mais parece molambo. De brotos só o título porque até os ditos pornográficos são velhos, como velho é o uso dos mesmos nos mictórios públicos, onde os autores, ou o sr. Colé, foram buscá-los para a mistura dessa beberagem do Glória.

Mas já que estamos aqui vamos dizer que os quadros de "Brotos em 3-D", quase todos, foram usados e abusados nos "Cafés Concerto" do Acapulco, nas revistas de Zilco Ribeiro, no Follies e na última temporada de Renata Fronzi, no Jardel. E que números êsses que os autores continuam a impingir como o supra-sumo da piada para fazer dinheirinho? Assim não, assim é tapear, é mascaras, é querer sombra e água fresca só porque na revista está Colé e também Nélia, e daí?

"O metrô vem aí" — eis um número que já foi dito por Walter Dávila e com muita arte e engenho: "Carderninho do Amor", "T.B.C.C.", "Ela era muito dada", "Secretária Perfeita", "Renata, Star Hostess", "Páraquedista pra cabeça", "Êsses Anjinhos", "A menina distraida", são outras repetições. Portanto a metade do programa compõe-se de quadros velhos.

Nélia Paula repetindo dois números de pouca roupa seria um bom ensêjo para revermos sua bela plástica, mas Nélia esteve em S. Paulo e constatamos, com certa amargura, que a charmantíssima vedeta, princípio e fim de tôdas as dimensões, está um pouquinho gorda.

Outra coisa são os números "infantis" que vêm alcançando muita voga. "A menina distraida" e "Êsses Anjinhos" pertencem ao gênero, hoje clàssicamente assentado nos repertórios das revistas e magistralmente interpretados pelas Nélias, Glorinhas, Sias e Virgínias. Certamente a idade mental de uma vedeta muito se aproxima da menina de sainha curta, perninha grossa, carregadinha de malícia. Encarnam realmente os "inocentes" que Henry James imaginou mas que teve horror de declarar, se bem que a história de James mereça outros quinhentos cruzeiros, coisa que poderá ser esclarecida com cinquenta, apenas, indo o leitor ao Dulcina para ver os autênticos.

Francisco Serrano. Eis um rapaz de futuro. Bom tipo, canta bem, apesar da vozinha fraca, sorriso simpático, presença agradável, um "nice fellow", enfim. Agora, meu caro Serrano, permita-me um conselho: recuse-se a imitar uma "estrela". Imitar não é arte e depois "travesti" é para o francês Ivaná. Pense bem nisso, porque o clima desta "Brotos em 3-D" já é todo place Tiradentes.

Mas ia me esquecendo a razão sentimental. Está na dupla Clauthenes-Canelinha. Fica para a próxima.

NOTICIAS TEATRAIS

GULDA NA TEMPORADA OFICIAL

O pianista Friedrich Gulda, interpretará em oito recitais de piano e dois Concertos, com a Orquestra do Teatro Municipal, o ciclo integral de sonatas e concertos para piano e orquestra de Beethoven, inaugurando a série de solistas de fama internacional da Temporada Oficial dêste ano, sob os auspícios da Comissão Artística e Cultural do nosso maior Teatro. As datas dêsses 10 Concertos, marcados pela Direção do Teatro, salvo caso fôrça maior, serão as seguintes: 29 de março; 1, 5, 13, 19, 21, 23 e 26 de abril; e 25 e 27 de maio, sendo êles realizados à noite.

Na Bilheteria do Teatro Municipal está aberta a venda cumulativa para êsses dez Concertos, sendo fácil prever que, em poucos dias, será esgotada a lotação.

Friedrich Gulda, que se apresentará, no seu primeiro recital à noite da segunda-feira, 29 do corrente, chegou ontem ao Rio.

ESPETÁCULOS DE ÓPERA DA TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

No curso desta semana será noticiado o elenco artístico e o repertório da Temporada Lírica Nacional, cuja estréia está marcada para a noite de quarta-feira, 7 de abril, com "Lo Schiavo", de Carlos Gomes. Na segunda-feira, 22 do corrente, será aberta na Bilheteria do Teatro, a Assinatura para 8 récitas noturnas, sendo concedido um período de poucos dias de preferência aos assinantes da Temporada do ano passado.

OS CONCERTOS SINFÔNICOS DO TEATRO MUNICIPAL

Na Bilheteria do Teatro Municipal, está aberta a Venda Cumulativa dos dois Concertos Sinfônicos que, inaugurando a Temporada Nacional de Arte, serão realizados pela Orquestra do nosso maior Teatro, sob a regência do Maestro Lionello Forzanti, e com o concurso dos Solistas Anna Stella Schic e Cesar Borgerth, à noite dos dias 26 e 31 do corrente mês. Essa venda cumulativa será encerrada, às 13 horas de sábado proximo, dia 20. Os programas são os seguintes: para o 1.º MONTEVERDI, "Orfeo", Sinfonia e Estribilhos — CHERUBINI: "Anacreonte", Sinfonia — MOZART: Concerto n.º 23, em lá maior, para Piano e Orquestra. Solista: ANNA STELLA SCHIC HAENDEL: Suite "Wassermuik" — J. S. BACH: Prelúdio e Fuga em ré maior. E para o 2.º: VILLA LOBOS: Bacchianas Brasileira n.º 2 — LORENZO FERNANDEZ: Batuque da "Suite" "Reizado do Pastoreio" — ASSIS REPUBLICANO: Concerto para Violino e Orquestra, Solista Oscar Borgerth, sob a regência do próprio autor; e Francisco Mignone, "Suite Asturiana".

"O Dia Astrológico"

Hoje, 17 — As horas da manhã serão impróprias para iniciar viagem, como também para fazer mudança. A tarde poderá viajar e tratar de assuntos imobiliários.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Dificuldades pela manhã, melhoras ao entardecer. 4, 5 e 18; 6, 15 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — Sucesso e apoio de amigos. A manhã não será tão favorável. 6, 15 e 24; 32, 48 e 60. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — Rusgas domésticas; a saúde pede cuidados. 13, 22 e 31; 19, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — Negócios novos e possibilidades de êxitos sociais. 10, 12 e 14; 10, 21 e 29. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO — Chances limitadas. Algumas contrariedades pela manhã. 14, 23 e 22. 63, 90 e 91. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO — Favorabilidades pela manhã. A tarde será de irritação. 7, 8 e 9; 17, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 21 DE JULHO — Dia propício para início de excursões, principalmente na parte da tarde. 1, 11 e 12. 31, 32 e 34. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — Intromissão em negócios alheios e aborrecimentos com amigos e parentes. 1, 2 e 3; 37, 47 e 48. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO — Desarmonia no lar; o fígado está funcionando mal. A tarde será mais promissora. 2, 17 e 20; 21, 71 e 82. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO — Descrença e notícias desagradáveis. A tarde e a noite serão favoráveis, socialmente. 8, 19 e 22; 4, 44 e 55. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO — Êxito nos empreendimentos. Exagero sentimental. 3, 10 e 30; 40, 41 e 91. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — Tarde duvidosa, projetos bem sucedidos e manhã mais razoável. 7, 8 e 9; 21, 31 e 41. (horas e números).

MIRAKOFF.

A Noite é Grande

"A IMPORTÂNCIA DO TÉCNICO"

O futebol de hoje tomou um ar muito diferente. Com a introdução dos chamados **sistemas** e a multiplicação de sentenças acêrca dos mesmos, quem vale tudo é o técnico. O jogador é uma simples peça do time, podendo ser substituido, desde que o esquema do motor não se modifique. O responsável por tudo o que possam fazer de bom os 11 jogadores é o preparador da equipe. Êste sim é estrêla e, sobre êle, caem as flores das vitórias. Em caso de derrota, o técnico se apressa em conceder esta entrevista: "o quadro não cumpriu a orientação dada". Se o time ganha, as palavras do técnico são outras: "aconteceu o que previ".

Quebra-se, assim, no Brasil, **uma tradição universal do futebol: a valorização do player.** No tempo de Fried e Feitiço, o treinador existia pouco e, quando existia, era para dar uma lição muito fácil, antes de cada jôgo: "defenderemos esta meta, que é a nossa; e vazaremos a outra, que é a do adversário". Mas, hoje, estamos na era de Zezé Moreira. A seleção brasileira (com uma grande defesa e uma linha que não joga nada) está vencendo a golpes de conta-gôta. Zezé afirma que isto é um plano e que as ordens estão sendo cumpridas. No domingo, por exemplo, a importância do técnico chegou ao auge. Havia um microfone na boca do túnel para informar as reações faciais (fisionômicas) do treinador brasileiro. Gritava o Cozzi: "Alô, Mauro! Diante dêste chute de Brandãozinho, qual foi a cara de Zezé? E Mauro, o psicólogo, respondia de lá: "Nariz torto e riso de lado, como quem diz: "pra que isso"? Depois, Humberto perdeu uma escapada e o Cozzi chamou: "Alô Mauro! Reação de Zezé!" Resposta: "Cenho franzido. Ar de completa desaprovação".

Deve haver alguma coisa de muito errado nisso tudo. Zezé Moreira é um excelente preparador, mas está aceitando uma responsabilidade imensa em relação às vitórias do quadro brasileiro. Enquanto o onze ganha (e vem ganhando mal) está tudo ótimo. Mas, depois, se nos acontecer um desastre? Ficaria satisfeita a torcida nacional brasileira com uma entrevista mais ou menos assim: "o time não fêz o que eu mandei"? O balanço dêste campeonato é o seguinte: jogamos 3 vezes, fizemos 4 "goals" e Zezé concedeu mais de 20 entrevistas. Enquanto isso, os húngaros, nestes últimos 30 dias, fizeram 42 "goals" e seu técnico está calado que só um abacate.

Antônio Maria

DISCOTECA

ALBERTO PEGO

Ouvimos, ontem, atendendo a um pedido do sr. Ramalho Neto, a gravação do disco "Extend Play", de 7 polegadas em 45 rpm, da Pacific Jazz Records, no qual figuram quatro músicas gravadas pelo quarteto formado por Laurindo de Almeida (Laurindo — guitarra, Bud Shank — sax alto, Harry Babasin, — contrabaixo e Roy Harte — bateria), citando-se: "Noctabulism", de H. Babasin; "Tocata", de Radamés Gnattali; "Carinhoso", de A. Viana (Pixinguinha); "Blue Baião" de Luis Gonzaga-Humberto Teixeira; "Nono", de Romualdo Peixoto e "Hazardous", de Dick Hazart. Um ótimo disco, não resta dúvida. Boa sonoridade e extraordinário desempenho do conjunto instrumental, principalmente na execução das m'sicas brasileiras. Estranhamos, somente, a não inclusão do nome de João de Barros, na etiqueta, posi o chorinho "Carinhoso", segundo estamos informados é de parceria com Pixinguinha.

—o—

Ester de Abreu, cantora portuguêsa, que se encontra entre nós, pediu rescisão de seu contrato com a Sinter.

—o—

Informam que a cantora Gilda Valença, irmã de Ester de Abreu, ficará noiva, dentro em breve, do sr. Edgard Estrela.

—o—

"Meu balão subiu... subiu..." marcha de Marcilio Vieira-Amado Regis, gravada há anos atrás, na Odeon, pela cantora Carmem Miranda, será levada à cera, novamente, por uma outra intérprete.

—o—

Será fundada, ainda êste mês, a Associação dos Fabricantes de Discos.

—o—

Segue nos princípios do mês, com destino aos Estados Unidos, o guitarrista Bandeirante, para integrar o conjunto de Fafá Lemos, que acompanhará Carmem Miranda. O contrabaixo Juvenal, que também fôra convidado, declinou do mesmo.

—o—

Não serão renovados os contratoso dos cantores Jamelão e Ernani Filho, pela Sinter.

—o—

Paulo Santos, conhecido locutor e comentarista musical, está apresentando, às terças e sextas-feiras, pela Rádio Ministério da Educação, no horário das 18 horas, o programa "Em Tempo de Jazz", considerado como o melhor apresentado atualmente nesta Capital.

—o—

José Luciano, pianista vinculado ao "cast" da Rádio Jornal do Brasil, gravou oito m'sicas que figurarão em um LP da Mocambo. São elas: "Aquarela do Brasil" — "Palpite Infeliz" — "Nem Eu" — "Carinhoso" — "Risque" — "De cigarro em cigarro" — "Feitiço da Vila" e "Copacabana"

DR. BOAVISTA NERY
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Gabriel Passos; dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha; Pinheiro de Lemos; Edmar Morel; Luis Iglezias; Carlos de Brito; Breno de Barros Vasconcelos; Antônio Dias de Barros; José O. Pestana; Wilson V. Castro Filho; Antônio Marques Barbosa; Tito Vieira de Rezende; Leônidas Bastos; Dario Gonçalves; Maciel Augusto Pena; Heitor Gurgel do Amaral; cônsul Raul Conrado; professor Álvaro Prado.

SENHORAS:

Maria Seixas Thompson Flores; Diva Carvalho de Andrade e Silva; Eunice da Mota Amaral; Adelaide Olga Nóbrega; Madalena Morgado Horta Barbosa e Léa Rocha.

SENHORINHAS:

Terezinha de Jesus Trindade de Sousa.

MENINOS:

José Jarbas, filho do sr. Hugo Ferreira Romulo e sra. Yollah Ribeiro de Morais Romulo; Carlos Silvio, filho do sr. Ivo Quental; Frederico, filho do sr. Juarez de Paiva Brito e sra. Eunice Barbosa Brito e Sérgio Mauro, filho do sr. Jovem Gomes e sra. Dulce Mauro Gomes.

MENINAS:

Zulura, filha do casal Benjamin Mariense de Miranda-Valtéa Miranda; Fátima, filha do sr. Carlos Machado e sra. Anita Fonseca Machado; Vera Lúcia, filha do sr. Abílio M. Cunha Filho e sra. Neisa M. Cunha; Regina Dulce Monteiro; Marita Mendonça; Laís Lucia de Queiroz; Jaci, filha do casal Henrique Duarte Simões-Angelina Proença Simões.

Da senhorinha Iracema de Azevedo Moscoso, filha do casal Aniceto Moscoso-Luisa de Azevedo Moscoso, com o sr. Alberto Borges da Cruz, no dia 23, às 17 horas, na Igreja da Candelária.

— Da senhorinha Alzira Pereira, filha do casal Amaro Miguel Pereira-Otília Ribeiro da Silva, com o sr. Ariston de Almeida, hoje, às 18 horas, na Igreja de Cristo Rei.

CASAMENTOS

— Da senhorinha Hely Rodrigues, filha do casal Guaraci Lopes Rodrigues-Hermelinda Ribeiro Rodrigues, com o sr. Mário Magalhães, no dia 20, às 17 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março).

— Realiza-se, depois de amanhã, o enlace matrimonial da senhorita Edna Rodrigues da Paixão, filha do casal Manoel Rodrigues da Paixão — Olivio Alves da Paixão, com os r. Miguel Galvão Filho, filho o sr. Miguel Galvão, às 17,30 na Igreja do Sagrado Coração, na Rua Benjamin Constant.

NASCIMENTOS

Encontra-se enriquecido o lar do casal Cyro Côrtes Ratton-Arlette de Oliveira Ratton, com o nascimento de seu filho Cyro de Oliveira Ratton

ENFERMO

Submetido a urgente intervenção cirúrgica no Hospital de São José, voltou, ontem, à sua residência o sr. Eliezer Alva de Oliveira.

CONFERÊNCIA

A Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que funciona na A. B. I., dará início no próximo dia 26, às 17 horas, com uma palestra, no auditório da Casa do Jornalista, a cargo do prof. Flexa Ribeiro.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

O RIO se diverte

★ POR STANISLAW PONTE PRETA ★

O QUE SE DIZ...

QUE duas pessoas choraram ao saber do resultado final do concurso para premiar músicas carnavalescas, promovido pela Prefeitura: Black Out e Zé da Zilda...

QUE o primeiro chorou de emoção e surpresa, pois nunca imaginou que a marchinha "Piada de Salão", uma espécie de continuação daquela outra 'Marcha do Gago", cantada por Oscarito num carnaval recente, fôsse sair vitoriosa...

QUE o segundo chorou de raiva e desilusão, ao saber que o seu excelente "Saca-rôlha", talvez a melhor música carnavalesca lançada nos ultimos dez anos, fôra relegada a um mero segundo lugar...

QUE o dito Zé da Zilda, ali mesmo no Teatro João Caetano, jurou que nunca mais se mete noutro concurso pela Prefeitura, seguindo o exemplo das irmãs Batistas, que não deram bola para a coisa e nem sequer compareceram para cantar.

OUVIU MAL

Stanislaw, que aproveitou o domingo para compor duas operetas, três 'Piadas de Salão" e dois sonetos comemorativos ao IV Centenário do sr. Ataulfo de Paiva, não foi ao Maracanã assistir ao jôgo do selecionado brasileiro contra o idem chileno. Ficou em casa ouvindo a série de barbaridades que o Oduvaldo Cozzi costuma dizer.

Mas soube, porque Stanislaw sabe de tudo, que, ao ser anunciada pelo incômodo alto-falante do estádio a presença do Prefeito Dulcídio Cardoso, a torcida, 125 mil pessoas, segundo o Cozzi, aliás, 124.998, porque o próprio e Ester de Abreu não vaiaram, naturalmente) vaiou demoradamente, passando, logo em seguida a gritar: "água! água! água!".

O mais interessante é que — segundo um dos nossos olheiros especializados — dona Ester pensou que estivessem cantando a Marcha do Carneirinho". Isto é, o povo em vez de gritar "água, gritava: "mé, mé, mé"!.

TÓPICOS

O "Mocambo", "boite" família que sofre a vizinhança do Metro e do Bijou, está apresentando um "show" aos seus frequentadores. "O mundo de um boêmio" é o nome do citado espetáculo. — Atenção, senhores frequentadores de cinema. "Pigmalião", o excelente filme estrelado pelo saudoso Leslie Howard é velho, como aliás não podia deixar de ser. Mas como os cinemas que exibem a fita não dizem que se trata de reprise, Stanislaw avisa. Sempre ao lado do povo, o vosso candidato a deputado. — Um leitor quer saber os endereços de Glória May, Rosemarie Sulquer, Edith Morel, Dorothy Fagin e Gene De Marco. Para tanto nos envia uma carta com sêlo anexo, para a resposta. Stanislaw, mais uma vez, informa que não trabalha com essas armas. Não sabe os endereços das citadas moças e, mesmo que soubesse, só daria com autorização delas. Em todo o caso, se o leitor faz tanta questão assim de se corresponder com artistas de teatro, podemos mandar os endereços de Violeta Ferraz, Grande Otelo, Ivaná ou Jaime Costa. Servem? — O Casablanca, sempre com casas cheias, inaugurou um novo sistema de refrigeração, para maior comodidade de seus frequentadores. —

NA FOTO

O Monte Carlo, conforme anunciamos, foi a leilão e arrematado pelo Banco da Prefeitura, seu principal credor. Até agora nada foi ainda resolvido quanto à sua reabertura. Nem mesmo Carlos Machado, seu antigo diretor artístico, parece interessado em continuar a dirigí-lo.

Enquanto isso, Rosinha Lorcal, a mais antiga garota da equipe de Machado continua de férias.

Stanislaw foi entrevistá-la, para saber quando volta ao microfone e ao palco, mas a loura estrêla estava no banho, como prova a nossa implacável Rolleyflex.

TELEGRAMA

"Stanispreta — RIO DC — (Do nosso correspondente em Buenos Aires) — Causou estranheza meios musicais desta capital resultado final concurso músicas prefeitura (ponto) Compositor argentino decepcionado não haver se colocado samba "A mulher que é mulher" versão brasileira seu tango "Trensas" (ponto)"

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Museu de Cêra"

HOUSE OF WAX (Warner) é o primeiro filme tri-dimensional de longa-metragem exibido no Rio, dois anos depois que a 3-D foi lançada nos Estados Unidos e pelo menos seis meses depois de haver o novo processo sido relegado a um plano inferior na produção de Hollywood. Além de ser mera curiosidade, que está despertando interêsse semelhante ao que despertou nos Estados Unidos quando os primeiros filmes foram lançados, "Museu de Cêra" tem o mérito de ser filmado pelo melhor processo até hoje inventado para se atingir a ilusão de relevo — a "natural vision".

Refilmagem de um antigo sucesso no gênero, dirigido pela primeira vez em 1933 por Michel Curtiz, "House of Wax" é, na versão atual, um filme "terrorific" que não consegue causar a impressão transmitida pela primeira versão (comum), que possuia uma atmosfera não atingida pelo relevo neste filme. E' uma fita que serve para provar a impossibilidade da terceira dimensão no cinema, pelo menos sôbre as bases atuais em que repousa a linguagem do cinema. O espectador pressente, e reage, contra os primeiros planos, particularmente quando a figura humana é tomada parcialmente. Há certos efeitos que impressionam, mas não passam de efeitos.

Uma grande perda para a cultura brasileira

O falecimento do historiador Francisco Agenor Noronha Santos



Repercutiu dolorosamente em todos os círculos culturais e sociais desta capital o falecimento do professor Francisco Agenor Noronha Santos, ilustre historiador patrício e antigo diretor do Arquivo Municipal. O sr. Noronha Santos teve uma vida tôda dedicada às pesquisas históricas, principalmente no que se referia ao Distrito Federal, conquistando um lugar eminente e destacado entre os historiadores brasileiros.

DADOS BIOGRÁFICOS

Nasceu o sr. Noronha Santos no dia 1 de outubro de 1876, na então Rua São Diogo, hoje General Pedra.

Fêz os estudos primários e de preparatórios no Colégio Perseverança, em São Cristovão do qual era diretor seu tio, o professor Henrique de Noronha, que fazia parte da Congregação do Colégio Pedro II, como professor dêsse educandário oficial.

Terminada a sua preparação secundária, fez exame de admissão à Escola Militar, onde ingressou em 1890. Seguiu o curso dêsse instituto de ensino até o terceiro ano, quando, em 1893, foi forçado a dar baixa por motivo de molestia.

Ingressou depois no funcionalismo municipal como praticante, na Diretoria Geral de Fazenda, em 15 de agôsto de 1893.

Um mês depois, estalava a revolta da Armada e o sr. Noronha Santos não hesitou em tomar armas, ao lado da legalidade.

Desprendido e desinteressado, deixou as comodidades da função burocrática e foi assentar praça, como voluntrio num dos batalhões patrióticos que então se formaram, o "Benjamin Constant" tendo tomado parte no mais sangrento encontro da revolta, havida nas proximidades do Rio de Janeiro, o combate da Armação.

Vitorioso Floriano, Noronha Santos voltou, imediatamente, à vida civil, reassumindo seu pôsto na Diretoria Geral da Fazenda Municipal, onde ficou até 1910, quando, por permuta, foi transferido para o Arquivo Municipal, tendo logrado promoção a Chefe de Seção em 1937, isto é depois de 24 anos de serviço público.

Foi no Arquivo Municipal que se definiu nitidamente a sua vocação, graças à qual vivia a prestar os maiores serviços ao Distrito Federal e à sua pátria.

A sua colaboração de historiador na imprensa é vastíssima e difícil de enumerar, ao certo, porque muitos de seus valiosos e autorizados informes não são assinados.

Em todos, senão todos os diários e periódicos cariocas, há sinais da sua passagem.

Mais permanentemente êle colaborou nos seguintes jornais: **Brasil Modérno, Kosmos, Renascença, Sul América, O Nacional, A Cidade, O País, Jornal do Comércio** edição matutina, e também na vespertina que se editou durante algum tempo, **O Globo, Diário da Noite,** etc., sempre sôbre assuntos biogrficos e efemérides cariocas.

Em "A Cidade" publicou mais de 100 crônicas suas, sob o título "Altos e Baixos".

Podem-se citar as seguintes obras de Noronha dos Santos: "Apontamentos para o Indicador do Distrito Federal"; "Corografia do Distrito Federal"; "Indice da Revista do Arquivo Municipal"; "Indice dos Contratos e Concessões Municipais"; "Memória sôbre os Limites do Distrito Federal"; "Exposição Documentada sôbre os Limites do Distrito Federal"; "Memorias de Francisco Gomes da Silva"; "O Chalaça"; "Biografia do almirante Júlio de Noronha"; "Memórias para servirem História do Reino Unido do Brasil"; "Meios de Transporte do Rio de Janeiro"; em 2 volumes; "Floriano"; Centenário da Independência"; "Biografia de Vieira Fazenda", etc.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Noronha Santos, era membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro; Centro Carioca, etc.

OS FUNERAIS

Os funerais de Noronha Santos realizaram-se, ontem, no Cemitério de São Francisco Xavier, às 17 horas, saindo o féretro do edifício da Biblioteca Municipal. À saída do corpo falaram vários oradores, o mesmo sucedendo na necrópole. Foi grande o número de pessoas que foram levar o ilustre historiador à cidade dos mortos.

Falecimento

Capitão Armênio Duarte da Cruz

Vitimado por um colapso cardíaco faleceu, pela manhã de hoje, o capitão aviador Armênio Duarte da Cruz, oficial de gabinete do Ministro da Aeronáutica. Embora muito jovem o capitão Cruz era diplomado em vários cursos de especialização militar. Ultimamente servia na Seção de Aviões de Comando do Gabinete do Ministro, em cujo setor de atividade gozava de largo conceito por parte de superiores e subalternos hierárquicos, por isso que o seu prematuro desaparecimento causou profunda consternação na Fôrça Aérea Brasileira.

O capitão Armênio Duarte da Cruz nasceu no Distrito Federal, no dia 13 de setembro de 1923. Em 18 de dezembro de 1945 foi declarado aspirante, sendo promovido ao pôsto de 2.º tenente a 16 de agôsto de 1946. A 19 de setembro de 1947 foi elevado ao pôsto de 1.º tenente, sendo promovido ao pôsto de capitão no dia 5 de outubro de 1950.

"Vida Doméstica"

A sucursal de «Vida Doméstica», em São Paulo, como nos anos anteriores, oferece hoje aos seus amigos e clientes um almôço no Imperador Hotel, comemorando o 34º aniversário daquela conceituada revista.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Sábados – De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072 APTO. 202
Consultas Diárias Exceto aos Sábados
TELEFONE: 27-3481

Próximos Lançamentos



Miroslava e Crox Alvarado, numa encantadora cena romântica de VINGANÇA BRUTAL", excitante espetáculo que apresenta os lances mais violentos sôbre o esporte da luta livre

UMA NOVA ESTRÊLA": ANNA MARIA FERRERO!

O público vai apreciar em "As duas verdades" uma nova figurinha, que vai se tornar uma das grandes atrações da tela, em bem pouco tempo... Trata-se de Anna Maria Ferrero, já vista em pequenos 'bits" em "Amanhã será outro dia" e "Cristo Proibido", e que tem aqui a sua consagração. Vivendo a complexa e atormentada "Marie-Louise' de "As duas verdades", Anna Maria Ferrero surpreende o público, não só pelo papel de feição dupla, como pelo seu trabalho perfeito. Seus companheiros são: Michel Simon (que esteve há pouco no Rio e em São Paulo), Michel Auclair, Valentine Tessier e Ruggero Ruggeri. 'As duas verdades" é uma apresentação da Telefilmes para segunda-feira.

OS PROBLEMAS DO DIVÓRCIO!

Pela primeira vez o cinema nacional ousa intrometer-se em um assunto de palpitante atualidade, como é o do divórcio, Em "Almas em Conflito", da Sacra Filmes, êsse problema é exposto em suas causas e efeitos, dentro da história de Marina, narrada com todo o sentimento de que foi capaz o diretor, Rafael Mancini. Nos principais papéis estão Silvio Vieira, Rosângela Maldonado e Paulo Maurício, secundados por um grande elenco.

OS VALORES DE "CHAMAS NO CAFEZAL"

São numerosos os valores artísticos e técnicos de "Chamas no Cafezal", a mais recente produção da Multifilmes. Tendo nos principais papéis Angelica Hauff, Guido Lazzarini e Luigi Picchi, sua fotografia é de Giulio de Luca, a música de Claudio Santoro, a direção de José Carlos Burle, o argumento de Antônio José e Marcos Margulies, que também fizeram a cenarização. São assim diversos os valores de "Chamas no Cafezal", que será exibido nos cinemas.

VIRGINIA MAYO — UMA BELA BANDOLEIRA

Virginia Mayo no papel de Abby Nixon", uma renegada sôbre cuja vida se desenrola a história de "Mais Forte que a Lei", tecnicolor da RKO a ser lançado a partir de 2.ª feira nos cinemas do circuito Plaza, encarna uma das mais fascinantes e notáveis bandoleiras femininas no campo da ficção. Abby não existiu, mas dizem que o papel foi sugerido por uma famosa bandoleira da era em que se passa o filme. Bastante ansiedade é mantida durante o desenrolar do filme através da caracterização de Virginia Mayo, Dale Robertson e Stephen Macnally, trio cuja escolha de Howard Hughes, o público aplaudirá!

Michel Auclair, que veremos em "DUAS VERDADES"

Virginia Mayo, numa cena emocionante de "MAIS FORTE QUE A LEI", o sensacional cartaz, em tecnicolor, que a RKO Rádio apresentará segunda-feira próxima, nos cinemas do circuito Plaza.

"VINGANÇA BRUTAL"

Jamais a história do cinema registrou a filmagem de um argumento tão excitante para homens e mulheres ao mesmo tempo, como 'Vingança Brutal" (La Bestia Magnifica), que a Columbia apresentará, a partir da próxima semana na tela dos cinemas S. José, Alvorada, São Pedro, Baronesa, Leme, Rosário, Méier, Vaz Lobo e Cassino, com Miroslava, Crox Alvarado, Wolf Ruvinkis e José Elias Moreno nos papéis principais.

A apresentação dos lances violentos da luta livre nas quais atuam vários campeões dêsse esporte vem a par da dramaticidade de um amor todo ternura em contraste vivo e atraente.

Encerra-se ("A Viúva Alegre") o Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M.

Em exibições normais, a partir de amanhã, "Júlio César", o filme inaugural

Marlon Broado, em "Júlio Cesar"

Com "A Viúva Alegre", nova versão, em tecnicolor, da opereta de Franz Lehar, com Lana Turner e Fernando Lamas nos primeiros papéis, sob a direção de Curtis Bernhardt e produção de Joe Pasternak, encerra-se hoje, o Festival Cinematográfico Mundial da M.G.M. – nos 3 cines Metro. Êste é o sétimo cartaz prometido, e certamente se constituirá a mesma atração marcada por todos os anteriores, de "Júlio César", a "O Prisioneiro de Zenda". O horário de "A Viúva Alegre", será normal (ou seja, 2 horas cada sessão), mas as sessões, nos 3 cines Metro, terão inicio às 10 horas.

Amanhã, em exibições normais, voltará, em seu lançamento para vários dias de cartaz, "Júlio César", o filme que representou a Metro-Goldwyn-Mayer no recente Festival de Cinema de São Paulo, e que, quinta-feira última inaugurou o Festival comemorativo do 30.º aniversário da marca do Leão. Marlon Brando, James Mason, Louis Calhern, John Gielgud, Edmond O'Brien, Greer Garson e Deborah Kerr, são seus principais intérpretes, sob a direção de Joseph L. Mankiewicz, como se sabe.

AVISO! AINDA HOJE AS ENTRADAS SÓ VALEM NA HORA DA COMPRA. Para sua comodidade prefira as primeiras sessões!
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE 10H-12H-2H-4H 6H-8H-10H
ENCERRANDO o FESTIVAL... A 7ª NOTAVEL ESTRÉIA:
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSÁRIO!
ATENÇÃO! SESSÕES DESDE 10 HS.
Lana TURNER
A Viuva Alegre
"The Merry Widow"
com FERNANDO LAMAS
em Technicolor
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER
AMANHÃ UM FILME DO FESTIVAL M-G-M!
Marlon BRANDO · James MASON
John GIELGUD · Louis CALHERN
Edmond O'BRIEN · Greer GARSON
Deborah KERR
JULIO CÉSAR

LOLLOBRIGIDA SOB A DIREÇÃO DE ZAMPA

Realmente, "A Volta da Perdida" (Campane a Martello), além do elenco tem um argumento maravilhoso e movimentado, ainda mais vibrante, pelo talento de Zampa, que imprime ao seu realismo aquele seu estilo dinâmico e sincero.

Trata o filme da vida de uma mulher que abandona sua aldeia para aventurar honestamente o futuro, mas como na honestidade não encontrou o apoio necessário, ela resolveu vencer de qualquer maneira.

"A Volta da Perdida" estará em cartaz na próxima segunda-feira, nos cines Art Palacio, Presidente, Rivoli, Guaraci (Rocha Miranda e Fluminense.

Vanja Orico no Magazine Mesbla

A grande cantora e estrêla do cinema nacional esteve no Magazine Mesbla a fim de receber os prêmios que lhe couberam no grande concurso do Carnaval, em Quitandinha. A consagrada artista brasileira mostrou-se encantada com tudo o que viu no grande estabelecimento da Rua do Passeio.

GRÁTIS!
uma miniatura da garrafa de
Coca-Cola
MARCA REG.
Já ganhou suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola? Cinco tampinhas marcadas com o desenho da garrafa por baixo da cortiça dão direito a uma dessas garrafinhas... lembrança dos fabricantes da gostosa Coca-Cola.
Informe-se nos caminhões de Coca-Cola.
Carta Patente n.º 177 de 9.2.49
Fabricantes Autorizados:
COCA-COLA REFRESCOS S.A.

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
Hoje e tôdas as noites
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES —
MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO
DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
"NORA NEY"
Até o dia 17
Dia 18: ELIZETE CARDOSO
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
MARGA VERNON, JUAN CARLOS MUT, BALLET MADRID
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
"Carlos Machado afirma que a sua próxima produção a estrear na segunda quinzena de abril, em Casablanca, será o espetáculo mais luxuoso e ousado já apresentado no Rio"

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 · Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Mamãe Dolores

E' ISTO QUE ME LEVA A NOVA YORK! E ESTOU ENTERRADO NUM SONHO QUE ME LEVARA' LONGE ... ALGUM DIA!

A LANÇA QUEBRADA
UMA NOVELA POR GREGORY FORD

PRONTO! PODE COMEÇAR A LER! E PENSO QUE COMPREENDERA' PORQUE QUASE CAI PARA TRAS QUANDO RESPONDEU AO MEU CHAMADO DE "MAMÃE DOLORES"!

HILARY FICOU ESFREGANDO AS MÃOS.
—POR QUE NÃO SE SENTA? SOU MAMÃE DOLORES. FRAN QUIS IMAGINAR A MANHÃ INTEIRA O QUE EU IA LHE DIZER.
OS OLHOS BONDOSOS E SERENOS PISCARAM, E AQUELA MÃO QUE MUITAS VEZES DEVE TER ACARICIADO E CURADO FERIMENTOS, ALISOU OS CABELOS BRANCOS.
—FRAN SABIA QUE EU VIRIA VÊ-LO?
—ELA SABIA QUE O SENHOR SE ACHAVA EM DIFICULDADES... ASSIM...

Juiz Parker

ATENDENDO A UM TELEFONEMA DE EMERGÊNCIA DO HOSPITAL, O JUIZ PARKER E HILDA CORREM PARA LA', VINDO A SABER QUE SHERRY NADA SOFREU, MAS QUE E' GRAVE O ESTADO DE MRS. CONWAY.

ELA LEVOU UM CHOQUE MUITO FORTE, JUIZ PARKER. MAS ATE' O MOMENTO AINDA NÃO PODEMOS CALCULAR A EXTENSÃO E GRAVIDADE DE SEUS FERIMENTOS!

ONDE ESTA' A MENINA, DOUTOR?

SHERRY? ESTA' NA SALA DE ESPERA... BOMBARDEANDO O GUARDA COM UMA SERIE DE PERGUNTAS!

ISSO, QUERIDINHA! DURMA UM POUCO...

DIGA A MAMÃE QUE EU TENTEI ESPERA'-LA...

Valdemar

Pequenos fatos policiais



Atravessava (bêbedo): colhido e morto pelo trem

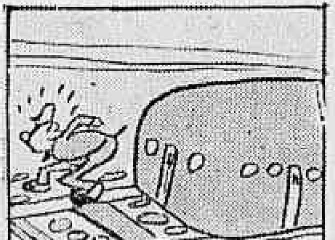
O biscateiro Armando Teixeira, (prêto, casado, 23 anos, morador no morro do Xá, sem número), quando, embriagado, tentava atravessar o leito da via-ferrea, na estação de Santa Cruz, foi colhido pelo trem elétrico, prefixo US-71.

Com graves ferimentos foi conduzido ao Hospital Pedro II, onde veio a falecer.



Menor de 15 anos raptada da residência

A doméstica Braulia Emerich, moradora à estrada do Rio Grande, 1.318, queixou-se ao comissário de serviço na delegacia do 26.º distrito policial que sua filha menor, Edmar Tomaz, (15 anos) fora raptada por Manoel Veiga, (português, 32 anos), morador num quarto, sem número, no Largo da Taquara.

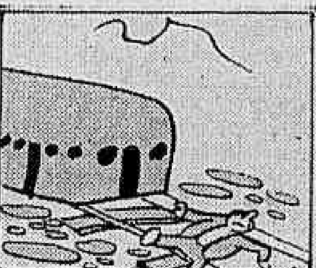


Caminhões 7-45-32 e 60-36-32 colidiram

Chocaram-se, ontem à tarde, na esquina das Ruas Piranga e Bueno de Paiva, os caminhões de chapas 7-45-32 e 60-36-32. Os 2 motoristas fugiram, enquanto Paulo Fernandes (brasileiro, branco, solteiro, 21 anos), ajudante de caminhão, sofreu contusões e escoriações. Também o outro ajudante de caminhão, Pedro Antonio Vieira Filho (brasileiro, solteiro, 22 anos), ficou ferido, estando internado no HPS com ferimento contuso no rosto e pé esquerdo com descolamento. O comissário do 22.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Chamas do fogareiro propagaram-se à roupa da criança

A doméstica Terezinha de Souza e Silva, (20 anos, casada) Rua Pesqueira, 56 trabalhava, na manhã de ontem, com um fogareiro à alcool, tendo no colo o seu filho, Paulo Roberto, (6 meses de idade), quando súbito o fogareiro explodiu tendo as chamas atingido a criancinha no torax e nos braços. A vítima foi socorrida no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada.



Baleado no Estácio por desconhecido

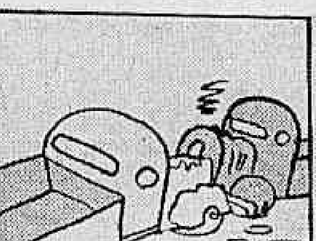
José Pinto Moura, (branco, solteiro, 24 anos, residente à Rua Manoel de Miranda, 236), quando transitava, na madrugada de ontem, pela Rua Estácio de Sá, em frente ao prédio n.º 76 foi agredido à bala por um desconhecido.

Com ferimento penetrante no torax, foi a vitima internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro, tendo o comissário de serviço na delegacia do 14.º Distrito Policial, registrado a ocorrência.



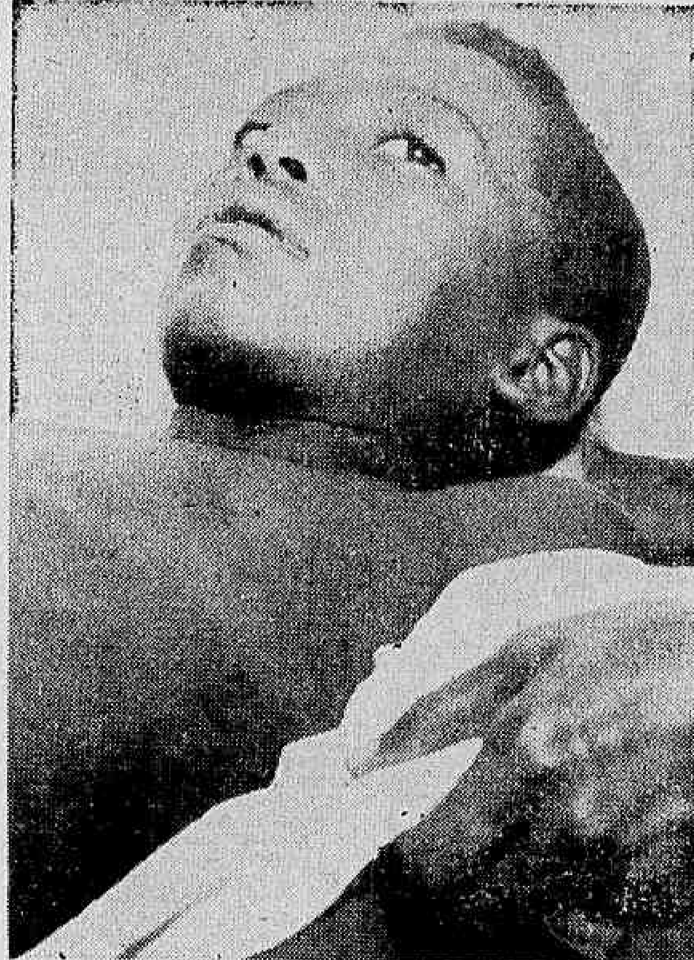
Atravessava a cancela quando foi colhido pelo trem

Foi colhido por trem, ontem, quando atravessava a cancela de Olaria, o marítimo Arquimedes Nunes Simões (brasileiro, branco, solteiro, 24 anos). Com suspeita de fratura de crânio, foi internado no Hospital Getúlio Vargas. O comissário em serviço no 21.º D.P., registrou o fato.



Intoxicada com maconha a criança de doze anos

INTOXICADO COM MACONHA



O menino Juarez (12 anos), quando recebia uma dose de sôro no Hospital do Pronto Socorro

Menino divertia-se num campo de futebol quando foi forçado por conhecido ladrão a mascar um pedaço de maconha — Medicado no Hospital de Pronto Socorro

Uma criança de doze anos de idade foi obrigada, por conhecido ladrão, a mascar "maconha", quando, próximo à sua residência, brincava com outros meninos.

Sofrendo forte intoxicação, deu entrada, ontem, no Hospital do Pronto Socorro.

NO CAMPO DE FUTEBOL

O menino Juarez (12 anos), filho de Maria Benvinda Santos e residente no Morro do Macaco n. 9, tem o hábito de, com seus pequenos amigos, dirigir-se a um campo de futebol próximo à sua casa.

Ontem, porém, aconteceu aparecer pelas redondezas por onde brincavam as crianças, o ladrão Felipe de tal, com várias entradas na Polícia.

Chegando-se para perto dos meninos, Felipe atraiu o menor Juarez para junto de si. Em dado momento, sacando de um punhado de maconha, insistiu para que a criança mastigasse aquela erva. Embora contra a sua vontade, possivelmente temendo consequências mais graves, a qualquer recusa, Juarez obedeceu.

Pouco depois começou a sentir-se mal, quando foi, então, levado para o HPS, sendo ali medicado.

Continuarão no xadrez os dois irmãos suspeitos do assalto

Até que consigam provar onde se encontravam na madrugada em que ocorreu o assalto ao Pôsto de Gasolina N.S. de Fátima (no km. 20 da Rodovia Presidente Dutra), ficarão no xadrês os individuos Ciro dos Santos e Frank dos Santos, suspeitos de terem orientado a manobra dos assaltantes.

"CHINA PRÊTO"

As autoridades do 20.º D.P. estão interessadas, também, na captura de "China Prêto", autor de dois homicídios no Morro da Mangueira, antigo elemento dos bandos de Mauro Guerra e Lilico, e que, presumem, seja integrante da quadrilha agora procurada.

O presidente do IBC em Sta. Catarina

O Presidente do Instituto Brasileiro de Café, sr. João Pacheco Chaves, viajará no próximo sábado para Joinville, onde, a convite do Governador Irineu Bornhausen e do vice-presidente do Curso de Expansão Cultural, iniciará a visita a dez viveiros de mudas selecionadas de cafeeiros, organizados pelos técnicos do I.B.C., segundo os têrmos do convênio assinado entre a autarquia e o Govêrno de Santa Catarina.

Em Florianópolis, no Curso de Expansão Cultural, o Presidente do I.B.C. pronunciará uma conferência sob o tema: "O café no Brasil", abordando os principais aspectos de nossa economia cafeeira.

Assassino da favela: "Só tenho saudades da caboclinha Maria"

S. PAULO, 17 (D. C.) — Sucedem-se episódios sensacionais em tôrno do crime da favela situada na parte posterior da Associação Desportiva Floresta, cujo assassino, é o funcionário municipal João Napoleão Correia, que matou sua espôsa, Francisca Amalia Correia.

Prestando novas declarações no inquérito em andamento na Delegacia de Segurança Pessoal, perante o delegado Hélio Paolielo, escrivão Mestieri e repórteres acreditados junto ao D. I., o assassino depois de interogado durante várias horas resolveu esclarecer que Francisca não foi morta a paulada e nem tampouco sepultada viva, mas enforcada com uma pequena corda. Essa nova versão do criminoso causou espanto geral.

passou-a pelo pescoço de Francisca e apertou-a fortemente:

— "Ela estrebuchou "seu" doutor. Continuei apertando a corda com tôdas as fôrças. De repente a bôca abriu-se bastante, os olhos arregalaram-se e a coitadinha não respirou mais".

Napoleão descreveu finalmente a cena do enterramento. Este é o único pormenor que, segundo o criminoso, não sofreu nenhuma alteração. A mulher depois de morta foi sepultada pelo próprio assassino nas proximidades do barraco.

João Napoleão Correia não se mostrou arrependido.

— "Só tenho saudade da caboclinha Maria. Tomara que ela continue olhando minhas crianças e não esqueça do velho Napoleão aqui na cadeia" — disse-nos sorrindo como se nada de anormal lhe tivesse ocorrido na vida.

Os olhos miúdos e negros do criminoso passeiam de um lado para outro da sala. Sorri, faz caretas e esfrega as mãos. Tivemos a impressão de que se trata de um débil mental.

EXUMAÇÃO DE FRANCISCA



Napoleão assistiu friamente a policia retirar o corpo da mulher do buraco onde a sepultara

CINICO

Revelando impressionante cinismo João Napoleão Correia relatou pormenores do crime sem a menor perturbação. Tranquilo, calculado, o matador da espôsa fêz questão de descrever minuciosamente como perpetrou o delito.

Diz ter saído da casa da sua amante — Maria Aparecida dos Reis — na Rua Afonso Pena, 445, na madrugada do dia 17 de dezembro de 1953, com destino ao barraco da favela, onde se encontravam sua espôsa e os 8 filhinhos. Ao chegar à casa — antes das 5 horas — bateu à porta. Francisca recusou-se a atendê-lo alegando doença. Napoleão — conta — com um pedaço de pau arrombou a porta deu com a espôsa sentada na cama amamentando o filho de colo — 8 mêses de vida. Avançou para a companheira, mas foi repelido. Iniciou-se a discussão. Enervado com a atitude da espôsa deu-lhe violento golpe no nariz.

ENFORCOU A ESPÔSA

— "Quando vi o sangue "seu" doutor fiquei maluco. Dei uma surra na coitada da Francisca até que ela ficasse completamente entregue" — prosseguiu Napoleão.

Após ter a companheira à sua mercê — nessa altura as crianças estavam fechadas num outro quartinho do barraco — lançou mão de uma pequena corda,

Francisca Amália Correia, assassinada pelo marido quando amamentava um filho de 8 meses

Mais fria e cinicamente, relatou todos os detalhes de seu crime

Roubou o colar da casa do senador, frente à Delegacia

O senador Alencastro Guimarães, residente na Rua Hilário Gouveia, 78, (frente à Delegacia do 2.º Distrito Policial), comunicou às autoridades daquele D. P., que foi furtado de seu domicílio um colar de pérolas pertencente à sua espôsa, avaliado em milhares de cruzeiros.

Quarto despejo contra Polícia: agora Del. de Menores



Mais um despejo acaba de ser decretado contra a Polícia. Desta feita foi despejada a Delegacia de Menores que funcionava em prédio situado na Rua do Riachuelo.

Antes tinham sofrido o mesmo vexame a delegacia do 5º Distrito Policial, que teve de sair às pressas do prédio que ocupava indevidamente na Avenida Mem de Sá indo se localizar nas antigas instalações do Necrotério e do Laboratório de Toxicológia, na Praça Marechal Ancora, em frente ao Mercado Municipal e a do 30.º, na Ilha do Governador, que foi forçada a ocupar uma dependência do pôsto local do Corpo de Bombeiros, servindo de xadrez um «tintureiro». Administrativamente foi despejado também o Serviço de Mendicância que passou a funcionar em local impróprio, na Rua Conde de Bonfim.

Muito embora a repetição de despejos e a possibilidade de outros serem decretados, uns por falta de pagamento da locação, outros porque os proprietários dos imóveis desejam transformá-los em prédios de apartamentos aproveitando-se da fébre de construção que se apossou da metrópole, nenhuma medida prática é tomada pela alta administração no sentido de resguardar não só o decôro da Polícia, atingida em cheio com medidas judiciárias vexatórias como a conveniência do serviço prejudicado com mudanças e instalações feitas de afogadilho e em geral inadequadas aos fins a que se destinam.

A falta de prédios apropriados ao funcionamento dos diferentes órgãos policiais é problema velho que vem atravessando periodos governamentais sem que uma solução seja encontrada e que satisfaça não só às possibilidades do Erário como atenda às conveniências de um serviço de alto interêsse social e jurídico.

Enquanto foram construídos os majestosos prédios em que funcionam os Ministérios da Fazenda, Guerra, Marinha, Educação, Trabalho e Imprensa Nacional, reformado aquele em que está o da Viação e ampliado o Itamarati, erguido o da Câmara, em perspectiva de serem levantados os do Senado, Caixa Econômica, Banco do Brasil e da Justiça, a Polícia permanece ocupando prédios inadequados, velhos, anti-higiênicos, sem confôrto, sem segurança para seus servidores, dispersos por vários pontos da cidade, impedindo destarte uma fiscalização mais pertinaz por parte do alto gestor policial.

É que nas reformas que, desde 1933, vêm sendo feitas no aparelho policial, muito embora a constante criação de novas repartições, nada tem sido feito em favor da instalação do organismo encarregado de fazer respeitar a lei e de defender a sociedade. Em tôdas as reformas feitas e ainda na última elaborada só se cogitou de criar cargos novos para os amigos e apadrinhados.

Prêso Zé Colônia em casa da irmã depois do crime

Foi prêso em casa de sua irmã, na Rua Santo Antônio, 481-A, o motorista do DNER, José Pereira da Silva (vulgo Zé Colônia), autor de um crime de morte, domingo último, quando esfaqueou Antônio Martins (vulgo Antônio Caminhão), depois de uma violenta briga.

O CRIME

O fato ocorreu na Estrada da Areia Branca, lote 35, em Jacarepaguá, quando depois de um desentendimento havido entre Antônio "Caminhão" (21 anos, residente naquele local) e "Zé Colônia" (35 anos, seu vizinho), ambos se empenharam em violenta luta e Antônio, sacando de uma faca, feriu "Zé Colônia" nas mãos. Êste, (segundo afirmou à polícia) tomou a arma de suas mãos, cravando-a no peito do adversário, que teve morte quase instantânea.

"Zé Colônia" foi trancafiado no xadrês, depois de prestar declarações no cartório do 26.º D.P.

Reprodutores franceses voam para Buenos Aires

Cinco cavalos puro-sangue franceses fôras embarcados na têrça-feira (16 de março) do Rio de Janeiro para Buenós Aires, num Clipper cargueiro da Pan American World Airways, destinados ao Ministério da Fazenda da Argentina.

Os reprodutores fôram adquiridos nos estábulos do Príncipe Ali Khan, na França, pelo govrêno argentino, para revendê-los aos criadores argentinos.

Os cavalos fôram embarcados na Franca por via marítima, para o Rio de Janeiro, onde fôram transferidos para o Clipper cargueiro que os levou a Buenos Aires.

Novas provas no caso Jeressaiti

O deputado Armando Falcão, com novas provas (em fotocópia) sôbre o caso Jeressaiti está aguardando a defesa que vai fazer do presidente do PTB cearense, da tribuna da Câmara o deputado trabalhista Parsifal Barroso. O deputado Armando Falcão, segundo declarou ao D.C., prefere guardar sigilo sôbre essa documentação recente, enquanto colige outras novas para, então, responder ao discurso do seu conterrâneo.

O caso Jeressaiti aliás deverá ser avocado pela Comissão de Inquérito sôbre a CEXIM que vai reiniciar os seus trabalhos na próxima sexta-feira com documentação impressionante.

TELEGRAMA SURPREENDENTE

Entre os documentos em poder do sr. Armando Falcão, vale ressaltar a fotocópia de um cabograma do sr. Carlos Jeressaiti ao diretor-geral da Fazenda, sr. Raimundo Borba, solicitando que êste providenciasse no sentido de impedir que a Alfândega de Fortaleza fornecesse os casos referidos pelo deputado Falcão por prejudicar a reputação do PTB, a si próprio e as firmas envolvidas no escandalo.

O sr. eJressaiti, na denúncia do deputado Armando Falcão, é apontado como o "rei do linho", pois em importações dêsse produto ganhou cêrca de 200 milhões de cruzeiros.

"ESA" EDIFICADORA S/A

AVISO

A "ESA" EDIFICADORA S. A.

tem a satisfação de comunicar aos seus distintos clientes, fornecedores e amigos, a transferência de sua sede para a RUA DO ROSÁRIO N.º 111, onde também atenderá pelo telefone n.º 43-8830.

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Um descalabro o ramal da E. F. C. do Brasil no trecho de Juiz de Fora a Lima Duarte

LIMA DUARTE (Do correspondente) — O ramal da E.F.C.B., que liga Juiz de Fóra a Lima Duarte, anda numa desorganização de estarrecer o mais pacato cidadão, que tem a desventura de precisar se locomover entre o citado trecho. Os carros, que servem ao dito ramal, estão esburacados, sujos, mal cheirosos, com janelas e vidraças quebradas, sem o menor requisito de higiene, o que se observa também, nas privadas dos referidos carros. Quando acontece chover, os passageiros, para não se molharem, são obrigados a se resguardar com o auxilio de guarda-chuvas.

A luz elétrica não existe práticamente, só servindo de ornamentação... O M.J.-1 (prefixo do mencionado trem), que faz o percurso de Juiz de Fora a Lima Duarte, saindo daquela cidade, às 15,30 horas, viaja sempre as escuras, o que muito dificulta os embarques e desembarques de passageiros, nas estações intermediárias, etc. Esta mesma composição, só saiu de Juiz de Fora (dia 10/3), às 20,30 horas, — 3 horas de atraso — esperando o trem de prefixo F.-3 (leiteiro), que para em tôdas as Estações do citado percurso, 30 minutos e as vêzes mais, para apanhar as latas de leite. E com isso, quase todos os passageiros (já com as passagens compradas), destinados a Lima Duarte, desistiram de viajar naquele dia, pois se o fizessem teriam chegado ao seu destino às 24 horas!

Com estas irregularidades constantes, o povo tem infelizmente, que se acostumar, porque, pois mais pedidos que se faça, ao diretor da Estrada nada se consegue.

Estado do Rio

NITERÓI, 16 (*D.C.*) — O Governador do Estado autorizou a entrega da importância de 10 milhões de cruzeiros ao tesoureiro da Comissão de Aguas e Esgotos, da verba oriunda do contrato firmado entre o Estado e a Caixa Econômica, para as obras de abastecimento dágua compreendidas no atual programa do govêrno fluminense.

NITERÓI, 16 (*D.C.*) — O sr. Odilon Bastos, diretor da Colônia Tavares de Macedo, enviou um oficio ao governador Amaral Peixoto agradecendo-lhe o atendimento do pedido que fizera, em nome dos meninos hansenianos daquela colônia, de um aparelho de televisão, que já está sendo instalado.

CAMPOS, 16 (*D. C.*) — Foi presa no lugar denominado "California", neste município, Maria Rosa Valentim, que há dias matára sua própria irmã, Eny Maciel. A criminosa confessando seu crime na cadeia, declarou que desferiu violentas pancadas no frontal de sua irmã, tendo em seguida apertado sua garganta.

CAMPOS, 16 (*D.C.*) — E' esperado na próxima quarta-feira nesta capital o sr. Janot Pacheco, que aqui realizará experiências para chover no Municipio.

As experiencias do sr. Janot Pacheco serão financiadas pelo Sindicato dos Usineiros de Campos. Em Campos não chove há mais de 2 mêses, reinando grande ansiedade pelo empreendimento.

Minas Gerais

UBERABA, 15 (D.C.) — Telegramas chegados do Rio de Janeiro, enviados ao dr. Mozart Furtado Nunes, presidente da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, com séde em Uberaba, informa que o Conselho Nacional de Educação, em sua última reunião, houve por bem autorizar, por unanimidade, o funcionamento, ainda êste ano, daquêle estabelecimento de ensino superior.

Santa Catarina

FLORIANOPOLIS, 15 (D.C.) — O Ministro da Viação aprovou o plano de obras a ser executado pela Estrada de Ferro Santa Catarina no biênio de 1954-1955.

Essas obras são as seguintes: prosseguimento dos trabalhos de retificação do trecho da linha tronco, entre Apiúna e subida (Cr$ 6.100.000,00); construção de ponte sôbre o ribeirão do Tigre (Cr$ .... 2.500.000,00); e dormentação e lastro da via permanente Cr$ 1.000.000,00).

FLORIANOPOLIS, 15 (D.C.) — Dando parecer em conflito do Estado de Santa Catarina, sendo suscitante o Juizo de Direito da comarca de Tubarão, Santa Catarina e suscitado o juiz de direito da comarca de Passos — Estado de Minas Gerais, o procurador geral da República, referindo-se ao estelionato, manifestou-se afirmando que a competência para o processo e julgamento de delito continuado firma-se pela prevenção, ex-vi, do dispostos nos artigos 71 e 73 do Código do Processo Penal.

FLORIANOPOLIS, 15 (D.C.) — Em Santa Catarina as ações de desquite vão se alastrando. Só na sessão de 3 de dezembro último Câmara Civil do Tribunal de Justiça julgou cinco ações propostas nas comarcas do interior do Estado.

Colégios Marechal Hermes e Campo Grande

Estão abertas as inscrições para o concurso à primeira série ginasial dos colégios de Marechal Hermes e Campo Grande.

Os interessados obterão maiores informações na Secretaria da Escola Visconde de Mauá, situada na rua São Vicente, em Marechal Hermes, onde se fazem as inscrições.

Seis casas engolidas pelas chamas durante 4 horas, na Pça. Onze

Seis casas foram atingidas pelas chamas do incêndio que teve início no prédio 222, da Praça Onze de Junho, na madrugada de ontem, e que durante quatro horas foi violentamente combatido pelos soldados do Corpo de Bombeiros.

Os prejuizos, embora sem cálculo exato, até o momento, elevam-se a muitos milhões. Inúmeras pessoas estão desabrigadas, e outras perderam tudo quanto possuiam.

ROLOS DE FUMO

Possivelmente devido ao adiantado da hora, todos foram apanhados de surprêsa, quando já grossos rolos de fumo invadiam tôda uma grande área, impedindo, assim, que pudessem salvar seus valores.

Alguns apenas, puderam salvar-se e ajudar às outras familias, a retirar seus filhos daquele inferno em chamas.

O INICIO

O fogo teve início no fôrno de cola da fábrica de móveis de Araújo Ltda., alastrando-se rápidamente atingiu a Casa de Pneus, de propriedade de José Maria de Sousa, situada no prédio n. 228. Ali, encontrando material de fácil combusião, o fogo foi aumentando cada vez mais, até atingir as casas n. 7, 8 e 9, situadas nos fundos do prédio n. 238.

COMPLETAMENTE DESTRUIDAS

A casa n. 9, a fábrica e a Casa de Pneus foram completamente destruidas e as demais sofreram menos danos, causados pelo fogo, mas sofreram também os estragos causados pela água.

A ÁGUA JORROU

Graças a ação dos Bombeiros, que não mediram esforços o fogo foi debelado, evitando que o quarteirão (quase todo de prédios antigos) fôsse completamente destruido.

PREJUIZOS

Os prejuízos ainda não foram avaliados. Todavia, o proprietário da fábrica de móveis, estima em mais de dois milhões o valor do material e maquinarias destruidos. Também o proprietário da Casa de Pneus, sr. José Maria de Sousa, acredita que seu prejuizo ultrapassa os dois milhões.

As familias perderam quase tudo o que possuiam, tendo conseguido salvar, em alguns casos, apenas algumas peças de roupas.

SALVAMENTO

No prédio 238 residiam cêrca de 60 homens, sendo o encarregado daquele prédio o sr. Manoel Fernandes. Todos após levarem alguns pertences para a rua, ajudaram às familias a livras as crianças e senhoras idosas do perigo iminente do sinistro.

O comissário do 13.º D. P. que estéve no local, solicitou o comparecimento da pericia e tomou tôdas as providências de sua alçada.

Entrada de novos processos no S.T.M.

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os processos de insubmissão dos réus Filadelfo Paz do Nascimento, Rui Amazonas dos Santos, Raimundo Ventura da Silva, Jair Corecha, todos desta Capital; de Delvino Malaggi, Vilmo Pagnussat, Balduino Tomasi, Renaldo Engster, Luis Godinho, todos do Rio Grande do Sul. Esses processos depois de autuados foram distribuidos aos ministros relatores.

IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS"

O civil Antonio Leite Filho, de Pernambuco, condenado pelo Conselho Permanente de Justiça da 7ª R. M., a pena de 1 ano de prisão por crime de receptação, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" ao S. T. M., alegando prisão ilegal, por ter sido julgado por fôro incompetente. O crime praticado não foi de origem militar, por isso intende o paciente que competente para apreciá-lo seria a Justiça Comum.

Também o soldado da Polícia Militar desta Capital, Lourival Alves Coelho, dizendo se achar prêso sem nota de culpa, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" pedindo para que cesse o constrangimento ilegal de que está sendo vitima.

SERA' JULGADO O FALSIFICADOR DE DOCUMENTOS

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria Regional será julgado no d ia25 do corrente, o civil Mario Belarmino da Silva, acusado de falsificar documentos a fim de facilitar a expedição de certificados de reservistas, sendo inúmeros os crimes que praticou.

JUSTIÇA MILITAR
DA DESERÇÃO DE OFICIAL
(No Exército, na Armada ou na Aeronáutica)

O rito do processo da deserção de oficial difere um pouco do das praças. Regula-se pelos artigos 268, 269 e parágrafos do C. J. M.

Quando não se trate de caso de guerra, em que os prazos são reduzidos de metade e dispensam a publicação de editais (art. 298 do C. P. M.), o prazo para consumar-se o crime é o mesmo estipulado no artigo 163 e seguintes do C. P. M.

Assim, 24 horas depois de verificada a ausência de um oficial, a autoridade, sob cujas ordens êle servir ou superior, recebida a parte circunstanciada, chama-lo-á por editais publicados no "Diário Oficial" da União, dos Estados, nos jornais do local ou Boletins Regionais, para que se apresente dentro do prazo de oito dias, contado de zero horas do dia seguinte ao da ausência, até as vinte e quatro horas do oitavo dia, sob pena de ser processado como desertor. A punição para oficiais é superior à das praças (8 a 32 meses).

"Consumado o crime de deserção, lavrar-se-á um têrmo com tôdas as circunstâncias, que será assinado por duas testemunhas" (artigo 268 parágrafo 1º do C. J. M.).

A autoridade que houver lavrado o têrmo, reune os "documentos de lei" (artigo 268 parágrafo 2º do C. J. M.) isto é: a "parte de ausência", fôlha do D. O., jornal ou o que fôr, no qual foi publicado o "edital", "têrmo de deserção" (original), "alterações ou fé de ofício", e os remete ao Auditor respectivo.

O processo, uma vez em ordem, será arquivado na Auditoria, para a qual foi distribuido, até que se apresente ou seja capturado o réu.

Uma vez apresentado ou capturado, dar-se-á disso ciência ao Auditor respectivo, pôsto que, a contar da data dessa prisão, é que começa a correr o prazo de 30 dias para a conclusão do processo, previsto no artigo 222 c/c o artigo 236 do C. J. M., isso se não ocorreu a hipótese da incapacidade física definitiva, prevista no Decreto-Lei 7.611, de 5/6/945, o que importará, não obstante, naquele mesmo prazo, numa decisão do respectivo C. J. como nos CC.JJ. dos Corpos de Tropa, decretando a insubsistência do delito e, consequentemente, o arquivamento do feito.

Matou a espôsa adúltera com 2 tiros de revolver

Em plena Av. do Estado baleou a espôsa, enquanto caminhavam — Foi buscá-la em casa da sogra para consumar o crime — A mulher aproveitava-se do trabalho noturno do marido para encontrar-se com outro homem

S. PAULO, 16 (Asap.) — Às 16 horas de ontem, na Av. do Estado, por questão de honra, Perci de Melo, residente na Rua Rolim Gonçalves, s/n., Tatuapé, agrediu com 5 tiros de revolver sua esposa Dolores Martins de Melo, 28 anos, moradora com seus pais na Av. do Estado, n.º 1.717.

A vitima, atingida, por dois disparos, correu até a Rua Deocleciana, entrando no predio 147, de propriedade de Ana da Cruz. Dolores Martins, esvaindo-se em sangue, caiu na sala e faleceu instantes depois.

HISTÓRIA

Perci de Melo, completamente embriagado, horas mais tarde, apresentou-se ao plantão da Central de Polícia. Informou ser funcionário nos Armazéns Gerais do Estado. Como trabalhasse à noite, sua espôsa disso se aproveitava para encontrar-se com o amante. Confirmado o adultério, ficou desesperado. Nessa ocasião tentou contra a existência, tomando soda cáustica. Socorrido a tempo, foi salvo após intervenção no Hospital das Clínicas.

VIGIAVA A MULHER

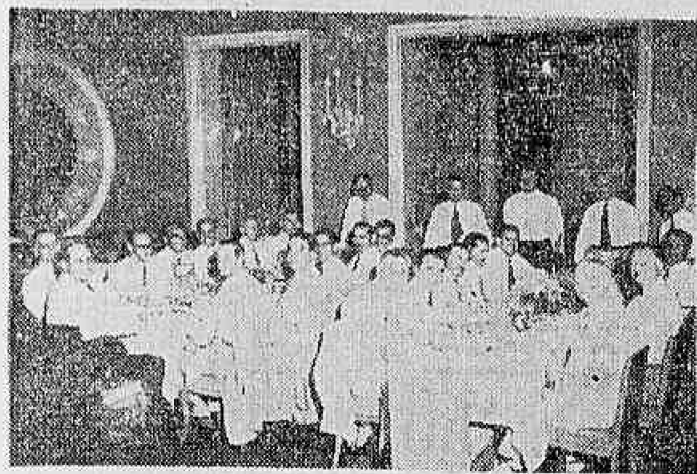
Tratou, então de vigiar os passos da mulher. Dolores Martins de Melo, segundo declarações do criminoso, não mais suportando aquela situação, abandonou a moradia, passando a viver com sua mãe, d. Manuela Martins, na av. do Estado, 1717.

NA CASA DA SOGRA

Ontem à tarde, foi à casa de sua sogra e saiu com a espôsa. Quando na av. do Estado, não se contendo, sacou do revolver e agrediu a mulher a tiros. A vitima correu para a casa de sua conhecida, Ana Calota da Cruz, na rua Deocleciano, 146.

O criminoso, depois de desfazer-se da arma, nas proximidades do rio Tamanduatei, fugiu, apresentando-se, horas depois, à Central de Polícia.

10 anos de relações publicitárias entre a General Electric e a Grant



Comemorando dez anos de colaboração com a General Electric no setor da propaganda no Brasil, a Grant Advertising, Publicidade S. A., ofereceu à alta direção daquela emprêsa um jantar de confraternização, que se realizou no restaurante do Clube Naval. Há dez anos no Brasil, a Grant teve como seu primeiro cliente a General Electric, cujos problemas publicitários continuam a seu cargo. Naquele início, a referida emprêsa de propaganda dispunha apenas de uma dúzia de funcionários. O desenvolvimento dos negócios levou-a a aparelhar-se para melhor servir aos grandes clientes, entre os quais a General Electric, de tal modo que a Agência conta hoje com uma centena de funcionários em seus escritórios do Rio, São Paulo e Pôrto Alegre. Durante a reunião – que constituiu verdadeira confraternização entre diretores da General Electric e diretores e chefes de Departamentos da Grant – usou da palavra o presidente da G. E. no Brasil, Mr. Ralph Greenwood, que manifestou sua satisfação pelos êxitos obtidos nas relações dêsses dez anos de serviços prestados pela Grant no setor publicitário à emprêsa que dirige. Oferecendo a homenagem da Grant, falou também o presidente desta Agência, que, no final de seu "speech", teve oportunidade de lançar a idéia da formação de uma associação de anunciantes, destinada ao contrôle das verbas dispendidas em propaganda e zelar pelos interêsses de seus associados. — Na foto, um aspecto da reunião, vendo-se de pé os diretores da G. E. e da Grant

COMISSÃO PARA ASSUNTOS DA D. P.



Tendo em vista uma proposta da Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, o titular da pasta assinou uma portaria, resolvendo designar uma comissão composta dos srs. brigadeiro do Ar Antônio Alberto Barcelos, Gil de Figueiredo, Jussaro Fausto de Souza, dr. Cláudio de Mendonça, Virgílio Alves Ferreira e Alvaro Gonçalves.

Esta comissão, que funcionará sob a presidência do brigadeiro Antônio Alberto Barcelos, diretor geral do Pessoal, ficará encarregada da organização da lista de acesso dos ocupantes da classe final de carreira auxiliar para provimento das vagas dos cargos da classe inicial das carreiras consideradas principais, na forma do artigo 255 da lei n. 1.711, de 28 de outubro de 1952.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O Ministro da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos:

Werner Brieste, solicitando reconsideração do despacho que indeferiu, a pretensão do mesmo para dirigir planadores em caráter não profissional. "Deferido".

Ex-cadete Darcy Morgado da Cruz, solicitando rematrícula na C.F.O.Av. no corrente ano. "Indeferido".

Edson Queirós e Cia. solicitando cessão de uma área em Mucuripe, Fortaleza, Estado do Ceará, de propriedade dêste Ministério, para a instalação de reservatórios destinados ao armazenamento de gases liquefeito. "Indeferido, tendo em vista que as instalações da FAB, em Mucuripe, Fortaleza-Ceará, passarão em breve, ao contrôle do Instituto do Açúcar e do Alcool, em caráter precário".

Raimundo Nonato Medeiros, solicitando exame médico pela Junta Superior de Saúde, para ingressar na Escola Preparatória de Cadetes do Ar. — "Indeferido por contrariar o disposto no art. 25, das Instruções aprovadas pela portaria n. 247, de 21/8/52".

Brigadeiro Casemiro de Abreu Coutinho, solicitando seja paga a gratificação de tempo de serviço na base de 25%. — "Indeferido, por falta de amparo legal".

Ex-cadete Jorge Péricles Aléssio Oliveto, solicitando rematrícula no 3.º ano do C.F.O.Av., no corrente ano. — "Indeferido de acôrdo com as informações".

Cabo Deusdedith dos Santos, solicitando tolerância de idade e matrícula na Escola de Especialistas da Aeronáutica. — "Indeferido, em face das informações".

ASSUMIU A CHEFIA DO SERVIÇO DE MUSEUS



Tomou posse das funções de chefe do Serviço de Museus da cidade o prof. Francisco de Paula Aquiles. O ato teve lugar no gabinete do diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura, presente o seu titular, sr. Guaraci de Castro, autoridades e membros do magistério

Movimentação de oficiais superiores e subalternos

MARINHA

O Ministro assinou ontem a seguinte movimentação de oficiais:

Dispensas — o capitão-de-corveta Raimundo Edmilson Gomes Fontenele das funções de ajudante do encarregado do Escritório de Compras em Washington; o capitão-de-fragata Carlos Natividade das funções que exerce no mesmo Escritório; o capitão-de-fragata Francisco Ferreira Neto de encarregado da Escola de Taifeiros do C. I. A. W.; e o capitão-de-fragata da reserva Paulo de Araújo Sampaio de delegado da Capitania dos Pôrtos em Angra dos Reis; Designações — o capitão-tenente Benedito Jordão de Andrade para imediato do «Triunfo»; o capitão-tenente Raimundo Deiró Cardoso para encarregado da Escola de Taifeiros do C. I. A. W.; o capitão-de-corveta Carlos Alberto Carvalho Armando para oficial de adestramento da Fôrça de Contratorpedeiros, cumulativamente com as que já exerce na mesma Fôrça; o capitão-tenente Júlio Gonzalez Fernandez para instrutor de Astronomia de Campo e de Auxiliar à Navegação do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais; o capitão-de-corveta Arnaldo da Costa Varela para instrutor de Cartografia do mesmo Curso; o capitão-de-corveta Raul de Castro e Silva para instrutor de Ecobatímetros e de Agulhas Giróscopicas do mesmo curso; o capitão-de-fragata Alexandrino de Paula Freitas Serpa para instrutor de Geodesia; o capitão-de-fragata Erico Bacelar da Costa Fernandes para instrutor de Magnetismo Terrestre e de Topografia; o capitão-de-corveta Fernando Luís da Cunha para instrutor de Manobra e Navegação; o capitão-de-corveta Paulo de Castro Moreira da Silva para instrutor de Marés, de Meteorologia e de Oceanografia e o capitão-de-corveta graduado Manoel Palimbo Brandão para instrutor de Agulhas Magnéticas e de Organização, todos do Curso de Especialização de Hidrografia e Navegação para Oficiais.

VICE-PREFEITO DE S. PAULO COM O MINISTRO

GUERRA

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem à tarde, em demorada conferência o sr. Porfírio da Paz, vice-prefeito do Estado de S. Paulo.

DEMONSTRAÇÃO NO 1.º BTL. P. EX.

O 1.º Batalhão de Polícia do Exército fará hoje, às 10 horas, uma demonstração para os oficiais do Exército chileno ora em visita ao nosso país. O general Abdon Parra Urzua e sua comitiva chegarão na manhã de hoje, a esta cidade procedente de São Paulo, onde estiveram em visita.

AUTORIDADES NO GABINETE MINISTERIAL

O Ministro da Guerra general Zenóbio da Costa, recebeu, ontem, em conferência, os generais Amaury Kruel, Inimá Siqueira, Armando de Moraes Ancora, Souza Dantas, Nilo Sucupira, Edgar do Amaral, João Teles Vilas Boas, Bandeira de Melo, Teixeira Lott e Honorato Pradel.

ATOS DO MINISTRO

O Ministro da Guerra assinou, ontem, portarias nomeando auxiliar de instrutor do C.P.O.R. do Rio de Janeiro o 1.º tenente Luiz Silveira Poumann; instrutor da Escola de Artilharia de Costa o primeiro-tenente Asthon Guilherme da Silva; instrutor do C.P.O.R. de Fortaleza o capitão José do Patrocínio Nogueira; reconduzindo às funções de auxiliar de instrutor do C.P.O.R. de Belém do Pará o primeiro-tenente Roques Jarpu; assistente-secretário do general Teixeira Lott o major Pedro Cristino da Silva Pereira; assistente-secretário do general Manoel de Azambuja Brilhante o major Itacir Rosa Cruz; designando os ten. cel. Jair Jordão Ramos major Darci Pacheco de Queiroz e capitão dr. Aureo Hora Brito, para, no prazo de seis semanas e sem ônus para a Fazenda Nacional, realizarem studos e colherem observações nos diversos Centros de Treinamento dos Estados Unidos da América do Norte; e, finalmente, aprovando a proposta feita pelo diretor geral do ensino, no sentido de que o Curso "B" da Escola de Comunicações — mecânico eletricista — passe a denominar-se "Mecânico Eletricista (Inclusive projetor)" e que, no currículo daquele curso, seja acrescida a parte relativa a projetores. A Diretoria Geral do Ensino baixará as medidas que se fizerem necessárias para a utilização, pela Escola de Comunicações do material "Sperry" existente no C.I.D.A.Aé., até que aquela Escola receba êste material.

HOMENAGEM NA AMAN AO GENERAL SAPUCAIA

A Academia Militar das Agulhas Negras, acaba de prestar uma homenagem ao general Alfredo Gomes Sapucaia, que vem de passar para a inatividade, após mais de 35 anos de serviço no Exército. A cerimônia teve início com a formatura dos cadetes, tendo à frente o seu comandante, general Jair Dantas Ribeiro. Após esta solenidade, que se realizou no Parque Tenente Moura outra mais significativa se realizou na sala "General Azambuja Brilhante", que constou do oferecimento de um busto em miniatura do patrono do Magistério Militar General Trompowsky, tendo falado os coronéis Joaquim Olegário da Silva em nome do magistério daquela Academia e o coronel Leontino Nunes de Andrade, oferecendo-a. Por fim, falou agradecendo o general Sapucaia, que foi abraçado por todos os presentes.

LIVROS ESCOLARES

NOVOS E USADOS PARA TODOS OS CURSOS

LIVRARIA SÃO JOSÉ

RUA SÃO JOSÉ, 38 — Fone: 42-0435 — Rio de Janeiro

LAPIS GRÁTIS AOS SENHORES ESTUDANTES

"PONTA DE FOGO": PROCESSO . . .

(Conclusão da pág. 11)

discutidas e tratadas pelo processo de "fogo", contra o qual me bato, tem nos dias atuais, como as artrites hipertróficas, o seu tratamento feito por um medicamento fabuloso, que só há pouco chegou ao Brasil: o acetato de hidrocortisona, o famoso composto F de Kendall, um hormônio descoberto concomitantemente com a cortisona, indicado para injeções interarticulares. A reabsorção do derrame se faz em algumas horas e em alguns casos basta uma única e simples injeção!

Em outros casos será conveniente repetir as injeções semanalmente. Não acham desnecessário aplicar pontas de fogo?

12.º) Também a chamada dôr da "canela" dos potros, que em têrmo mais técnico poderia ser a dôr de "crescimento", e que corresponde a um processo de hiperemia dos Epifises ou cartilagens de conjugação, em crescimento, vem sendo desnecessàriamente tratada com pontas de fogo. Digo desnecessàriamente, porque elas tendem a desaparecer espontâneamente.

13.º) A panacéia das "pontas" chegou a tal ponto de uso, que vi noutro dia, um animal no Hipódromo com a anca tôda furada por pontas de fogo.

14.º) Inúmeras razões, mais técnicas ainda, me fizeram descrer das "pontas".

Depois de observar que apresentou, quatorze razões técnico-científicas para condenar as pontas de fogo, o nosso entrevistado acrescentou:

— Disse o cronista de "Ultima Hora" que as operações por mim efetuadas doem mais no paciente do que as próprias pontas de fogo. Não é assim. Ao contrário. Quem trabalha na anestesia, nas minhas intervenções, é o próprio Catedrático da 13ª cadeira, do qual sou assistente, na E. N. V., E' um profundo conhecedor da especialidade, cuja competência ninguém discute. A afirmação carece, ainda mais, de bases técnicas, sendo feita sem a indicação das razões que a fundamentam... Utilizamos anestesia geral, endovenosa, e sua duração excede ao término das intervenções, podendo ser controlada, como é, quanto à sua duração e intensidade. Aplico ainda "Lumafox", que é um anestésico local de longa duração, podendo perdurar até por semanas.

— Quero aproveitar a oportunidade para convidar o cronista Wilson do Nascimento, de "Ultima Hora", para assistir à minha próxima intervenção, marcando êle dia e hora para a mesma, a fim de que veja com seus próprios olhos o meu processo e apresente, "in loco", os argumentos que possa ter como defensor das pontas de fogo.

Divulgando esta entrevista, o D. C. procura colocar em evidência uma inovação que, segundo o prof. Protasio, terá sadia repercussão no turfe. Há muitos anos que se trabalha na Gávea com as pontas de fogo. Têm, pois, a palavra, os veterinários do Jockey Club Brasileiro e, em especial, aquêles que atuam no turfe carioca utilizando as pontas de fogo como processo de cura.

O Flamengo vai...

(Conclusão da pág. 10)

Velho Mundo. O local da estréia ainda não foi indicado, estando na dependência da palavra do técnico Fleitas Solich, que retornou ontem de Buenos Aires, onde se encontrava em gôzo de férias. Podemos adiantar entretanto que a primeira exibição deverá ser em Budapeste ou Roma.

OUTROS COMPROMISSOS

Antes de seguir rumo aos gramados europeus, o clube da Gávea saldará compromissos em Belo Horizonte e em Recife. Para isso está previsto o seu embarque, hoje, com destino à cidade mineira de Uberaba, a fim de jogar amistosamente, no próximo domingo, contra o quadro campeão local. Possìvelmente na noite de têrça-feira os rubronegros apresentar-se-ão na capital montanhesa contra o Atlético Mineiro.

EUROPA VIA RECIFE

Na noite de 24 próximo, a delegação estará novamente no Rio, quando jogará no Maracanã, contra o Botafogo, como parte do pagamento da transferência de Marinho. A seguir, ou seja no dia 25 ou 26, embarcará com destino aos gramados de Pernambuco, onde exibir-se-á nas noites de 27, 29 e 31. Finalmente na madrugada de 1.º de abril, deixará Recife com destino a Budapest ou Roma, conforme o que ficar deliberado.

ROTEIRO NA EUROPA

Eis o roteiro do Flamengo na Europa: dia 7 de Abril, em Milão; dia 11, em Belgrado; dia 16, em Budapeste; dia 19, em Viena (Rapid); dia 24, em Nuremberg; dia 26, em Stuttgart; dia 1 de maio, em Ludweghafen; dia 3, em Sarrebruck; dia 8, em Liége (Bélgica); dia 10, em Bruxelas; dia 15, em Hamburgo; dia 16, em Berlim.

Braçadas e Remadas

(Conclusão da pág. 10)

Ismael Merino é o grande «astro» enquanto os andinos se bem que não possam apresentar uma grande equipe de natação, estarão fortes nos saltos ornamentais.

Os guaranis que estreiam em certames continentais, já estão treinando na piscina do Pacaembu com sua equipe de cinco «crawlistas» onde a melhor marca é 1'03".

PROVIDÊNCIAS

A fim de evitar uma repetição dos atropelos cometidos no último certame nacional, os organizadores do certame continental tomaram todos os cuidados no que diz respeito à alimentação. E dentre as muitas providências temos em Água Branca (concentração oficial) nada menos que barbeiro, lavanderia, correio, tinturaria e casa de câmbio para atender aos inúmeros atletas.

E assim na concentração da Rua Germaine Bouchard temos: no segundo andar — Equipe masculina do Brasil; terceiro andar — Equipes femininas de tôdas as delegações; quarto andar — Equipe argentina, e quinto andar — Equipes do Chile, Peru, Paraguai, Uruguai e Equador.

JÁ OS HORÁRIOS

Para que seja possível proporcionar à tôdas as delegações um treinamento perfeito na piscina do Pacaembu, já foi estabelecido o horário para as várias equipes.

Chile e Uruguai — das 8 às 9 hs. e das 14,30 às 15,30 hs. Brasil — das 9 às 10 e das 15,30 às 16,30 hs. — Paraguai, Equador e Peru treinarão das 10 às 11 e das 16,30 às 17,30 horas.

Falta o horário dos exercícios dos argentinos e que deverá ficar determinado amanhã à noite. Haverá ainda para as equipes que desejarem treinar fora dos horários estabelecidos, a piscina do Tietê, que servirá de palco para os treinamentos.

AMANHÃ: INSTALAÇÃO

Amanhã à noite, na Biblioteca Municipal da Cidade de São Paulo, será instalado o Congresso abrindo assim o Campeonato Sul-Americano de Natação, e cuja parte de competição terá início às 15 horas de sábado, na piscina do Estádio Municipal do Pacaembu, certa êsse que se estenderá até o dia 28 nessa movimentada paulicéia.

WATER-POLO

Já estão treinando na piscina de Pacaembu os aquapolistas uruguaios para êsse confronto com brasileiros e argentinos. Segundo notícias vindas da capital bandeirante em nada evoluiu o polo aquático dos orientais. Continuam sem natação, jogando apenas "duro". Enquanto isso, aqui, continuam treinando os nacionais. Ontem à noite houve mais um exercício diário. Está bom o conjunto com a nova estrutura apresentada pelo técnico Zé Roberto. Seremos, sem dúvida os grandes adversários dos argentinos.

SALTOS

Se nos demais esportes apresentamos equipes melhor armadas para êsse certame continental, o mesmo não podemos dizer no setor de saltos ornamentais. Apenas na parte masculina temos garantido o título tanto individual como coletivo. Já no setor feminino há ausência de grandes nomes, e se bem que temos valores novos, êstes ainda não atingiram um grau para a conquista do título sul-americano.

Nova tática...

(Conclusão da pág. 10)

cinco tentos, quatro para aqueles e um para êstes.

Apesar do italiano Bartolli ter mostrado o desejo de realizar o treino com portões fechados (inclusive para a crônica desportiva), o chefe da delegação paraguaia decidiu facultar a presença dos jornalistas, embora conservando a proibição para o público.

PREOCUPAÇÃO DA TÁTICA

O maior cuidado do preparador da equipe guarani parece ser o da tática com que pretende romper o bloqueio da defesa brasileira. Para isso, antes de iniciar o treino de conjunto, o técnico colocou os cinco atacantes titulares, e os dois médios apoiadores contra o goleiro, os zagueiros e o médio-central, também titulares, para os quais determinou a formação da defesa igual à da brasileira. Completou os dois quadros com reservas e mandou que os atacantes atirassem de fora da área, e, vêz por outra, tentassem romper o bloqueio da defesa.

O TREINO

Durante os 40 minutos da prática, Bartolli chamou a atenção sempre para os tiros de primeira. Colocou os dois pontas bastante abertos e ordenou as investidas em massa, dos cinco atacantes auxiliados por dois médios.

A primeira etapa do treino — 20 minutos — terminou com um empate de 1x1. «goals» de Romerito e Rolon; no segundo tempo, os titulares marcaram mais três tentos, por intermédio de Lugo, Silvio Parodi e José Parodi.

OS MELHORES

O jogador que melhor se exercitou foi o veterano Lequizamon, que, por sinal, é reserva. Ainda na defesa, Gavilan estêve muito bem. Entre os atacantes, Romerito se destaca como o mais técnico e lutador. Lugo um pouco abaixo, mas com grande potência de tiro e pontaria nos arremessos. Os irmãos Parodi não atuaram a contento, sendo que Silvio está ameaçado de ir para a reserva, aparecendo como seu substituto Vasquez (que fêz ala com Benitez no sul-americano de 1949, disputado no Rio de Janeiro).

OS QUADROS

As equipes treinaram assim constituídas:

Titulares: Victor Gonzalez, Maciel e Cabrera; Gavilan, Arce e Hermosilla; Lugo, Martinez, J Parodi, Romerito e S. Parod. (Vasquez).

Reservas: Vargas, Poisson e Olmedo; Celso Gonzalez, Ortiz e Leguizamon; Hermes Gonzalez, Ozorio, Lacaso, Rolon e S. Parodi (Vasquez)

Trabalho de . . .

(Conclusão da pág. 10)

Dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete estarão em São Paulo na próxima sexta-feira, quando entrarão em entendimentos com os mentores do desporto bandeirante sôbre a próxima disputa do Campeonato Sul-Americano Feminino e II Campeonato Mundial Masculino. Das demarches surgirão deliberações importantes sôbre a realização dos dois mencionados certames internacionais. Entre outros assuntos a serem ventilados temos o caso do ginásio de Ibiraquéra que corre o risco de não estar em condições de ser utilizado em junho, data determinada para a realização do certame continental feminino. Caso os paulistas confirmem a impossibilidade de apresentar pronto aquêle local para o Campeonato das "estrêlas" a CBB não aceitará outro ginásio na paulicéia, preferindo a nossa dependência do Tijuca T. C., nesta capital.

Representarão a CBB nesta reunião os dirigentes Paulo Meira, Ivan Raposo, Reis Carneiro e Carlos Chagas.

Venda . . .

(Conclusão da pág. 10)

João Caetano. Bilheterias do Cinema São José.

Na Confederação Brasileira de Desportos não se venderá nenhuma espécie de ingressos.

As *Arquibancadas* só serão vendidas a partir de sábado, dia 20 do corrente, véspera do jôgo, nos seguintes postos, a partir de 8 horas da manhã:

Bilheterias do Teatro Municipal (lado da 13 de Maio). Bilheterias do Teatro João Caetano. Bilheterias do Cinema São José. Bilheterias do 4.º Distrito de Arrecadação da Prefeitura, à Rua do de Maio. Bilheterias do Mundotur Viagens – Av. Graça Aranha. Bilheterias n. 3, do Estádio Municipal do Maracanã.

A ADEM, de conformidade com a CBD, vae solicitar do sr. Chefe de Polícia, medidas severas para reprimir a ação dos cambistas.

Sòmente serão vendidos 5 (*cinco*) ingressos para cada pessoa".

Vigorarão os seguintes preços:

	Cr$
Camarotes – em número de 160 para a venda	220,50
Cadeiras especiais – em número de 2.663	100,00
Cadeiras numeradas – em número de 3.316	55,50
Cadeiras atraz dos "goals" – em número de 11.400	44,50
Arquibancadas em número de 90.000	28,00
Gerais – em número de 30.000	17,000
Menores e Militares, na Geral – em número de 5.000	14,80

"Títulos em Libras"

Compro qualquer quantidade de Títulos Inglêses da Leopoldina, da Dívida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino — Rua da Assembléia, 98 — 3.º — sala 39 — Telefone 22-4457.

Novo diretor do Departamento de Educação de Adultos

Tomou posse do cargo de diretor do Departamento de Educação de Adultos, em solenidade a que estiveram presentes autoridades civis e militares, o sr. Rubens de Araújo, médico e educador. Presentes ao ato, viam-se, também, membros do magistério, dos círculos científicos e culturais.

UM BELO EXEMPLO DE DIGNIDADE POLÍTICA

A notícia vem do Norte e me é transmitida por um caboclo de têmpera forte e indomável. Daqueles que trazem nos olhos e nos gestos as características da sinceridade a tôda prova.

No seu linguajar de homem rude, diz êle que na sua cidade (Curupuru — Maranhão) acaba de ser "inventado um jeito bom dos danados dos homens botar nos governos gente de vergonha".

E' que vários amigos e conhecidos do sr. Antônio Jorge Dino, médico-cirurgião nascido naqueja cidade e domiciliado nesta capital, mas nem por isso esquecido de sua terra e de sua gente, vêm de se congregar em tôrno de um movimento bastante simpático, e que, estudado à luz da sociologia, resulta em exemplo dignificante de compreensão humana.

Pretendem êles — e isso já foi em grande parte conseguido — arregimentarem o maior número possível de pessoas que possam, independentemente de filiação partidária, sufragar o nome daquele esculápio nas próximas eleições para a Câmara Federal, como candidato não se sabe ainda por qual partido. E todos êles, os que subscrevem o memorial de solidariedade, não cogitaram, como não cogitarão, segundo o informante, de saber qual será a legenda do candidato em potencial. Pensam apenas, na sua aquiescência, aceitando sua indicação para concorrer a uma das cadeiras do Palácio Tiradentes, integrando a representação maranhense, e onde, eleito, como estão convictos os assinantes da moção, continuaria êle a trabalhar pelo Maranhão, com o mesmo ardor e desprendimento com que o tem feito até aqui, quer como médico do povo e homem dedicado às causas do seu Estado, quer como presidente reeleito da Associação Maranhense, órgão de caráter social que congrega os filhos daquele Estado residentes na Capital da República.

No dia em que os eleitores alcançarem maturidade política, tornando-se perfeitamente esclarecidos e tão independentes, como no caso em tela — aí sim: ter-se-á criado no Brasil uma elite política, com representantes trabalhadores e bem intencionados, à altura, portanto, de seus mandatos. E a Nação sòmente terá a lucrar.

Belo exemplo, êsse, de dignidade política!

CARLOS ARAGÃO

CAPITÃO-AVIADOR ARMÊNIO DUARTE DA CRUZ

(FALECIMENTO)

O Ministro da Aeronáutica comunica o falecimento do capitão-aviador ARMÊNIO DUARTE DA CRUZ, ocorrido na manhã de ontem, e convida seus colegas, parentes e amigos para o sepultamento que terá lugar, hoje, dia 17, às 10 horas, no Cemitério de Irajá, saindo o féretro da Rua Guajuvira, 55, em Marechal Hermes.

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

COLUNA DO MESTRE

Unidade, fator básico

Rimond Baruqui, Presidente do D.C.E. da UDF.

A classe estudantil principalmente a universitária, sofre de um mal que a prejudica profundamente, tirando-lhe quase todo o vigor de que poderia revestir-se: a indiferença. Êsse fato que vem sendo observado desde muito, atingiu seu clímax, há bem pouco, parecendo-nos que, no momento, por efeito das sucessivas crises que a classe se viu obrigada a atravessar, de uma maneira mais otimista, os estudantes estão procurando acompanhar os problemas que lhe são atinentes. Mesmo assim, em se considerando tal como melhoria nas relações entidades versus alunos, a i n d i f e r e n ç a ainda campeia largo no grosso da massa universitária, fazendo com que as associações representativas desdobrem-se em seus esforços no sentido de fazer conhecidos, da maioria, os problemas e as reivindicações que nos assoberbam frequentemente. A indiferença — essa terrível arma desagregadora — aliada ao comodismo, tão próprio dos dias atuais, tem-se constituído, no maior dos empecilhos à concretização de muitas realizações, responsável direta pelo ostracismo de idealistas e arquivamento de seus planos. E' de se pasmar quando após vários anos de curso superior, ouvimos, melancólicos, colegas indagarem das finalidades dos maiores órgãos representativos da c l a s s e, desde quando têm existência, e o que significam. Essa verdade, embora vergonhosa, pois revela um espírito indiferente e alheio aos anseios que o cercam, na coletividade em que vive, é um sintoma que acompanhará êsse estudante, mais tarde, em sua vida social, em seus deveres futuros, já como cidadão, portanto imbuído de outras responsabilidades. E aí, então, mais funestas serão as conseqüências, porque mais grave já o sintoma: a apatia, que lhe vem amalgamada, pode-se dizer, desde a indolente juventude. Daí a necessidade, acreditamos, de uma corrigenda formal nessas atitudes individualistas, que, no cômputo final, traduzem a maioria dos estudantes. E essa reforma de pensamento deve partir do próprio, após um exame de seus atos perante a coletividade em que se encontra situado, de nenhuma ou pouca valia representando qualquer apêlo grandiloquente, em nome de um fator que não lhe interessa: A UNIDADE! Aí está a palavra capaz de remover montanhas, em substituição àquela citada nos sermões de Cristo, palavra que tem sido utilizada largamente pelas associações estudantis, numa tentativa, bem intencionada, de fazê-la acreditada e adotada, por efeito de reiteradas afirmativas. Essa é a realidade constrangedora do ambiente estudantil onde a fôrça é utilizada, teòricamente, pelas Entidades, que são órgãos representativos, oficialmente, de centenas e, muita vez, milhares de universitários. Quando não são atendidas as Entidades, por fôrça da impressionante e expressiva enunciação numérica de que fazem alarde, e muito acertadamente, residindo aí todo o segrêdo da política estudantil, falhando, pois, em decorrência do uso teórico da representação oficial que têm, apelam, então, para os movimentos de massas, para os drásticos recursos das greves estudantis. Então, nessa contingência, desperto da letargia em que sempre viveu, atropelado pela anormalidade que transmudou a rotina, reage desajeitada e imbecilmente o estudante indiferente, toma conhecimento superficial dos fatos, indaga da duração do movimento, assegura-se de que não sofrerá prejuízos, e, outra vez, retoma seu primitivo caminho, desaparecendo do seu meio, em que, presente, poderia talvez ajudar na resolução dos problemas geradores da situação. Mas, finalmente, é vitorioso o movimento. Não pode ter sido denodado o esfôrço coletivo. Não, em absoluto. Porque, aí, mais uma vez se patenteia a indiferença da maioria. Os grandes movimentos estudantis-grevistas — constituem-se em "grandes movimentos passivos", sendo ainda, nesta ocasião, usado largamente o prestígio da representação coletiva da classe, nas dramáticas e enfáticas anunciações de "tantos milhares de estudantes em parêde". O sacrifício não foi da classe em sua totalidade, mas, sim, de uma minoria que convicta, atenta e disciplinadamente contém a maioria em seus ímpetos de debandada. Satisfeitos os quesitos formulados, sanados os prejuízos decorrentes da anormalidade dos currículos, tudo volta à calma anterior, prestigiadas as Associações, fortalecido o Corpo Discente, e um pouco mais ambientados os indiferentes de ontem. Nisso se resume tôda a fôrça e prestígio da classe universitária, fôrça que se baseia numa frágil unidade. Que embora faltando-lhe entrosamento, maior espírito classista, eficiente organização, perfeita responsabilidade e recíproca de deveres entre associações e associados, essa frágil unidade converte-se em indestrutível, mercê do fato de ser constituída pela mocidade que, através do tempo, se revela imorredoura, pois em lugar de um moço virá outro moço, e haverá sempre um moço presente para defesa do direito e preservação da liberdade.

Vida Universitária

D. A. Fluminense Medicina

AULAS INICIAIS HORÁRIOS

2º ANO MÉDICO — QUIMICA FISIOLÓGICA — 2as, 4as, 6as. aula teórica das 15 às 16 horas.

FISIOLOGIA — 2as, 4as, 6as. aula teórica das 16 às 17 horas.

4º ANO MÉDICO — TÉCNICA CIRÚRGICA — aula inicial dia 17 às 14 horas, no Anatômico.

5º ANO MÉDICO — CLÍNICA UROLÓGICA — aula inicial dia 22 segunda-feira, às 11 horas na Policlínica.

6º ANO MÉDICO — CLÍNICA CIRÚRGICA INFANTIL E ORTOPÉDICA — o prof. Dagmar Chaves transferiu o início das aulas para o dia 18 do corrente quinta-feira, às 16 horas na Policlínica.

CLÍNICA MÉDICA — 2as, 4as, 6as, às 10 horas.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO HORÁRIO PROVAS ORAIS

F I S I C A

Dia 17 quarta-feira às 13 horas, candidatos números 502 a 575.

Q U I M I C A

Dia 17 quarta-feira, às 14 horas, candidatos números 222 a 242 — Dia 18, quinta-feira, às 14 horas, candidatos números 243 a 322 — Dia 19, sexta-feira, às 14 horas, candidatos números 201 a 221 — Dia 20, sábado, às 14 horas, candidatos números 374 a 454 — Dia 22, segunda-feira, às 14 horas, candidatos números 512 a 532 — Dia 23 têrça-feira, às 14 horas, candidatos números 476 a 511 — 533 a 575 e 142 a 149.

CONCURSO DO SAMDU — Comunicamos aos colegas que o resultado do concurso do SAMDU, para o cargo de Auxiliar acadêmico acha-se afixado no Diretório Acadêmico.

CONCURSO DO H. P. S. — Acha-se afixado no Diretório Acadêmico o resultado geral do concurso do Hospital Pronto Socorro, para o cargo de Auxiliar Acadêmico.

A LANCETA — Pedimos a todos colegas que desejarem colaborar com "A Lanceta" que remetam seus artigos para o Diretório Acadêmico pois sairá, em março, a próxima edição. Estamos aceitando também propaganda para êste próximo número, procurando os colegas Valter Siqueira ou Mauricio.

MAURICIO ALMAN
1º Secretário

D. A. Nacional de Engenharia

ASSEMBLEIA GERAL — O Presidente do Diretório Acadêmico convoca para sexta-feira, dia 19, às 9 horas a 1ª Assembléia Geral Extraordinária. Assunto: 1º) Transferências 2º) Vagas.

AGRADECIMENTO — O Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia vem a público agradecer ao sr. Domingos Secreto o seu espírito de colaboração sempre demonstrado para com êste D. A. No início de mais um ano letivo não deveríamos nos esquecer desta figura sempre tão atenciosa para com os estudantes desta Escola e com quem esperamos ainda mais aumentar as nossas relações. (as.) Rodolfo Pessoa.

DEPARTAMENTO DE ENSINO PRÁTICO — O Diretor do DEP dá à publicidade os seguintes avisos: a) Empregos para Engenheiros — no Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) e na Comissão Estadual de Energia Elétrica, ambos no Rio Grande do Sul. Vencimento de 7.000 cruzeiros. Maiores detalhes no DEP. b) Estágios na Emprêsa Brasileira de Engenharia — Duas vagas, uma para o 2º e outra para o 3º ano. Inscrições no D. A. a partir de hoje. c) Predial Waisman Ltda. — Uma vaga para estagiário, as inscrições, para alunos do 4º ano, estarão abertas a partir de hoje. d) Curso de Planejamento Hospitalar — Em São Paulo, com estadia e condução pagas. Inscrições no D. A. mediante a importância de Cr$ 300,00 cobrada pelo Instituto de Arquitetos do Brasil, secção de São Paulo. e) Excursões Culturais. O DEP está elaborando um programa ativo de excursões para o ano corrente. As sugestões dos colegas são sempre bem recebidas e executadas, se exequíveis. f) Empregos e Estágios — O DEP dedicará especial atenção ao problema de emprêgo para engenheiros recem-formados e estágios para os colegas das diversas séries. Detalhes sôbre todos êsses itens poderão ser obtidos com o Diretor do Departamento, colega Oscar Boechat Filho, ou com a equipe de representantes.

AVISO AO QUINTO ANO — 4ª feira, dia 17 às 17 horas, aula prática geral de motores para a turma A; 5ª feira dia 18, aula às 7 horas para a turma B. Não haverá segunda chamada.

COOPERATIVA — Está marcada para o dia 20 dêste, sábado na sala do D. A., às 13,30 horas uma reunião conjunta dos Conselhos Administrativo e Fiscal, para tratar de diversos assuntos.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Sábado, dia 20, êste Departamento realizará um baile nas dependências da Escola, a começar às 17 horas.

VALTER GONÇALVES
2º Secretário

Escola Amaro Cavalcanti

REABERTURA DOS CURSOS SUPERIORES

Realizou-se na sexta-feira passada a sessão solene de reabertura dos Cursos Superiores de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais da Escola Amaro Cavalcanti da Prefeitura do Distrito Federal.

A sessão solene que foi realizada no Salão Nobre da Faculdade foi presidida pelo prof. Carlos Marie Cantão, representante do Departamento de Educação Técnico Profissional da PDF, e contou com a presença do Inspetor Federal do Ensino Superior, Professor Gilberto Paranhos representando a Diretoria do Ensino Superior, do prof. Eduardo Bastos Agostini Diretor da Faculdade, do prof. João Pedro Muller convidado a pronunciar a aula de sapiência, do Acadêmico Alberto Simon Salama Presidente do Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, de grande numero de professores, alunos, funcionários e pessoas gradas.

Aberta a sessão usou inicialmente da palavra o prof. Agostini Diretor da Faculdade que fez uma saudação aos presentes dizendo da finalidade daquela solenidade, além de fazer um retrospecto da vida da Faculdade, focalizando principalmente o grande desenvolvimento alcançado pelos cursos superiores.

A seguir usou da palavra o Acadêmico Alberto Simon Salama Presidente do Diretório Acadêmico Amaro Cavalcanti, que em nome do corpo discente externou o seu pensamento, dizendo da satisfação com que acompanhavam o iniciar de mais um ano letivo. Fêz ainda uma comparação da Faculdade, que com o constante progresso alcançado, estava em igualdade de condições com as demais existentes no Distrito Federal. Falou ainda sôbre as atividades do Diretório, terminando por saudar as autoridades presentes e os novos colegas conclamando-os à união e ao trabalho em prol do bem comum.

AULA DE SAPIÊNCIA

Pronunciou a aula de sapiência o prof. dr. João Pedro Muller, abordando o tema "A Falibilidade do Testemunho". Empolgou quantos estiveram presentes, pela segurança dos argumentos apresentados, num brilhante improviso citou casos que realmente provam ser o testemunho muitas das vêzes falhos. Os diversos casos citados e narrados, o conhecimento profundo que tem o prof. Muller sôbre o assunto, deram maior realce às atividades, além de manter a assistência sob vivo interêsse.

Encerrando a sessão, falou o prof. Cantão, dizendo da satisfação da municipalidade em ver progredindo cada vez mais os Cursos Superiores da Escola Amaro Cavalcanti, e do interêsse que vem despertando, finalizou congratulando-se com todos os presentes.

Faculdade Nacional de Medicina

ATIVIDADES ESCOLARES

3º ANO: — Exames de 2ª época. FARMACOLOGIA: — Dia 16, às 13 horas, no Laboratório da Cadeira. Dia 17, às 13 horas prova prática e dia 18, prova oral.

4º ANO: PSIQUIATRIA: — Curso Oficial, início dia 16, às 13 horas. CURSO EQUIPARADO, início dia 17, às 19 horas.

CLÍNICA MÉDICA: — Prof. Renée Laclette — Início dia 17, às 8,30, horas.

5º ANO

CLÍNICA CIRÚRGICA: — Prof. Ugo Pinheiro Guimarães: — Início dia 16, às 9 horas no Hospital Moncorvo Filho.

6º ANO:

NEUROLOGIA: — Curso Equiparado — Prof. ANTONIO DE MORAES AUSTREGESILO — início dia 16, às 17 horas na 21ª Enfermaria da Santa Casa de Misericórdia. TERAPÊUTICA: — Curso Equiparado — Prof. LAFAYETTE RODRIGUES PEREIRA — início dia 18, quinta-feira, às 11,30 horas no Pavilhão Miguel Couto da Santa Casa de Misericórdia.

Instituto Benjamin Constant

O Instituto Benjamin Constant — Educandário de cegos e amblíopes, situado na Av. Pasteur, n. 350, Praia Vermelha — levará a efeito hoje, dia 17, merecidas homenagens à memória de JOSÉ ALVARES DE AZEVEDO, o cego brasileiro, educado e instruído na Europa, de cujos esforços junto ao imperador Pedro II, resultou a fundação do que é atualmente o Instituto Benjamin Constant.

A Diretoria do educandário organizou o seguinte programa:

8 horas — Missa pelo repouso da alma do homenageado;

9,30 horas — inauguração da Clínica de Doenças da cornea com a presença do sr. Ministro da Educação e Cultura.

Logo a seguir, sessão comemorativa do centenário de falecimento de J. ALVARES DE AZEVEDO, discorrendo a respeito de sua obra, o professor Francisco Antonio de Almeida Jr., um dos mais distinguidos mestres do estabelecimento, já aposentado.

Seguir-se-á a aula inaugural dos cursos no ano letivo de 1954, proferida pela professôra Heloisa Marinho, diretora do Curso Normal do Colégio Bennett, cujos exames de seleção no corrente ano contaram com a presença de duas alunas cegas do I. B. C., as srtas. Mayá Devy de Oliveira e Lusia Vilela Pedras, ambas aprovadas e classificadas entre as três primeiras colocadas, em provas prestadas, com jovens dotadas do sentido da visão.

Sociedade Brasileira de Geografia

SESSÃO SOLENE COMEMORATIVA DO 71º ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Sob a presidência do Almirante Dodsworth Martins, a S. B. G., realizou às 17 horas do dia 12, sexta-feira, uma sessão solene destinada a comemorar o 71º aniversário de sua fundação, tendo discursado o Desembargador Carlos Xavier Paes Barreto, Secretário Geral da Instituição.

Nessa mesma reunião, foram entregues os diplomas aos seguintes sócios elevados à categoria de membros efetivos da Sociedade: General Estevão Leitão de Carvalho, Coronel Deoclecio de Paranhos Antunes, General Heitor da Fontoura Rangel, General Pedro Cavalcanti, General Raul Silveira de Mello, Coronel Agenor Monte, Ministro Adroaldo Mesquita da Costa, Ministro Nestor Maris Braga Melo, Almirante Manoel Pinto Ribeiro Espindola, Cônsul José Lavrador, Prof. Isa Adonias, Eng. Vitor André Argolo Ferrão, dr. Djalma da Fonseca Hermes, prof. David Pena Aarão Reis, prof. Lucio de Castro Soares, prof. Artur Cesar Ferreira Reis, prof. Roberto Moreira da Costa Lima Filho, prof. Demostenes de Oliveira Dias, dr. Derlopidas Correia de Melo, prof. Miguel Alves de Lima, prof. Lucas Lopes e dr. Edson Guerra Dias.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

NOVOS CARTÕES DO RESTAURANTE — O prazo para a troca dos cartões do Restaurante encerrar-se-á no próximo dia 31.

CASA DO ESTUDANTE DE MEDICINA. Encerraram-se ontem as inscrições para o preenchimento das vagas existentes na Casa do Estudante. Em vista de sòmente agora os colegas aprovados no vestibular estarem matriculando-se, o prazo será prorrogado para êstes, até o próximo dia 31. Quanto aos já inscritos, iniciaremos a sindicância necessária.

CONCURSO DO PRONTO SOCORRO — O Presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas comunica aos colegas, que o concurso de auxiliar-médico foi homologado na sexta-feira última, devendo por tôda esta semana, começar o exame médico.

FLAMULAS — Continuam a venda no Centro Acadêmico Carlos Chagas, Flâmulas da Faculdade, com a Secretaria.

NOTA — O Presidente do Centro Acadêmico Carlos Chagas convoca o colega Getulio Alves de Barros para comparecer à Secretaria do C. A. C. C. para tratar de assunto de seu interêsse.

Hoje: treino secreto dos brasileiros para evitar as vaias no Maracanã

Zezé disse na CBD que suspenderia o treino ao menor sinal de protesto da assistência — Atendida a reivindicação do treinador —

O treino coletivo do selecionado brasileiro, programado para a manhã de hoje, no Maracanã, será realizado com portões fechados — essa a decisão tomada, ontem, às últimas horas da tarde, entre os dirigentes da CBD e o técnico Zezé Moreira.

PEDIU PARA FECHAR

Foi o próprio treinador da seleção nacional que solicitou a C. B. D., que não fôsse permitido o ingresso de populares no Maracanã, atendendo ao constrangimento que se apoderava dos craques quando apupados, conforme aconteceu no treinamento que antecedeu ao prélio com os chilenos.

SUSPENDERIA

Caso a sua proposta não fôsse acatada pelos dirigentes do órgão máximo do futebol brasileiro, o técnico, declarou à nossa reportagem que suspenderia incontinente o coletivo à primeira manifestação de desagrado da parte da assistência. Assim ,só terão trânsito livre, no exercício desta manhã no Maracanã, as autoridades e os jornalistas.

Humberto, Baltazar e Rodrigues, lutando na área dos chilenos. Zezé não vai fazer modificações na equipe titular para domingo

Húngaros em julho no Rio

O presidente da Delegação Comercial da Hungria, no Rio, recebeu da Federação Húngara de Futebol um telegrama, em que é comunicada oficialmente, a vinda do selecionado magiar ao Brasil, em julho próximo logo após o encerramento da Copa do Mundo.

O mesmo telegrama faz um convite, também em caráter oficial, ao C.R. Flamengo, para a disputa, em Budapeste, no próximo dia 4 de abril, de um jôgo contra clube da primeira divisão da Hungria.

CONVERSAÇÕES

Além da afirmativa da vinda e do convite ao campeão carioca, o mesmo despacho telegráfico comunica que as conversações com a CBD, a respeito das partidas do selecionado que derrotou (na Inglaterra) o English Team, serão iniciadas após a disputa das eliminatórias, já que a mentora do esporte brasileiro está muito ocupada com êsse assunto.

CONCORDA O FLAMENGO

O presidente Gilberto Cardoso, do Flamengo, mostra-se (em princípio) favorável à aceitação do convite, que considera muito interessante. Tudo faz crer, mesmo, que o rubronegro vá experimentar o poderio do "association" magiar.

Abellard será delegado junto à Fifa

O sr. Abelard França, presidente da F.M.F., e atual chefe da delegação brasileira às eliminatórias da Copa do Mundo, foi indicado para exercer o cargo de delegado da CBD junto a FIFA, durante os jogos pelo título mundial. Por outro lado, o sr. Abelard França vem de receber um convite especial dos dirigentes do futebol da Suíça, para uma visita àquele país no período das disputas da Copa do Mundo.

Um dos "goals" do treino de ontem, dos paraguaios. Vargas não pôde deter o balão

Nova tática para romper o bloqueio dos brasileiros

Estudos do técnico Bartolli — 40 minutos de treino — Substituições no time paraguaio

O cinematográfico e pouco simpático Bartolli (técnico da seleção paraguaia) gostou do treino em conjunto dos guaranis, levado a efeito ontem, no Maracanã. Os titulares jogaram contra os reservas durante 40 minutos, no fim dos quais haviam sido marcados

(Conclui na pág. 9)

O CND faz blague com a Portaria do voto unitário

O C.N.D. fêz veicular uma nota em que considera "um equívoco" a publicação no "Diário Oficial" (em 13 do corrente mês) da portaria n. 68/52, que institui o "voto unitário" nas entidades esportivas.

Diz a nota: "O Conselho Nacional de Desportos fêz saber que a deliberação 68/52, constante no 'Diário Oficial' de 13 do corrente, e com a sua publicação suspensa por êste Conselho, foi publicada por equívoco, não tendo validade porquanto o assunto constante da mesma faz parte de um processado ainda na dependência de decisão do Exmo. Sr. Ministro de Educação e Cultura. Publique-se, as.) Orsini Coriolano, vice-presidente em exercício da presidência".

Apesar do desmentido, a publicação causa espécie. Que razões poderiam ter levado o responsável pelo "Diário Oficial" a retirar do fundo de uma gaveta a discutida portaria (há tanto tempo está entregue à deliberação do Ministro da Educação) e mandá-la publicar?

Na verdade, é possível que tudo resultasse de uma imprevidência. Talvez algum funcionário da Imprensa Nacional que tivesse vontade de brincar, ou que, mandasse a matéria para as oficinas sem que a tivesse lido e constatado a autorização. Mas isso tudo são conjeturas aparentemente inverossímeis. E' difícil de se acreditar que seja tamanha a desorganização na Imprena Nacional, a ponto de ser publicada no "Diário Oficial" uma portaria ainda não aprovada.

O que parece provável é que tenha sido mais uma tentativa confusionista do C.N.D. O órgão dirigido pelo sr. Vargas Neto é pródigo nessas demonstrações dúbias. A que interesses obedece esta atitude, só os que a tomaram podem responder.

Mas os clubes não podem estar sujeitos a informações desta natureza, que lhes venham trazer inquietações e os desviem de seus próprios problemas, para se dedicar à luta contra a esquisita portaria que o sr. Vargas Neto tentou lhes impingir.

Flu e Vila no dia 10: Escurinho

O Fluminense enfrentará, dia 10 do mês próximo, nas Laranjeiras, o Vila Nova de Belo Horizonte, em um interesante prélio amistoso.

POSSE DE ESCURINHO

O embate em questão terá a finalidade de pagar parte do passes do jogador Escurinho, recentemente cedido pelo Vila Nova ao Fluminense.

O FLUMINENSE SE INTERESSA

O Fluminense comunicou à F. M. F. que se interessa pela renovação de Adalberto, Vitor, Nestor, Ramiro e Benê, que atualmente integram a sua equipe de aspirantes.

NO BASQUETE:

Trabalho de Kanela na Gávea para o tetracampeonato

Está o Flamengo ativando os preparativos do seu quadro de basquete a fim de tentar a conquista do título de tetra-campeão carioca. O técnico Kanela vem treinando o seu conjunto com dedicação e bastante interêsse, num trabalho insano para apresentar nesta temporada de 54 o mesmo "five" poderoso que conquistou invicto os certames de 1952 e 1953. Para o campeonato a ser iniciado em breve o rubro-negro contará com todos os valores que atuaram na temporada passada ou sejam Alfredo, Algodão, Godinho, Artur, Zé Mario, Guguta, Dobinha, Paulo Cesar, além de Tião Gimenez e Mario Hermes que estão de retôrno. Com êste quadro o clube da Gávea espera cumprir as mesmas soberbas performances desenvolvidas em outros certames e obter pela quarta vez consecutiva o cetro de campeão da cidade.

(Conclui na pág. 9)

PARA A LIGA DE AMADORES

Nova reunião foi realizada na redação do DIÁRIO CARIOCA, pelos dirigentes de clubes amadoristas (independentes), para a organização de uma entidade puramente de amadores e que possa reger o futebol menor no Rio de Janeiro. Dirigentes de mais de cinquenta clubes independentes vão lutar por essa reivindicação junto aos poderes públicos. — Na gravura, um aspecto da reunião de segunda-feira, quando ficou assentado que na próxima semana os representantes dos clubes independentes procurarão o Ministro da Educação para tomar as primeiras medidas para revogação do decreto-lei 3.199, que rege o futebol brasileiro

ALARCON, NO MARACANÃ

O centroavante paraguaio Alarcon, já está no Rio e dentro em breve começará a treinar (em caráter experimental) no América, que se interessou pelo seu concurso e pretende – se aprovar – contratá-lo. Alarcon estêve ontem, no Maracanã, para apreciar o ensaio de seus patrícios, que se preparam para enfrentar o selecionado brasileiro no próximo domingo. E o "center-forward" entusiasmou-se com a atuação dos paraguaios, achando que êles serão um adversário muito duro para os brasileiros. — Na foto (de Artur Paraiba), Alarcon em companhia de um amigo

Noticiário

● **A PORTUGUESA de Desportos, de São Paulo, jogará amanhã, à noite, na cidade Angiers, contra o clube do mesmo nome.**

● O RACING, de Buenos Aires, jogará amanhã, contra um combinado formado dos melhores jogadores de 3 clubes de Paris.

● **A ARGENTINA desistiu da disputa do I Campeonato Sul-Americano de Futebol Juvenil, a iniciar-se dia 22 do corrente, em Caracas.**

● O MÉXICO ganhou o Campeonato Extra oficial Centro Americano de Natação.

● **O BONSUCESSO perdeu em Botucatu e empatou em Avaré, 2 a 1 e 1 a 1, respectivamente. Amanhã jogará em Marialva.**

● O QUADRO de aspirantes do Vasco, estreou em gramados paraenses abatendo o Tuna Luso Comercial por 2 a 1. Amanhã jogará contra o Paisandu.

● **O S. PAULO estreará domingo em Recife.**

● O XII Campeonato Sul-americano de Natação, Saltos Ornamentais e Polo Aquático será inaugurado sábado, em São Paulo.

A linha atacante paraguaia tal como formou no ensaio de ontem à tarde. José Parodi é o comandante

O Flamengo vai direto do Recife para Europa

Em virtude de ter que participar do Torneio Rio-São Paulo em fins do mês de maio, o Flamengo resolveu cancelar vários encontros que estavam programados na excursão que empreenderá à Europa em abril — essa a decisão tomada pelos dirigentes do campeão da cidade.

DOZE JOGOS APENAS

Assim ficou resolvido que apenas doze jogos serão realizados no

(Conclui na pág. 9)

Venda antecipada de ingressos Brasil x Paraguai

A CBD distribuiu ontem, a seguinte nota:

"A Confederação Brasileira de Desportos torna público que, a exemplo do que foi feito por ocasião do jôgo Brasil x Chile, os camarotes e as cadeiras numeradas para o jôgo de domingo próximo, entre o Brasil e o Paraguai, serão entregues totalmente a ADEM que, de acôrdo com o convênio, procederá a sua venda, a partir das 8 horas da manhã, quinta-feira, dia 18 do corrente, nos seguintes postos:

Bilheterias do Teatro Municipal (lado da 13 de Maio), Bilheterias do Teatro

(Conclui na pág. 9)

Amanhã: embarque do Olaria para o Velho Mundo

A delegação do Olaria Atlético Clube que empreenderá uma longa excursão pelo exterior, embarcará amanhã, às 24 horas, no aeroporto do Galeão, em avião da Panair. Na chefia seguirá o sr. Italo Pereira de Morais, como tesoureiro irá o sr. Antônio Pereira Pinto, o técnico será Délio Neves e o massagista Zoé Medeiros.

18 JOGADORES

Dezoito jogadores integrarão a embaixada e são os seguintes: goleiros: Celso e Marivaldo; zagueiros: Osvaldo e Jorge; médios: Olavo, Moacir, Ananias, Renato, Dodó e Garcia; atacantes: José Alves, Washington, Maxwell, Gringo, Moreno, Roberto, Rafael e Mário.

ESTRÉIA EM ISTAMBUL

Os "bariris" deverão estrear dia 27 do corrente, em Istambul, contra o Beisiktas. Na Turquia, serão efetuados 5 jogos; em Beirut, 2; 1 ou 2 "matchs" na França; 1 ou 2 na Espanha; 2 na Itália; 2 também nos Estados Unidos, contra o Chelsea e o time alemão do Rot-Weiss. Com possibilidade de mais dois encontros, em New Jersey e Boston. Em seguida, o clube suburbano visitará o México, Cuba, e outras Repúblicas da América Central

Os novos do Olaria. Gringo, que já foi do Flamengo e do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, é outra aquisição para a campanha na Europa e no Campeonato da cidade

BRAÇADAS e Remadas

Agora é o Campeonato Sul-Americano de Natação, Saltos e Water-Polo que está absorvendo tôdas as atenções do continente, nessa disputa enorme que contará (inclusive) com a concorrência da Argentina.

Com os uruguaios já na paulicéia (onde Esteves é a grande esperança), também aí chegarão hoje os peruanos e ainda os chilenos. Entre os incas o velocista

(Conclui na pág. 9)

As orelhas ARDEM

Ricardo Serran, ontem, me dizia como se faz uma notícia de um jôgo. Por exemplo, o jôgo de domingo. Serran falou: "A gente começa achando que o futebol ainda está curto, que o time ainda não se encontrou. Passados 25 minutos a gente se remexe na cadeira e olha pro lado para saber se o vizinho também está achando uma droga". No segundo tempo, depois de se tomar um cafèzinho, a gente vem com melhor disposição. Espera que o time melhore. Apresenta desculpas, que Rodrigues está infeliz nos arremates, que Humberto, coitado, tá com azar, etc.". Serran respirou: "Quando já vai pra quarta parte do final então não se aguenta. Diz-se: "vá pro diabo, Baltazar, com essa fundura!". Grita-se: "Tira o Rodrigues, bota o Maurinho!". O então: "Que droga, minha gente, que droga". Sai-se do estádio e corre-se para a redação. Aí a gente se lembra da Seleção do Brasil, da Bandeira do Brasil, das camisas do Valter Mesquita, da promessa que se fêz de colaborar. Pois senta-se na máquina e escreve-se: "A Seleção do Brasil deu, ontem à tarde, mais uma lição de civismo. Ganhou por pouco, mas ganhou...".

O SEGRÊDO

A CBD tem um cofre pra guardar o dinheiro. Na segunda-feira aconteceu algo de genial. O Laúza guardou o dinheiro no cofre, bem contadinho. Arrumou tudo bem arrumadinho, botou os papèizinhos em ordem e fechou o bruto. Mais tarde Irineu chamou Laúza: "Laúza, os chilenos vão embora amanhã e querem a parte dêles na renda. Vá buscar o dinheiro pra gente contar". Laúza foi e voltou depois de 20 minutos: "Seu Irineu, eu não posso dar o dinheiro". Irineu quase deu um pulo pra trás: "E por que?". Laúza disse: "O cofre está fechado". Irineu: "Então abra". Laúza: "Mas para abrir tenho que saber o segrêdo da fechadura". E, triste: "E o segrêdo eu tranquei dentro, seu Irineu...".

AS VAIAS

E há também aquilo que me disse, ontem à noite, o Mário Franqueira (Tribuna da Imprensa): "Seu Super, fique certo do que estou lhe dizendo. Há as vaias que não custam quase nada. A gente da 200 réis para um garôto qualquer e manda dar uma vaia, por exemplo, no irmão da nossa namorada. Um irmão qualquer que quer se meter a bêsta. O garôto vai e dá uma vaia na rua...". Respirou fundo: "Outras, custam muito. Por exemplo, a do Prefeito, no Maracanã. E preciso: "Foi a vaia mais cara que eu já vi. Custou exatamente Cr$ 3.480.507,10 ao povo carioca...".

A MENTIRA

O homem do povo me procurou na redação. Achou minha mesa e sentou-se a meu lado sem constrangimento. Pediu para me falar. Fiquei escutando e êle foi dizendo: "Seu Super eu sou o chefe da torcida dissidente do setor do Morro do Jacarèzinho, do Flamengo. Imagine o senhor que eu tô lendo nos jornais que tão dizendo que a gente foi quem vaiou o escréte". O homem do povo falava sem cerimônia: "Então vim dizer pro senhor botá no seu jornal que é menas verdade. Eu tava com a torcida do Morro do Jacarèzinho, pelo menos o meu setor, eu me responsabilizo". Pedi café ao Olegário, servi o homem e fui escutando: "No domingo, seu Supir, nós não vaiamos nada, não senhor. Pelo contrário, nós até colaboremos...". Fiquei calado um segundo. Continuou: "Pra não dizer que não houve nada posso dizer que nóis só fizemos "hu, hu, hu, hum...". foi naquela veis que o Baltazar errou aquêle chute porque afinal a gente achava que o Indio metia a bola...". Continuou: "Depois, más tarde a gente disse: "Vigarista! mas foi pro Humberto porque a gente achava que o Rubins não ia fazer aquelas bobagens, seu Supir". E levantou-se pra sair. Mas voltou de repente e disse: "E' verdade, pra não mentir ao sinhor eu digo que nós também jogamos uma laranja no Brandãozinho, seu Supir". E ficou tremendamente energúmeno: "Então o sinhor já viu aquilo no campo com o Deca de fora, me diga?...". E mais calmo: "Depois nós perseguimo o ônibus dos brasileiro xingando o Zezé, seu Supir, mas isso é desportividade, não é?".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O meu amigo Everardo Lopes dá uma tirada a Thomaz Mazzoni. Que diz Everardo? Pois disse, ontem: "O tempo vira então helicóptero que se fixa no espaço". Seu Everardo, meu "xará", que é isso? Do sr. Mário Filho, danado da vida: "Todo aquêle povo foi para o Maracanã com uma goleada na cabeça". Não foi tanto assim, seu Mário. O povo foi ver jôgo, seu Mário. E não viu. E' outra coisa. Do sr. Mário Júlio, defendendo Zezé (que não foi atacado por ninguém, até agora): "A condenalíssima vaia". O povo vaia quando não gosta. Já vi vaiar o time do Flamengo e já vi vaiar o time do Vasco. Não gostou da seleção e vaiou. Fêz bem. Pagou para ver jôgo e não viu. Amanhã se fôr diferente o povo bate palmas, seu Mário Júlio. Do sr. José Scassa: "...e dizer-se que perdemos a Copa do Mundo com Baltazar na reserva...". Seu Scassa, em 1950 Baltazar não estava na reserva. Quem estava na reserva era o Adãozinho. Bote o seu fichário em dia, seu Scassa.

SUPER XX

Resolução definitiva: Robertinho não assinará com o "Verde e Preto"

O contrato do freio ROBERTO MARTINS com o Stud Verde e Preto esteve por algum tempo no cartaz. O "garoto" que há muito vinha trabalhando e montando preferencialmente os pensionistas de Pedro Gusso Filho deveria firmar compromisso como pilôto oficial da jaqueta verde e preto em listas horizontais. Entretanto, não chegaram a um acôrdo os proprietários e o ginete, razão pela qual tudo ficou desfeito a respeito do contrato. Segundo nos informou o próprio jóquei, a questão ficou encerrada, motivada pela derrota do potro AIGLON, que na opinião dos responsáveis pelo Stud Verde e Preto foi mal dirigido por ocasião da realização do Grande Prêmio "Ministério da Agricultura". Fica desta maneira encerrado o caso que vinha sendo aguardado com vivo interêsse pelos turfistas.

"Pontas de fogo": Processo bárbaro e antiquado?

• Toma posição declarada contra o velho método usado no turfe brasileiro o professor Protásio Pereira — Razões apresentadas contra o uso das pontas ou raios de fogo pelo cirurgião da Escola Nacional de Veterinária — O D. C. põe em evidência o magno assunto para o debate franco

Da discussão nasce a luz. Dizem, pelo menos... Nossos colegas do "Diário da Noite" publicaram, há dias, um pronunciamnto do prof. Protásio Pereira, cirurgião da Escola Nacional de Veterinária e que se vem projetando nas operações de cavalos "chiadores", contrário ao uso das PONTAS DE FOGO, muito em voga na Gávea, para cura de lesões, etc. Logo em seguida os confrades de "Última Hora" defenderam as "pontas de fogo".

O repórter do D.C. considera o assunto de magna importância. São comuns, frequentes, os casos de animais que levam as chamadas "pontas de fogo", no turfe carioca. Uma autoridade m veterinária disse algo contra essa prática. Houve uma réplica e como na primeira entrevista do prof. Protasio o assunto foi tratado por alto, procuramo-lo para esclarecer melhor seu ponto de vista. A princípio o renomado cirurgião esquivou-se, mas ante a nossa insistência abordou o assunto, da maneira pela qual o leitor lerá em seguida:

NADA DE ZANGA...

Disse-nos o professor Protasio:

— Não estou zangado com o repórter de "Ultima Hora". Ao contrário. Êle me dá "chance" de voltar ao assunto e acho que presta êle um serviço ao turfe, estabelecendo polêmica sôbre matéria de tal relevância, da qual depende a recuperação de muitos animais do turfe brasileiro. Devo esclarecer que não estou sòzinho nessa polêmica. Sou Assistente do prof. Leon M. Wilwerth, ilustre anatomista e cirurgião da Escola Nacional de Veterinária e tenho a sua opinião como um "escudo". Na ortopedia e traumatologia, trabalho experimentalmente com o dr. Gastão Veloso, docente livre da clínica ortopédica da Faculdade Nacional de Medicina, cientista que dispensa apresentações e elogios e que possui vários cursos de especialização nos Estados Unidos.

PRÁTICA

Prossegue o prof. Protasio:

— Nossas observações sôbre as "pontas de fogo" não são teóricas. Elas se baseiam na cirurgia experimental, que, por sinal, é a minha especialidade. Não vejo razão para espanto quando me pronuncio contra o uso das "pontas ou raias de fogo". Sou, como os adeptos daquela prática, um profissional liberal, e cada um de nós utiliza, amparado pelo diploma e conhecimentos, o método que lhe parece mais adequado.

RAZÕES

Nesta altura o operador de **Rouxinol, Targhi; Jocundo, Roncador**, etc., lembra que todos êsses já estão atuando nas pistas. Volta às pontas de fogo e diz enfàticamente: — Direi agora a você as razões pelas quais não uso e não recomendo êsse processo:

1.º) A aplicação das "Pontas ou raias de Fogo", produzem queimaduras de 3.º e até 4.º grau, determinando no local de aplicação uma área de tecido carbonizado, de tecido morto e portanto necrosado.

2.º) Sabemos que as queimaduras das "Pontas" provocam uma Hiperemia superficial que acompanhada de uma Hiperemia reflexa profunda. Criamos por conseguinte uma ferida, cuja cicatrização leva tempo, ficando o paciente com uma sobrecarga, pois deve se curar daí por diante de um processo infeccioso superficial criado pelas "Pontas" de fogo e de outro processo profundo já existente e agravado por aquele.

3.º) Sendo sua aplicação um processo de queimadura, de 3.º e 4.º grau, determinará cessada a anestesia local, forte dôr regional, e possivelmente febre geral; ante a dôr, o pobre cavalo permanecerá imóvel algum tempo. Mas como tudo cansa, até o repouso, o animal mexe-se distraidamente e eis de novo a dôr. Portanto os adeptos das pontas de fogo, baseiam-se na cura forçada pelo repouso, pelo medo da dôr da queimadura. E' um método bárbaro portanto.

4.º) Produz uma cicatriz, que deprecia o animal, pois ela permanecerá por tôda a vida dêste.

5.º) A termocauterização (Pontas e raias de fogo), só existem e são lembradas nas bibliografias médicas, para serem condenadas.

6.º) O cavalo pode ser comparado a um atleta, pois dispende as mesmas energias, os mesmos esforços, proporcionalmente, possuindo as mesmas lesões nos músculos, tendões e articulações, etc..., e por conseguinte precisa ser tratado como um atleta. Não me consta que se apliquem "pontas de fogo" em jogadores de futebol ou outro atleta qualquer. Para isto existe a cirurgia e a fisioterapia. Por que, no entanto não existe para os cavalos? Por que não falam?!

7.º) Como podem afirmar, conforme afirmou o cronista Wilson do Nascimento, que as experiências feitas com a fisioterapia foram inferiores às das "pontas de fogo", si o Jockey Club Brasileiro está completamente desaparelhado em questões hospitalares. O Jockey Club Brasileiro não possue organizada a mais rudimentar aparelhagem fisioterápica.

8.º) Tal afirmativa atesta bem o pensamento ainda existente em tôrno da matéria (pontas de fogo). Está arraigada como um câncer na vida profissional das cocheiras do turfe.

9.º) Não necessito beber prática com colega algum. Necessitamos todos, sim, discutir sem paixões e com elevação a modernização da veterinária em todos os setores, não só no Prado, como nos laboratórios, etc.

10.º) Sinto-me feliz tôdas as vêzes que existe interêsse em se discutir algo, em travar polêmica. O assunto em foco, presta-se muito bem para tal, e estou certo que a ilustre classe a que pertenço não fugirá à ilucidação de tão magno problema.

Discutamos para o progresso da classe

11.º) A título de erudição, posso citar que [illegible] Hidroartroses tão

(Conclui na pág. 9)

Aldo Rangel. — Ficou famoso aplicando "pontas de fogo". O que dirá sôbre a momentosa questão agora em foco?...

Noticias de São Paulo

Edastria volta no clássico da semana

S. PAULO, 16 (Especial para o D.C.) — Teremos esta semana como prova central dos programas organizados pelo Jockey Club de São Paulo, o tradicional G. P. "Guatemozin Nogueira", na distância de 1.609 metros e com uma dotação de Cr$ 150.000,00.

ATRAÇÃO PRINCIPAL

A grande atração dêste páreo é o reaparecimento da craque Edastria. A defensora do Stud Penteado, demonstrando atravessar um perfeito estado de treino, trabalhou na manhã de segunda-feira em Cidade Jardim, ao longo da milha. Montada pelo Roberto Olguim que, será o seu jóquei no domingo, Edastria marcou 104"3/10 para aquela distância com ótima ação final.

OUTROS EXERCICIOS

Ainda para a prova central desta semana, foram anotados os seguintes trabalhos:

ELEGÂNCIA — O. Reichel — 1.600 em 105", bem.
GINESTRA — O. Reichel — 1.500 em 99", sem dar tudo.
GRINDELA — René Latorre — 1.600 em 106, firme.
PAQUITA — H. Molina — 1.600 em 105, com boa ação.

CAMPO DA PROVA

Ficou assim organizado o campo da importante carreira:

1—1	Ceylon Rose
"	Elegância
"	Ginestra
2—2	Edastria
3	Grindela
3—4	Paquita
5	Eruca
4—6	Paramaribo
7	Pavuna
8	Karenina

"Forfaits" já declarados

São os seguintes os «forfaits» já conhecidos para a reunião de amanhã à tarde na Gávea:

2º páreo, nº 5 — ALIADO
4.º páreo, nº 3 — CRUZADO
5º páreo, nº 11 — PESETA
6º páreo, nº 3 — UFANITA
nº 8 — ALUINA

Terminou sua campanha

Está encerrada a campanha do cavalo PHILIDOR em pistas cariocas. O pupilo de Eulogio Morgado seguirá dentro em breve para Pernambuco. Correrá ainda alguns páreos no Hipódromo de Madalena, seguindo depois para o Haras Maranguape onde servirá como pastor.

Roberto Martins. — Será que JOIEUSE vai largar?...

ROBERTINHO ESTÁ ANIMADO:

"Acho que JOIEUSE no freio vai se dar bem"

A surprêsa da manhã de ontem na Gávea, foi o exercício a que foi submetida a égua Joieuse nas cintas, tendo no seu dorso um novo pilôto. Seus responsáveis na Gávea, resolveram mudar do regime do bridão, onde sempre vinha a égua atuando, passaram para o freio, procurando assim contornar, melhor, tentar melhorar a balda de Joieuse que, inclusive, deu agora para não sair.

CONVITE

O treinador Luis Tripodi, que responde pelo preparo da defensora do Stud Faxina no Hipódromo da Gávea, escolheu o esperto freio Roberto Martins para ser o novo pilôto da sua pupila. Robertinho aceitou prontamente o convite e ontem mesmo, foi visto montado na égua, em exercícios nas cintas colocadas na diagonal.

MELHOROU

A reportagem em ação estêve observando o comportamento de JOIUESE nas cintas. Embora ainda esteja com aquela balda que mexeu com todo o Hipódromo da tarde de domingo último, provocando inclusive, um fato inédito (a sereia não tocou a segunda vez no tempo regulamentar esperando o alinhamento final da égua) nos parece que, a pupila de Luiz Tripodi, vai se ajeitar melhor no freio. Alguns progressos já foram observados e talvez até domingo, o "foguete paulista" possa se comportar melhor e dar chance ao "starter", para largar junto.

SATISFENTO

Depois dos exercícios, entramos em contato com o Roberto Martins que, mostrava-se bastante satisfeito com a oportunidade de pilotar uma égua da categoria de JOIEUSE, justamente num páreo de importância como éo "Cordeiro da Graça". Rcbertinho confia que, até o dia da corrida, a égua esteja em condições de largar junto com as demais e sendo assim é como bem disse êle:

— Será um osso duro de roer... Esta égua largando com as outras, tem que chegar no marcador de qualquer maneira. E' realmente um foguete e na pista normal e na distância do quilômetro, as outras que corram realmente o que sabem, porque do contrario... primeiro, a minha..

Raia Livre — Catedrático

Nas suas resoluções de anteontem a Comissão de Corridas não tocou no "caso CRUZADO". Assim, parece que a informação que transmitimos nesta coluna, em primeira mão, sôbre os exames feitos naquele animal, logo após o quinto páreo de sábado, e que nada de anormal fôra notado no mesmo, teve sua confirmação oficial. Também estaria confirmada a nossa nota no tocante à aceitação da justificativa de Artur Araujo para a derrota do grande favorito: cintas apertadas. No entanto, Paulo Rosa, proprietário de CRUZADO (que é tratado pelo Claudio Rosa), está chamado à C.C. esta semana. Será que vai explicar direitinho o assunto?

RIGOROSA

Esteve bastante rigorosa a C.C. na sua reunião em que julgou as corridas da última semana. Muitas suspensões e muitas multas. Ainda bem. Apenas achamos que a C.C. foi por demais rigorosa com o aprendiz Luís Vieira que, por não ter obedecido ordens ao fazer o "canter" pela segunda vez com a egua ELANUT, foi suspenso por oito corridas. Enquanto isso uma suspensão por "negligência", que é equivalente a "puxada", dura apenas trinta dias...

EXCELENTE

Saiu muito bom o "campo" do clássico "Cordeiro da Graça", para domingo vindouro. À primeira vista destacam-se os nomes de EXTRA, RETOUCHE, LA ROUGE, JOIEUSE, IMPRESIVA e LA VISION. A egua JOIEUSE terá, como sempre, a maior adversária nela mesma... Ou melhor, o seu grande problema é a partida. RETOUCHE dá-se bem na Gávea e é bastante liquilômetro. RETOUCHE dá-se bem na Gávea e é bastante ligeira, o mesmo sucedendo com LA ROUGE e IMPRESIVA. Na grama sêca esta última, embora não sendo especialista nos 1.000 metros, dará muito trabalho e pode ganhar, dada a sua classe.

COMO O VINHO

O nacional TORPEDO, já veterano, está mostrando sua grande classe. Praticamente impedido de correr na Gávea, devido ao alto pêso a êle reservado está aproveitando bem a programação de Cidade Jardim, para gáudio do sr. Vitor Guilhem. No domingo passado TORPEDO venceu o G. P. "14 de Março", em 2.400 metros, marcando 156" 3/10 e derrotando, entre outros, NERU, MANCEBO, ESTOPIM, EL KEBIR, etc. O filho de SARGENTO parece com o vinho — quanto mais velho melhor...

"BARBADA"

Deverá reaparecer no domingo (5.o páreo) o nacional RAVEL. A turma em que atuará é fraquíssima (GERÂNIO, VIGOROSA, NEXT, TIO CHICO, etc.) De QUIPROQUÓ para essa "gente", a distância é grande... Desde já, portanto, RAVEL é uma "barbada", e achamos mesmo que o único adversário capaz é CURARE, seu companheiro de "Stud".

PAPYROSA FUGIU DA GRAMA ESPERANDO AREIA

Foi inscrita na prova vencida pela Pompadour e fêz "forfait" — Tem bom trabalho ao lado de England, a qual derrotou por dois corpos — Poderá vencer na estréia

A estréia da egua PAPIROSA era aguardada pelos seus responsáveis com grande entusiasmo. Inscrita na semana passada, não foi apresentada, uma vez que tendo o páreo saída na grama, ond dizem correr menos, achou Juan Zuniga transferir a estréia, aguardando a prova em pista de areia.

INSCRITA NOVAMENTE

No quarto páreo da reunião de sábado próximo, aparece como n. 1 Papirosa. Confirmando os prognósticos de que esta filha de Hunter's Moon é mais corredora na pista de areia, a mesma deverá fazer boa estréia.

Neste páreo de éguas sem vitórias, a pensionista de Juan Zuniga poderá sair vencedora logo na primeira apresentação, e para tal se acha preparada.

BOM TRABALHO

Na manhã de segunda-feira, tendo o no dorso o aprendiz Iedo Amaral, Papirosa trabalhou a distância de 1.400 metros em 90" muitof ácil.

Neste exercício a filha de Hunter's Moon teve ao seu lado a égua England, pilotada pelo jóquei José Martins, a qual derrotou por mais de dois corpos; chegou mesmo com ação muito boa a pilotada do "garoto" Iedo Amaral, que durante todo o percurso se limitou a tornear a sua conduzida.

Pelo que demonstrou no trabalho e se repetir em carreira, Papirosa deverá vencer a prova em que se encontra inscrita na reunião de sábado.

Jornal do Prado

Recebemos e agradecemos o terceiro número da publicação «Jornal do Prado», órgão dos profissionais do turfe, que circula sob os auspicios do Sindicato representativo da classe.

De parabéns estão os profissionais com a publicação do seu jornal, que obedece à orientação do treinador Paulo Abreu Lima.

Juan Zúniga, o competente treinador do Stud Seabra, que vai apresentar a sua pensionista PAPYROSA em ótimas condições. Dizem que na areia a filha de Hunter's Moon corre muito

João Coutinho avisa:

"VARDAM VAI CORRER MUITO DESTA VEZ"

Não valeu a última atuação do pupilo de Edio Coutinho — Melhorou nestes últimos dias e irá à reabilitação — Tomem nota dêste lembrete

O público vem aguardando com vivo interêsse a nova exibição do cavalo VARDAM, que aparece anotado no terceiro páreo do programa de amanhã no Hipódromo da Gávea. Tudo isso porque, o pupilo de Edio Coutinho após vencer de maneira espetacular um páreo sob o govêrno de Juan Marchant, voltou à raia montado pelo João Coutinho e fracassou inesperadamente. Não correu de todo mal, mas não chegou a obter pelo menos, um segundo ou terceiro lugar.

INJUSTIÇA

Muita gente andou culpando o pilôto João Coutinho pela última atuação do VARDAM. A verdade é que, o freio nacional não merece em parte tôdas as críticas. VARDAM é cavalo muito manhoso que costuma fazer «misérias» no percurso. Além disso, é um animal «baleado» que, justamente na sua última exibição, quando atropelava nos metros finais, «trocou de mão» inesperadamente, obribando seu pilôto a recolher poucos metros antes do disco, perdendo com isso precioso terreno que, influiu naturalmente em melhor colocação final. Tudo isso bem pensado, faz a gente chegar a uma conclusão: João Coutinho não jogou fora a corrida de VARDAM. Apenas foi mais infeliz do que o Marchant que, dirigiu o cavalo em dia mais propício para os seus «dodois».

VAI CORRER MUITO MAIS

Ontem pela manhã estivemos em palestra com João Coutinho, já que o piloto procurou o repórter fazendo questão de que, o D. C. fôsse portador de um aviso de interêsse para o público turfista carioca.

Disse o ex-proprietário da bunte «Perroquet»:

— Pode avisar aos seus leitores que eu espero ampla reabilitação do cavalo VARDAM na tarde de quinta-feira próxima.

— Melhorou o cavalo?

— Exato. Anda como nos seus melhores dias e estou certo que, seus adversários terão que correr muito para derrotá-lo.

E passando a mão pela cabeleira caprichosamente penteada, arrematou:

— Aquela última corrida não valeu. Agora sim, VARDAM vai correr o que sabe.

5 NOTICIAS

1 — *Regressou de São Paulo o cavalo EL KEBIR que tomou parte domingo último em Cidade Jardim, no G. P. "14 de Março" com fraca atuação. — EL KEBIR voltou às cocheiras do tratador Fernando Pereira Schneider.*

—oOo—

2 — *Os animais CAÇUNUNGA e REMO, defensores da simpática jaqueta do sr. Victor Guilhen foram queimados. Tardarão a reaparecer estes pupilos de Geraldo Morgado.*

—oOo—

3 — *Reaparece na reunião de amanhã o freio nacional Luiz Rigoni, que estêve ausente das últimas reuniões do Hipódromo da Gávea, por estar cumprindo suspensão imposta pela Comissão de Corridas.*

—oOo—

4 — *O potro ADVANTAGE que figurou com êxito em duas provas da nova geração, vai ser queimado. Por êste motivo ficará afastado das pistas durante algum tempo, êste pupilo de Luiz Tripodi.*

—oOo—

5 — *BROWN BOY que cumpriu modesta campanha na Gávea, foi vendido para o turfe pernambucano. — Prosseguirá sua campanha no Hipódromo de Madalena no Recife.*

Programas para as carreiras desta semana na Gávea

Montarias oficiais para a reunião de amanhã — Bem interessante a sabatina — Grande Prêmio "Cordeiro da Graça" a atração principal de domingo

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro, para esta semana no Hipódromo da Gávea:

Corrida de amanhã

1º PÁREO — Às 14,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks.
1—1	QUETE, O. Ulloa	56
2—2	MARTELO, A. Araujo	56
3—3	DESCUIDO, J. Tinoco	56
4	BOLONHA, B. Cruz	52
4—5	SERENO, R. Martins	56
6	BOCA CALADA, E. Castillo	56

2º PÁREO — Às 15,05 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	PATH FINDER, O. Ulloa	58
2—2	GASCONHA, M. Henrique	54
3—3	OISTRIA, S. Câmara	50
4—4	TOROPI, E. Silva	54
5	ALIADO, não corre	54

3º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1—1	VARDAM, J. Coutinho	56
2	FIDALGO, X. X.	60
2—3	ALBORNOZ, A. Brito	56
4	FALCÃO, G. Silva	50
3—5	MARIANO, L. Rigoni	60
"	BORRIFO, R. Martins	50
4—6	REUNO, R. Olsen	50
"	CAIPIRA, D. Silva	58
"	JUVENIL, W. Meireles	58

4º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.
1—1	TEO, A. Araujo	54
2—2	PIRATINI, J. Tinoco	54
3—3	CRUZADO, Não corre	52
4	OXFORD, A. Nahid	52
4—5	PAO', B. Cruz	54
6	IDU, A. Rosa	52

5º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	PRISCO, B. Marinho	58
2	BACABAL, P. Labre	56
2—3	ZERO, H. Lima	58
4	COROMY, L. Rigoni	58
5	EVER FRIEND, I. Amaral	52
3—6	MUIRAQUITÃ, M. Martins	54
7	KAOLIM, D. Silva	58
8	DOLORENA, A. Reis	52
4—9	CALU, R. Martins	54
10	HOLMIO, A. Rosa	58
11	PESETA, não corre	52

6º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	JOCUNDO, L. Rigoni	56
2	FRANJA, D. P. Silva	54
3	UFANITA, não corre	54
2—4	JONDI, X. X.	56
5	BOA NOVA, P. Tavares	54
6	UPA, R. Urbina	54
3—7	BENJAMIN, A. Reis	56
8	ALUINA, não corre	54
9	GAMO, A. Nahid	56
10	AMANCAI, H. Lima	54
4—11	BRAVATA, D. Silva	54
12	C. MOZART, B. Cruz	56
13	EMBUQUI, A. Araujo	56
"	RARITAN, P. Labre	54

7º PÁREO — Às 17,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1	ITAPEMA, G. Silva	56
2	BRILHANTINA, W. Meireles	56
2—3	EN-TOUT-CAS, O. Ulloa	56
4	FORJA, A. Rosa	56
3—5	POLTAVA, M. Henrique	56
6	SEA FURY, D. P. Silva	56
4—7	CARAPITANGA, (ex-Marsala), D. Azeredo	56
8	VAINA, E. Castillo	56
"	QUIRINA, B. Marinho	56

Corrida de sábado

1º PÁREO — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	SILENO	2	55
2	GORRO	3	55
2—3	GO DRAKE	6	55
4	BAICURI	5	55
3—5	EL MIURA	4	55
6	BOLICHERO	8	55
4—7	SIMÃO	1	55
8	IKE	7	55

2º PÁREO — Às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

			Ks.
1—1	PIRUETA	3	59
2—2	CHILITA	5	55
3—3	FIGHTER	2	51
4	GOIANE	4	51
4—5	JENNIFER	1	51
6	PINTA LINDA	6	51

3º PÁREO — Às 15,00 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	EL VALIENTE	7	54
"	MINELBO	8	54
2—2	HIGUERO	4	54
3	DORMENTE	5	54
3—4	SAFO	1	54
5	DOURANDO	6	54
4—6	HIBERNAL	3	54
"	HAYO	2	54

4º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	PAPYROSA	9	55
2	JONZUL	4	55
2—3	SOBRELA'	5	55
4	COQUETTE	7	55
3—5	CASA BRANCA	2	55
6	FLAMENGA'	3	55
4—7	CAPINEIRA	8	55
8	GAMIANI	6	55
"	CAMUTA	1	55

5º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.
1—1	CHEQUE	8	58
2	AVIADORA	5	50
2—3	CORREGIO	4	58
4	DUROC	7	52
3—5	BOMARSITO	1	52
6	NAUGHTY BOY	6	60
4—7	PAN	2	56
8	LABANO	3	58

6º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.900 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	BANQUETE	5	56
2	JONCLE	4	56
2—3	QUIROGA	6	56
4	ELZORRO	10	56
3—5	BOLONHA	8	56
6	BALSAMO	2	56
7	SCOT	3	56
4—8	MON PERROQUET	9	56
9	SEIXO	1	56
10	QUIRINA	7	54

7º PÁREO — Às 17,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	MATE AMARGO	9	52
"	ELANUT	11	50
2	TANGEDOR	7	52
2—3	CORALIACO	13	58
4	MAR NEGRO	2	60
5	ALBORNOZ	8	56
3—6	GUAMBI	10	56
7	REVELO	4	50
"	LA FURIA	5	50
4—8	OCRE	12	58
9	HOLOTURIA	3	50
10	REUNO	6	52
"	INDISCRETO	1	52

8º PÁREO — Às 17,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	ODEMIR	9	58
2	LUANA	1	52
2—3	CANGAPE'	8	60
4	ODAIR	7	54
3—5	GULMAR	2	58
6	ORESTES	5	54
4—7	TRAFALGAR	4	54
8	TOCANTINS	6	60
9	CANTINFLAS	3	60

Corrida de domingo

1º PÁREO — Às 14,10 horas — 800 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	LA REINE	8	54
2	MISKA	4	54
2—3	KAKYZUKA	2	54
4	FABIOLA	3	54
3—5	SARICA	7	54
6	HIPICA	1	54
4—7	GRAN STAR	6	54
8	HABILLA	5	54

2º PÁREO — Às 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 65.000,00.

			Ks.
1—1	CHIQUITO	4	55
2—2	SARAWAK	5	55
3	GOAL!	7	55
3—4	EAGER	2	55
5	REFEM	3	55
4—6	PALERMO	6	55
"	CACAU'	1	55

3º PÁREO — Às 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.
1—1	FAROUK	2	56
2	SOLUVEL	6	52
2—3	OGRE	5	58
4	IBIAI	9	56
3—5	JAMEGÃO	4	56
6	QUETUA	8	54
4—7	CURIO'	7	56
8	BORORO'	3	56
9	BUCKINGHAM	1	56

4º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.
1—1	SAGUIM	5	54
"	SOL	10	54
2—2	HIGH RED	9	54
3	DEGRAU	4	54
4	LUARZINHO	3	54
3—5	OROZCO	2	54
6	NAVEGANTE	11	54
7	HARIRI	6	54
4—8	MANDENITO	7	54
"	MINELBO	8	54
"	EL VALIENTE	1	54

5º PÁREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

			Ks.
1—1	RAVEL	3	60
"	CURARE	2	62
2—2	GERANIO	6	56
3	VIGOROSA	4	50
3—4	NEXT	7	50
5	ERANIO	5	55
4—6	TIO CHICO	1	55
"	MISTER GURI	8	53

6º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	EL NEGRITO	2	56
"	EL GIN	9	54
2	LOS ANGELES	3	56
2—3	GUARAMANO	11	58
4	IANTI	10	54
5	AÇUDE	1	58
3—6	RELANSINA	8	54
7	CALOR	12	54
8	PISTARIN	7	52
4—9	INDAYA'	6	52
10	FAIR COPY	5	54
"	SOCORRO	4	56

7º PÁREO — GRANDE PREMIO CORDEIRO DA GRAÇA — Às 17,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	EXTRA	6	58
2	RONDINELA	2	58
2—3	RETOUCHE	10	58
4	CAÇAMBA	9	58
3—5	LA ROUGE	3	58
6	NERZA	5	50
7	JOIEUSE	4	50
4—8	IMPRESIVA	8	58
"	LA VISION	1	58
"	RISOLETA	7	50

8º PÁREO — Às 17,30 horas — 1.[illegible] metros — Cr$ 75.000,00 — (BETTING)

			Ks.
1—1	JAPOMAR	2	55
2	MINOCHINO	6	55
2—3	FIRT BOY	3	55
4	CABULETE	9	55
3—5	PACTOLO	1	55
6	ROSADA	10	53
"	RUBRICA	5	53
4—7	JERSEI	4	55
8	TIO GABRIEL	8	55
"	CORRUPIÃO ex-Yogi	7	55

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.881

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

LIBERAÇÃO OU AUMENTO DA MÉDIA E CAFÈZINHO

Tendência da COFAP: atender ao pedido de majoração

Os comerciantes voltarão, hoje, à COFAP, para pleitear a liberação do cafezinho e da média ou, se isto não for possível, a concessão de um aumento (atualmente, o cafezinho custa 80 centavos e a média 1,20).

Os interessados vão reiterar as razões de seu pedido: aumento no preço do café em pó e aumento concedido aos empregados.

TENDÊNCIA: AUMENTAR

A tendência da COFAP, segundo estamos informados, é atender à reivindicação do Sindicato de Hotéis e Similares, senão na liberação pelo menos no aumento do preço, tanto da média como do cafezinho.

A diretoria do Sindicato irá, hoje, expor pessoalmente o que se contém no memorial que enviou, há algum tempo, à COFAP.

Açougues pedem carne à COFAP

Novos açougues endereçaram à COFAP, pedidos de fornecimento de carne, por não mais lhes interessar prosseguir no "lock out".

Enquanto isso, outros estabelecimentos que já vinham funcionando, estão sendo garantidos pelas autoridades policiais, para evitar a represália dos piquetes de grevistas.

Carne distribuida

O órgão controlador, pelos seus postos e revendedores, distribuiu ontem setenta e duas toneladas de carne bovina. Essa quantidade será aumentada hoje, quando novos postos serão inaugurados e abastecidos do produto.

Outrossim, o Gabinete do Chefe de Polícia comunicou ao presidente da COFAP, que a Divisão de Polícia Política e Social está oferecendo tôdas as garantias aos açougueiros que pretendam continuar vendendo carne à população.

A intervenção

Por outro lado, o ministro interino do Trabalho encaminhou ao diretor-geral do Departamento Nacional

(Conclui na 2.ª Página)

Vereador diz que vai vender peixe a Cr$ 8,00

O vereador Luís Paes Leme (proprietário de um barco de pesca de quatro milhões de cruzeiros, financiado pelo Banco da Prefeitura) vai distribuir peixe para o consumo da população a oito cruzeiros o quilo.

Êsse, aliás, é o preço pelo qual entrega tôda sua produção ao Entreposto de Pesca, para ser vendido, logo após a cinquenta cruzeiros, segundo declarou à nossa reportagem.

INTERMEDIÁRIOS

Os intermediários — acrescentou o vereador — são os únicos responsáveis pelo encarecimento do preço. Ainda há poucos dias, o barco desembarcou cêrca de cem toneladas no Entrepósto, a oito cruzeiros o quilo, sendo o peixe, horas depois, vendido a 50 cruzeiros.

Mais dois barcos

O sr. Luís Pais Leme está providenciando o aumento da frota, com a aquisição de mais dois barcos financiados pelo Banco do Brasil, com o que, segundo disse, inundará a cidade de peixe baratíssimo. No momento, porém, está providenciando uma organização que permita a entrega direta do peixe apanhado pelo barco à população, evitando os intermediários que encarecem o produto de oito para 50 cruzeiros.

Peixe "estrangeiro"

Na última pescaria, o barco apanhou regular quantidade de arenques. Mas essa qualidade de peixe é considerada pelas autoridades do fisco como "estrangeira", sendo cobrado, por isso, uma taxa especial, mais cara, de impostos. O sr. Luís Paes Leme está providenciando, também, um parecer fundamentado para provar que peixe não tem nacionalidade.

ZEZE' CONTRA AS VAIAS



Zezé Moreira reivindicou portões fechados para o treino de hoje (conjunto), dos brasileiros, no Maracanã. Caso a CBD consinta na presença do pú blico e se êste não se comportar, prometeu o técnico suspender o exercício imediatamente. — Na gravu ra, Gerson e Maurinho, batendo bola. — (Foto de Artur Paraíba — Reportagem na 10.ª pdgina)

ESTUDAR É UM PROBLEMA



O sr. Raul Castro, pai do menor Robson Ribeiro de Castro, estêve na redação do D.C., para queixar-se da diretoria da Escola México (da Prefeitura), que, depois de lhe assegurar vaga para o filho, informou (quando o pai foi levar os papéis necessários), que havia cedido o lugar a outro. O sr. Raul Castro, declarou ainda que, sendo operário, não tem recursos para matricular o menino numa escola particular e que, por isso, Robson ficará um ano inteiro sem poder estudar. — Na gravura, o sr. Raul Castro, quando narrava ao D.C., a desagradável surprêsa que d. Mercedes, a diretora, lhe reservou

Caiado: em 55 estará escolhido o local da nova capital

— Se Deus quiser, a próxima mensagem do govêrno ao Congresso (ano de 1955) já indicará o local exato da nova Capital da República — declarou-nos, ontem, o general Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência e presidente da Comissão que trata da transferência da sede do govêrno para o Brasil-Central.

Acentuou que, dentro de 10 meses estarão concluidos os estudos do solo, subsolo e regime dágua de extensa área no território de Goiás.

65 MIL FOTOGRAFIAS

Informou, ainda o general Caiado já estar terminado o levantamento aéro-fotográfico de 52 mil quilômetros quadrados.

— Temos em arquivo, devidamente estudadas e interpretadas, 65 mil fotografias aéreas — disse.

Critério de escolha

Os estudos de área vão ser feitos por técnicos da Donalt Belte, ontem mesmo embarcados para Goiás. O trabalho, inicialmente, será realizado em caráter extra-oficial, desde que ainda não foi assinado o contrato entre o Govêrno e a emprêsa.

Terminada esta parte, serão selecionadas cinco áreas que apresentarem as melhores condições para construção de uma cidade.

— Dessas cinco — acrescentou o general Caiado de Castro, concluindo a conversa com o repórter — a própria comissão escolherá depois de uma verificação no local, a melhor de tôdas, com área de cinco mil quilômetros quadrados, que será a da futura capital da República.

Querem libertar de Vargas o 1o. de Maio

Os trabalhadores se esforçam para fazer sua, a Festa

Seis sindicatos já se manifestaram a favor de uma frente sindical para libertar as festas do dia 1.º de maio do caráter oficial e do sentido demagógico de que se têm revestido por obra política do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

Planejam os operários — êles próprios, sem interferência do Govêrno — organizar a promover as comemorações em todo o país e num vulto tal capaz de sufocar as programações oficiais.

INÍCIO: 15 DE ABRIL

São os seguintes, até agora, os sindicatos empenhados em retirar do Catete a iniciativa das maiores manifestações: Ferroviários, Empregados no Comércio Hoteleiro, Sapateiros, Alfaiates, Marceneiros e Trabalhadores na Indústria do Trigo e Massas Alimentícias.

Iniciarão os trabalhadores suas comemorações no dia 15 de abril, com a realização de conferências e assembléias nos sindicatos e locais de trabalho.

Essas manifestações se revestirão de um único sentido: orientar os trabalhadores de tôdas as categorias profissionais na luta pela consecução de seus legítimos direitos.

Livres do Govêrno

Esperam, assim, os operários chegar ao dia 1º de maio em condições de comemorar sua data, com o êxito que não teriam se orientados pelo e para proveito do Govêrno.



Esses são os excedentes da Escola Técnica Naci onal: não conseguiram falar com o Ministro

Ambiente de tensão em S. Paulo

O ambiente sindical de São Paulo atravessa uma fase de grande tensão, em face do propósito dos dirigentes da Comissão Intersindical Pró Aprovação do Salário-Mínimo (local) de realizar hoje uma grande concentração de trabalhadores, seguida de uma passeata ao Palácio do Govêrno, para exigir do sr. Lucas Nogueira Garcez, providências para que o Govêrno Federal aprove o novo salário-mínimo.

A tensão maior deve-se ao fato de pretenderem os promotores da concentração que a mesma deve se realizar em praça pública, se possível o Largo da Sé ou Largo de São Francisco, e a polícia política recusar-se a conceder licença para tal.

(Conclui na 2.ª Página)

Audiências públicas

O secretário de Agricultura iniciou, ontem, as audiências públicas em seu gabiente, o que fará tôdas as segundas-feiras, entre 16 e 17 horas.

Na audiência de ontem foram recebidas mais de uma centena de pessoas.

João Luís desiste de passar fogo em Osmar Resende

"Não vou matar ninguém, na Câmara Municipal. Agora aprendi outros métodos de ação: tenho fatos e argumentos que responderão a tôdas as acusações levantadas contra mim, no plenário do Legislativo da cidade". Foi o que nos declarou o vereador João Luís de Carvalho.

E acrescentou: "Não mais preciso usar de fôrça física, ou do revólver, para mostrar que estou de consciência tranquila diante de tudo que foi dito contra a minha pessoa".

COMISSÃO ILEGAL

A uma pergunta da reportagem, o sr. João Luís de Carvalho respondeu que a Comissão de Inquérito eleita pelo plenário da Câmara, para investigar o caso dos caminhões-feira, era uma Comissão ilegal, sem fôrça, justamente, porque não se apoiava nem na Lei Orgânica do Distrito Federal nem na Constituição.

Foi criada por uma Resolução Legislativa que tem valor, apenas, para efeito interno, dentro da Câmara. Não estava autorizada em lei. Por isso não atendeu ao convite que lhe foi feito para depor perante a referida Comissão.

Nada aconteceu

«Tal Comissão — acrescentou — só tinha jurisdição dentro da Câmara, não podendo, nunca, sair à rua para apanhar um secretário municipal que estava atuando não como vereador, mas como um auxiliar direto do govêrno da cidade. E tanto a Comissão não dispunha de fôrça para isso que deixou de atender aos seus reiterados convites e nada lhe aconteceu».

Ministro Balbino não quís receber a comissão de alunos

O Ministro da Educação não quis receber uma comissão de candidatos aprovados (excedentes) no exame vestibular da Escola Técnica Nacional, que tinham audiência marcada para tratar do problema da ampliação de vagas para matricula no 1.º ano.

Outra comissão — essa de excedentes da Faculdade Nacional de Arquitetura — foi também barrada, só tendo sido recebida mais tarde, já então levando consigo o vereador Pascoal Carlos Magno.

MEMORIAL

Quando da primeira ida dos aprovados na F.N.A. ao gabinete ministerial, o oficial de gabinete declarou que êles não seriam atendidos pelo sr. Antonio Balbino e que êste solicitara um memorial dizendo de suas reivindicações.

Imediatamente foi redigido o documento solicitado, com os seguintes dizeres: "Os abaixo-assinados, aprovados com média superior a cinco (5) no concurso de habilitação à Faculdade Nacional de Arquitetura — U.B., não tendo sido aproveitados nas vagas existentes, vêm, mui respeitosamente, à presença de V. Ex. solicitar tome as providências que se fizerem necessárias no sentido de possibilitar a matrícula dos mesmos.

"Confiando no esclarecimento espirito de justiça de V. Ex., aguardam parecer favorável, pelo qual são antecipadamente gratos".

Autonomia

Na segunda visita, já acompanhados pelo vereador Carlos Magno, o

(Conclui na 2.ª Página)

Esses (da Arquitetura), foram mais felizes: após longa espera o Ministro os recebeu

É preciso quitação da "Petrobrás" para venda de auto

O proprietário de um veiculo automóvel — terrestre, aquático e aéreo — sempre que o quiser vender, deverá exibir às autoridades competentes, a guia de quitação do impôsto da Petrobrás. Não é êle obrigado a pagar novamente essa taxa, no ato da alienação, se a tiver pago na ocasião da renovação da licença.

Entretanto, se o novo adquirente vender o veículo no mesmo ano, estará obrigado a pagar dito encargo, (e assim sucessivamente), pouco importando que anteriormente outrem tenha feito a contribuição fiscal, em razão da propriedade do automóvel. Êsse o parecer do Consultor Geral da República.

ORIGEM DA CONSULTA

O parecer do sr. Carlos Medeiros da Silva foi solicitado pelo Ministro da Fazenda, para responder à consulta formulada pelo Automóvel Clube do Brasil.

Essa associação enviou um memorial ao sr. Aranha informando que a Prefeitura do Distrito Federal está exigindo dos proprietários de veículos automóveis, «nos casos de transferência de propriedade dos mesmos, novo pagamento da taxa da Petrobrás, paga na ocasião da renovação da licença». O A. C. B. considerou indevida tal cobrança, e solicitou do Ministro providências perante a Municipalidade. Atendendo a que o Consultor Geral da República é o representante da União nos atos constitutivos da Petrobrás, foi pedido seu parecer.

O pronunciamento

Depois de fixar o teôr do art. 15 e parágrafo único da Lei 2.004, o sr. Carlos Medeiros diz:

«O proprietário deve, portanto, pagar anualmente a contribuição e não poderá alienar o veículo (uma vez que a compra e venda se inclui entre os contratos regulados por lei federal) sem exibir a prova de quitação; as repartições locais não farão as devidas anotações, nos seus registros na ausência desta comprovação. Mas, realizada a primeira venda pelo proprietário munido do certificado, outras não se poderão realizar, no mesmo exercício, sem que o novo dono do veículo pague também a contribuição em seu nome. Caso contrário, êste segundo proprietário estaria realizando um contrato de compra e venda, sem quitar-se anteriormente. E, nas sucessivas alienações, a mesma operação deverá repetir-se».

Obrigação

«A obrigação de pagar a contribuição é do proprietário do veículo, que deverá satisfazê-la, antes do licenciamento ou emplacamento, ou de sua alienação. O primeiro possuidor do auto, titular do certificado, poderá vendê-lo, sem novo pagamento, mas o segundo, ou posteriores transferências, devem pagar novamente, a fim de que se apresentem como proprietários quites, ao realizarem a compra e venda ou outra operação contratual.

Em conclusão: — o proprietário munido de certificado de pagamento da contribuição à Petrobrás poderá vender seu automóvel sem repetir a prestação, mas o novo dono, assim como seus sucessores, deverão pagá-la, quando alienarem o veículo»

Visitas do Secretário de Educação

O sr. Roberto Acioli, secretário de Educação, assistiu, ontem, à realização da prova escrita de História do Brasil ao exame de admissão à primeira série ginasial do Instituto de Educação.

O secretário estêve, ainda, em visita às escolas Soares Pereira e Afonso Pena.

Zenóbio apelará a Aranha como colega de ginásio

O Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, vai invocar o seu passado de colega de ginásio do Ministro da Fazenda, sr. Osvaldo Aranha, a fim de conseguir a colaboração (financeira) do Tesouro, para a reconstrução de uma ala do mesmo Colégio Militar, que ambos frequentaram por volta do início dêste século.

A declaração evocativa do Ministro da Guerra foi feita durante a sua visita ontem realizada ao Colégio Militar, por ocasião da reabertura das aulas, quando foram visitadas as dependências do edifício, cuja nova ala projetada permitirá abrigar mais 1.500 alunos.

DESFILE DE ALUNOS

As cerimônias de reabertura das aulas do Colégio Militar, ontem pela manhã, quando desfilaram em continência ao Ministro da Guerra os 2.327 alunos daquele estabelecimento de ensino.

Antecedendo o desfile, foi hasteada a Bandeira do Brasil, após o que foi cantado em côro pelos alunos o Hino Nacional Brasileiro, e lida a Ordem do Dia do comandante do colégio, coronel Mário Mendes de Morais.

Após a leitura do boletime-escolar, foi realizada a aula inaugural, a qual, pela primeira vez na história do Colégio Militar, teve lugar ao ar livre, em um dos pátios internos do edifício.

O general Zenóbio da Costa, falando aos alunos, lembrou exemplos dignificantes, e passagens da sua vida de aluno naquele colégio, que o diplomou em agrimensor em 19'

Projeto de lei amparando a agricultura

Foi apresentado ontem, na Câmara, projeto de lei mandando prorrogar por um ano os vencimentos de obrigações cambiais e dívidas hipotecárias de agricultores e criadores fluminenses.

O projeto, do sr. Celso Peçanha, dispõe, ainda, que o Banco do Brasil concederá financiamentos aos agricultores, criadores e recriadores para o fim de renovarem plantações e criações.

ESTIAGEM DESASTROSA

Destaca a autor da proposição, na justificação, que os agricultores do Estado do Rio, principalmente da Baixada de Campos e do Vale do Muriaé, sofrem com a destruição causada às plantações e criações pela estiagem de cêrca de três meses

O projeto

É o seguinte o projeto de lei, ontem apresentado na Câmara Federal:

"Art. 1.º — É prorrogado por

(Conclui na 2.ª Página)